RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

UDESC

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina

Abrangência: Santa Catarina

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Divulgar informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos em Santa Catarina, com atuação nos municípios de Laguna e Imbituba, estimulando o envolvimento da comunidade por meio do acionamento do número 0800 642 3341. Promover a sensibilização e o engajamento social quanto à relevância da conservação da fauna marinha e dos ecossistemas costeiros, por meio de ações contínuas de educação ambiental, utilizando-se de materiais didáticos da coleção científica, como crânios, exemplares preservados em formol e réplicas, além da apresentação de informações sobre os impactos da poluição marinha, com ênfase na captura acidental e na presença de resíduos sólidos nos oceanos, utilizando mostruários de conteúdos estomacais e petrechos de pesca coletados pelo PMP-BS.

Participantes: Ao longo do ano de 2025, cerca de 2.500 pessoas participaram das ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelo PMP-BS/Udesc, abrangendo estudantes da educação básica ao ensino superior, turistas e integrantes da comunidade local.

Análise das atividades: As ações de Educação Ambiental realizadas pelo Trecho 1 do PMP-BS durante 2025 tiveram como foco a disseminação de conhecimento sobre a importância do projeto para a conservação da fauna marinha regional, os impactos ambientais associados às atividades humanas e as estratégias de conservação adotadas, como o monitoramento diário das praias, o atendimento a ocorrências com animais marinhos e a realização de necropsias em animais encontrados mortos nas regiões de Laguna e Imbituba, em Santa Catarina.

Entre as principais iniciativas, destacaram-se as visitas escolares, visitas técnicas, ações de limpeza de praias e a participação em eventos públicos com estandes educativos. As atividades ocorreram em diferentes espaços, como escolas, universidades e eventos abertos ao público, com destaque para o Circuito Banco do Brasil de Surfe 2025 (World Surf League), que alcançou um público expressivo e contribuiu de forma significativa para a disseminação das informações sobre o trabalho desenvolvido pelo projeto.

As visitas técnicas tiveram papel central entre as atividades desenvolvidas, reunindo um público diverso, composto por estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Zootecnia, além de integrantes de outros projetos ambientais, como o Projeto Franca Austral (ProFranca). Essas visitas possibilitaram a apresentação detalhada das ações realizadas na Unidade de Estabilização de Fauna Marinha da Udesc, oferecendo aos participantes uma compreensão prática dos processos de resgate e estabilização de animais marinhos.

Quanto aos públicos atendidos, as atividades foram estruturadas de forma a contemplar diferentes idades, com ênfase nas ações voltadas ao público infantil. Ao longo de 2025, a atuação do PMP-BS em educação ambiental também se estendeu ao público turista e à comunidade local por meio da participação em eventos como a Feira Livre de Laguna e ações promovidas pelo SESC Laguna, com a montagem de estandes informativos que possibilitaram o diálogo direto com a população. Esses espaços foram

fundamentais para fortalecer vínculos, ampliar parcerias e divulgar as atividades do projeto.

Entre os principais desafios identificados ao longo do ano, ressalta-se a necessidade de adequação constante das abordagens e materiais às diferentes faixas etárias atendidas, especialmente nas visitas escolares, que envolveram desde turmas do ensino infantil até o ensino superior. Algumas atividades demandaram maior planejamento logístico em função do grande número de participantes, visando garantir a qualidade e a efetividade das ações educativas.

Resultados e considerações finais: De modo geral, as ações de educação ambiental desenvolvidas pelo Trecho 1 do PMP-BS em 2025 contribuíram de forma expressiva para a divulgação do projeto e a conscientização sobre os impactos das atividades humanas no ambiente marinho. A aproximação com a comunidade escolar, o envolvimento de universitários e a presença em eventos de grande alcance foram essenciais para ampliar o conhecimento da população sobre o trabalho realizado pelo PMP-BS no sul de Santa Catarina.

A manutenção e o fortalecimento dessas iniciativas, aliadas à ampliação de parcerias com instituições de ensino, projetos ambientais e entidades locais, permanecem como elementos estratégicos para potencializar o impacto das ações de educação ambiental, reforçando o compromisso com a divulgação contínua do projeto.

Fotos:



COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Em 2025, a comunicação digital do Trecho 1 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos teve como objetivo divulgar as ações de monitoramento, resgate de fauna marinha e educação ambiental, ampliando o acesso da sociedade às informações sobre ocorrências ambientais em Laguna e Imbituba, em Santa Catarina. As ações buscaram estimular o engajamento da comunidade, fortalecer a visibilidade institucional do projeto e apoiar a inserção das pautas no campo da imprensa.

Análise das atividades: O Instagram foi o principal canal de comunicação, com uso de diferentes formatos, como reels, publicações no feed, carrosséis informativos e stories, permitindo alcançar públicos diversos. A identidade visual seguiu um padrão minimalista, com paleta de cores suaves e tipografia de fácil leitura, garantindo clareza e acessibilidade ao conteúdo.

A linguagem adotada equilibrou rigor técnico e caráter didático, tornando as informações compreensíveis tanto para públicos especializados quanto para o público geral. Publicações relacionadas a resgates, óbitos e impactos antrópicos apresentaram maior alcance e engajamento, evidenciando o interesse da população por pautas emergenciais e de forte apelo ambiental.

Entre os conteúdos de maior destaque em 2025, sobressaem três publicações de grande repercussão. A publicação “Toninhas são encontradas mortas e vandalizadas em Laguna (SC)” obteve 74.596 visualizações, alcançou 42.924 contas e registrou 1.430 curtidas. O conteúdo gerou forte mobilização e engajamento, impulsionado pelo caráter sensível da ocorrência e pela associação direta com impactos humanos, provocando indignação e ampliando o alcance da mensagem de conscientização ambiental.

O post “Cachalote é encontrado morto em Laguna” alcançou 65.950 visualizações, 25.813 contas e contabilizou 1.515 curtidas, demonstrando elevado interesse do público em eventos de grande impacto ambiental. A

publicação reforçou a importância do monitoramento costeiro e da divulgação qualificada de informações técnicas à população.

Já a publicação “Pinguim-de-Magalhães engole corda de 65 cm, é resgatado, estabilizado e devolvido à natureza” destacou-se como uma das mais relevantes do período, com 85.016 visualizações, 30.267 contas alcançadas e 1.650 curtidas. O alto engajamento está associado ao desfecho positivo do caso, que evidenciou o trabalho técnico da equipe e despertou forte empatia do público, além de alertar sobre os impactos do lixo marinho.

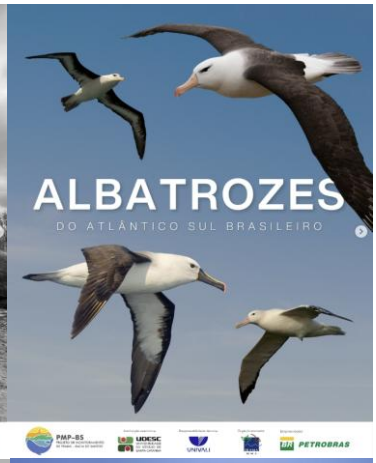
No campo da assessoria de imprensa, as ações concentraram-se na divulgação de ocorrências de maior relevância envolvendo a fauna marinha atendida pelo Trecho 1 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos. Entre os principais destaques estiveram as matérias sobre o registro inédito de uma foca-caranguejeira (*Lobodon carcinophaga*) na área de atuação do projeto, representando a primeira ocorrência documentada da espécie no Trecho 1, além das reportagens relacionadas à presença de elefantes-marinhos-do-sul (*Mirounga leonina*) na região, eventos que despertaram grande interesse do público e da mídia. Também tiveram ampla repercussão as pautas sobre o aumento nas ocorrências de mortalidade da toninha (*Pontoporia blainvillei*), espécie considerada ameaçada, o que contribuiu para ampliar o debate público sobre os impactos antrópicos no ambiente marinho.

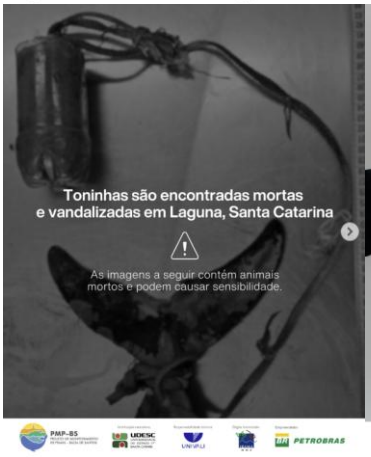
Considerações finais: De forma geral, a comunicação digital em 2025 mostrou-se estratégica para ampliar o alcance das ações do projeto, fortalecer o diálogo com a sociedade e reforçar a conscientização ambiental, consolidando o PMP-BS como agente relevante na conservação marinha na região.

Fotos:


14/03
DIA NACIONAL
DOS ANIMAIS
QUE TAL DEMONSTRAR RESPEITO POR ELES NA PRÁTICA?




ALBATROZES
DO ATLÂNTICO SUL BRASILEIRO


Toninhas são encontradas mortas
e vandalizadas em Laguna, Santa Catarina
As imagens a seguir contém animais
mortos e podem causar sensibilidade.


VOCÊ IMAGINA
ONDE ISSO FOI
ENCONTRADO?




globoplay
MORTE DE TONINHAS NO LITORAL DE SC
Espécie de golfinho está ameaçada de extinção
NSC Notícias - SC
Morte de toninhas preocupa no litoral de SC
2 min
Espécie de golfinho está ameaçada de extinção
ANIMAL RARO EM LAGUNA
Foca-caranguejeira é monitorada por pesquisadores em praia
NSC Notícias - SC
Foca-caranguejeira é avistada pela primeira vez no Sul de Santa Catarina
2 min
Elefante-marinho descansa em meio a banhistas em praia de SC
2 min
PRIMEIROS MESES DE 2025
Toninhas são encontradas mortas no Sul de Santa Catarina
Toninhas são encontradas mortas no Sul de Santa Catarina
3 min

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Instituto Australis de Pesquisa e Monitoramento Ambiental

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Instituto Australis

Abrangência: Biguaçu/SC à Imbituba/SC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo:

Transmitir para o público participante informações e conhecimentos sobre o trabalho desenvolvido pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, Área SC/PR, Trecho 2 e as espécies de fauna alvo, buscando promover a sensibilização ambiental sobre os animais e os oceanos e suas ameaças, além de ampliar a parceria e apoio mútuo entre o PMP-BS e a comunidade.

Análise das atividades:

Para as atividades de educação ambiental, o Instituto Australis, que executa desde 2015 o Trecho 2 do PMP-BS, Área SC/PR, buscou contemplar diferentes públicos, municípios e ações, diversificando as atividades desenvolvidas e adaptando-as individualmente de acordo com o objetivo e público alvo.

Nos primeiros dois meses do ano de 2025 nossa equipe participou ativamente do “De Férias com as Baleias”, programa continuado de atividades e brincadeiras lúdicas com as crianças em prol da sensibilização ambiental,

promovido pelo Instituto Australis, através das ações do Projeto Franca Austral, executado pelos mesmos, que conta com o patrocínio do Programa Petrobras SocioAmbiental. Ao longo da programação, o PMP-BS participou através de falas, brincadeiras, exposições e dinâmicas educativas com as crianças participantes, tudo de acordo com a temática da semana, proposta pelos organizadores. Ao longo do verão de 2025 foram realizados cinco destes momentos, trazendo temas importantes em cada encontro, atingindo crianças de idades variadas (4-12 anos). Ao longo das semanas de contato com as crianças, pudemos observar o interesse e as informações absorvidas por cada participante atingindo também pais e responsáveis que acompanharam as atividades.

A exposição itinerante realizada pelo Trecho 2 do PMP-BS esteve presente em diversos eventos. O “Sunset da Baleia” (Praia de Itapirubá, Imbituba, SC), por exemplo, realizado pelo Instituto Australis, tem o objetivo de trazer visibilidade para a baleia-franca-austral, espécie ameaçada de extinção. Na ocasião, atuamos com estande de exposição com espécies marinhas taxidermizadas, matérias osteológicos, amostras preservadas e anilhas de identificação, são materiais lúdicos e didáticos que nos auxiliam na conexão com o público de diferentes idades que visita o evento. Também participamos do evento “Potência Feminina”, em prol do Dia Internacional da Mulher (Praia de Itapirubá, Imbituba, SC), promovido pelo ProFRANCA; atividade na Escola Municipal Ensino Fundamental Professora Constância Lopes Pereira (Paulo Lopes, SC), a convite; Dia do Brincar, promovido pelo Instituto Australis em prol do Dia das Crianças (Praia de Itapirubá, Imbituba, SC); a convite do Projeto Tamar, viajamos até a capital do estado com nosso estande (Florianópolis, SC) e Mostra Lutz (Garopaba, SC), a convite do Projeto Ambiental GAIA Village. Dentre os eventos mencionados, a 24ª Mostra Lutz, programa de educação e sensibilização socioambiental Professor José Lutzenberger, que reúne anualmente as escolas do município e instituições ambientais para discutir e refletir sobre sustentabilidade, destaca-se com o maior público atingido através

do estande de educação ambiental, aproximadamente 1500 crianças e comunidade escolar da rede de ensino do município de Garopaba, SC, passaram pelo nosso estande. Como cada evento detém características individuais de público, faixa etária, localidade, tema central, objetivo, espaço, entre outras particularidades, os materiais e atividades utilizados nos estandes foram pensados e selecionados individualmente, visando corresponder à proposta do evento e alcançar com maior êxito o público participante.

Com o objetivo de fortalecer a parceria de anos com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e fortificar o trabalho conjunto durante a temporada de verão, o PMP-BS Trecho 2 fez uma parceria com os três comandos dos municípios que realizamos os monitoramentos diariamente, Imbituba, Garopaba e Palhoça, realizando uma palestra expositiva para os guarda-vidas civis voluntários (GVCV) em formação, explicando sobre o PMP-BS, as praias monitoradas, rotina de trabalho, o que fazer caso encontrem um animal marinho encalhado e como poderiam nos auxiliar nessas situações. A ação foi de extrema importância, pois além dos guarda-vidas se mostraram bastante interessados, conseguimos um melhor atendimento das ocorrências durante a temporada de verão, tendo em vista que os mesmos permanecem constantemente nas praias, com olhos atentos, conseguindo auxiliar a população de maneira mais eficiente, além de ágil ao acionar a nossa equipe para resgate.

Ainda através da parceria com o CBMSC, nossa equipe esteve presente no Projeto Golfinho na Praia da Ferrugem, Garopaba, SC, praia que faz parte do monitoramento diário do Trecho 2 do PMP-BS. O Projeto Golfinho é uma atividade oferecida pelo CBMSC, com o objetivo de instruir crianças e adolescentes sobre como prevenir acidentes e se manter seguro e consciente nas praias e outros ambientes aquáticos. Na ocasião, conversamos com as crianças sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS e orientações sobre o que elas podem ou não fazer ao encontrar um animal marinho encalhado na

praia, além de explicar sobre algumas espécies encontradas pela equipe nas praias.

Além de todas as atividades de educação ambiental supracitadas ao longo de 2025, é importante destacar as visitas guiadas realizadas no Espaço Australis, localizado em anexo ao Centro Nacional de Conservação da Baleia Franca, na sede do Instituto Australis, localizado na praia de Itapirubá, Imbituba, SC. As visitas guiadas fazem parte das atividades da equipe e o local conta com esqueletos de cetáceos e pinípedes, além de exemplares taxidermizados de aves marinhas e carapaças de tartarugas-marinhas, que em sua maioria são oriundos dos monitoramentos do PMP-BS Trecho 2. O local, que conta com entrada gratuita, possui um fluxo de visitas que varias sazonalmente, com crescimentos durante o verão (dezembro a fevereiro) e na temporada reprodutiva das baleias-franca (julho a novembro). Os visitantes recebem informações sobre a biologia e a ecologia das espécies presentes no espaço, além de informações quanto as atividades de monitoramento e resgate desenvolvidos pelo PMP-BS. Por ser um local com alto fluxo, as visitas guiadas se sobressaem como a atividade de educação ambiental que atingiu o maior público no ano de 2025, atendendo turistas, população local, bem como excursões, escolas, universidades e outras instituições sociais.

Para que todas as ações acima citadas sejam realizadas, é necessária uma organização operacional prévia. Levando em consideração as demais demandas diárias da instituição, a maior dificuldade enfrentada para desempenhar ações externas é a viabilidade de equipe e veículos para as ações, tendo em vista que a frota e a equipe são as mesmas para cumprir demandas prioritárias, como os monitoramentos diários e os acionamentos.

Analisando o contexto geral das ações de educação ambiental desenvolvidas ao longo do ano, é notável o comprometimento da instituição e da equipe em transmitir conhecimentos, sensibilizar vidas e aproximar-se da comunidade, fato comprovado ao observar os bons resultados conquistados no

ano de 2025 e os adventos recebidos através do enriquecimento da rede de apoiadores, parceiros e acionantes. Em relação aos assinantes na lista de presença, os números são sempre subestimados, pois em eventos como exposições, o público não dá atenção, tendo em vista que algumas informações solicitadas são questionadas por alguns.

Fotos:


Fauna
Marinha
2,00
1,80
1,60 cm
1,40
1,20
1,00
0,80
Empreendedor
PETROBRAS


Empreendedor
PETROBRAS
Órgão Licenciador
IBAMA
TORAMENTO DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS
Execução
INSTITUTO AUSTRALIS




193
EMERGÊNCIA
Realização:
EMERGÊNCIA
193
Apoio:
FTC




SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
GAROPABA


Empreendedor
PETROBRAS
Órgão Licenciador
PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS


Empreendedor
PETROBRAS
Órgão Licenciador
PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS
Responsabilidade Técnica

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO
AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br





COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Comunicar com o público virtual, de forma objetiva, casos que acontecem durante a execução do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, Área SC/PR, Trecho 2 que julgamos serem importantes de comunicar, destacando-se casos raros, resgates de animais vivos, encalhes de animais de grande porte e curiosidades que possam sensibilizar e comunicar. Temos como objetivo sermos fonte confiável do conteúdo científico, proporcionando ainda mais clareza e credibilidade ao trabalho executado.

Análise das atividades:

As postagens com conteúdos do PMP-BS, Área SC/PR, realizadas no Instagram e Facebook do Instituto Australis, tem a meta mensal de 4 postagem/ mês em cada plataforma (mesma postagem), contudo conseguimos atingir 74 postagem no instagram 6,16/mensal e no facebook 47, sendo 3,91 mensal. São postagens informativas direcionadas ao nosso público de seguidores, cerca de 9 mil seguidores no Instagram e 500 no Facebook (informação atualizada em fevereiro de 2026), além dos demais interessados presentes nessas redes.

A postagem de maior alcance no ano de 2025 foi sobre um encalhe de filhote de baleia-franca já sem vida na praia do Maço, Palhoça, SC, área de monitoramento da equipe do PMP-BS Trecho 2. O animal que media cerca de 5 metros precisou ser mantido no lugar de encalhe, por se tratar de um local de costão perigoso e de difícil acesso. O caso repercutiu, pois, foi o primeiro encalhe de baleia-franca da temporada, mobilizando o Protocolo de Encalhe da APA da Baleia Franca, nesse caso, imagens áreas foram capturadas por populares e divulgadas na rede mais usada atualmente, o Instagram. Além deste, o encalhe de uma baleia cachalote, encalhada já morta, também repercutiu nas redes, o Trecho 2 do PMP-BS esteve presente para auxiliar a equipe do Trecho 1, executado da UDESC, tendo em vista que o encalhe foi em praia próxima a sede

do Instituto Australis (Praia de Itapirubá Sul, Laguna, SC). A carcaça permaneceu na praia por vários dias, mobilizando diversas equipes dos demais trechos do PMP-BS no auxílio da necrópsia. As postagens relacionadas a esses dois assuntos tiveram um alcance maior, também, devido ao trabalho em rede das instituições envolvidas no caso, onde as postagens em *collab* atingiram muitas contas, contribuindo para o sucesso da divulgação.

Quanto a criação de conteúdo para as redes sociais, desenvolvemos posts em cards informativos, com imagens e pouco texto, com o objetivo de prender a atenção do público, sendo mais atrativo. Apesar disso, entendemos que textos mais longos complementam informações, por isso, utilizamos a legenda para que os interessados possam buscar informações mais detalhadas. Postagens em formato de vídeo *reels,* com menos texto e mais imagens, despertam mais interesse do público, como foi o caso de uma postagem alertando a população quanto ao que deve ou não ser feito em casos de encalhes de animais marinhos vivos. O vídeo foi criado pois um elefante-marinho que estava sendo monitorado pela nossa equipe na Prainha, Palhoça, SC, estava sendo molestado por populares e vídeos com esse ato circularam pelas redes sociais.

A interação do público das redes socias é maior em casos como encalhes de grandes animais, ou encalhes com interações antrópicas, como com artefatos de pesca e agressão com objeto perfurocortante, onde há evidências claras de ação humana ou casos de perturbação, com foi o caso do elefante citado acima. Conteúdos como datas comemorativas e balanço de número de encalhes não despertam tanto engajamento, a mesma avaliação pode ser feita a todas as portagens no Facebook, que vem atingindo um público irrisório.

A pauta que mais gerou interesse para a imprensa, principalmente pequenos jornais virtuais e páginas em redes sociais, foi o caso de uma baleia-franca filhote encontrada sem vida dentro da Lagoa do Macacu, em Garopaba, SC, lagoa essa que possui ligação direta com o mar da Praia do Siriú, na mesma

cidade. As informações trazidas pela imprensa foram todas retiradas diretamente das nossas redes sociais e não possuíam divergência de conteúdo. Isso fortalece a nossa instituição como um veículo de comunicação de fonte conviável.

Por fim, o trabalho das equipes em rede (*collab*, por exemplo) e a padronização de algumas informações podem fortalecer a imagem PMP-BS, Área SC/PR trazendo melhores resultados a curto e longo prazo.

Fotos:

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br





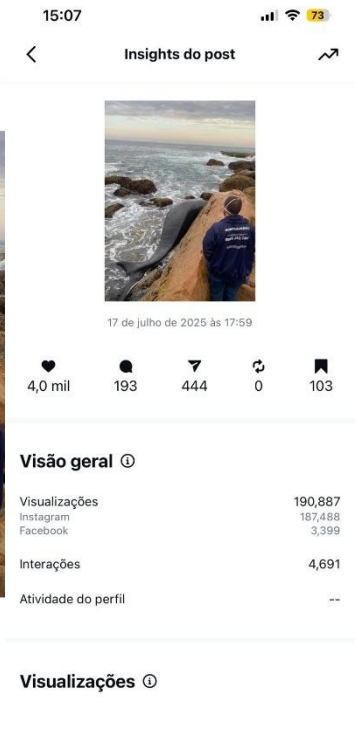




PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br







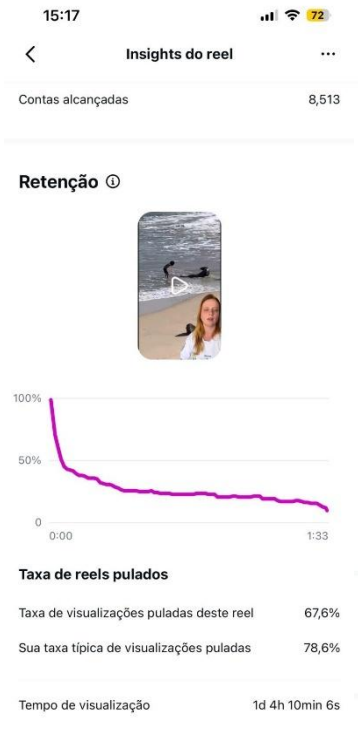


PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br









PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br



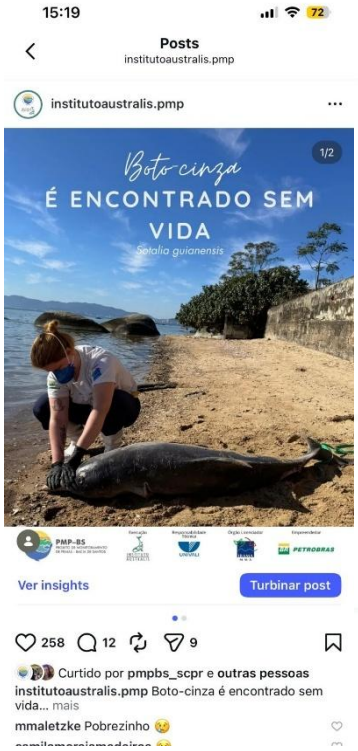






PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO
AUSTRALIS
www.baleiafranca.org.br









RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Associação R3 Animal

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Associação R3 Animal

Abrangência: Florianópolis/SC

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conexão da comunidade com o ambiente marinho, apresentando espécies que ocorrem no litoral catarinense e conscientizando sobre o impacto das ações antrópicas nos animais, como o descarte incorreto de resíduos, além de apresentar o trabalho de resgate, reabilitação e soltura de animais marinhos, realizado pela R3 Animal em Florianópolis por meio do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

Análise das atividades: Durante o ano de 2025, o R3 Educa (Núcleo de Educação Ambiental da R3 Animal) esteve ativamente envolvido em ações de educação ambiental, realizando mais de 50 atividades educativas e contemplando públicos da educação infantil à comunidade em geral. As atividades envolveram participação de eventos, promoção de oficinas, condução de projetos contínuos em escolas e elaboração de materiais educativos.

As atividades foram realizadas em diferentes territórios, com atuação predominante em diversos bairros de Florianópolis/SC, incluindo Barra da

Lagoa, Jurerê, Centro, Santa Mônica, Rio Vermelho, Córrego Grande, entre outros, e no município de Garopaba/SC.

As metodologias empregadas priorizaram a educação ambiental crítica e participativa, com uso de atividades lúdicas, oficinas, palestras, saídas de campo, visitas técnicas, estandes interativos, experimentos, campanhas educativas e ações em espaços formais e não formais de ensino.

Todas as ações desenvolvidas ao longo do ano estiveram alinhadas à Agenda 2030 da ONU, contribuindo diretamente para os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4. Educação de Qualidade; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12. Produção e Consumação Responsável; 13. Ação contra a Mudança Global do Clima; 14. Vida na Água.

No início do ano, a equipe participou do **Fórum Currículo Azul** em Brasília, uma iniciativa nacional voltada à integração da temática oceânica nos currículos escolares. Nesse evento, foi apresentado um resumo das ações desenvolvidas no **Projeto Cultura Oceânica**, voltado para alunos do quarto ano da Escola Municipal Antônio Paschoal Apóstolo desde 2022.

O Projeto Cultura Oceânica realizou atividades semanais para aproximadamente 70 crianças. Foram abordados temas relacionados ao oceano, como biodiversidade marinha, impactos humanos no oceano, crise climática e consumo consciente, além da apresentação do trabalho realizado pelo PMP-BS/R3 Animal para reabilitar e soltar animais marinhos. O projeto também proporcionou experimentos e saídas de estudo, como visitas à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) e ao Projeto Tamar.

Em 2025, uma novidade do Projeto Cultura Oceânica foi a **campanha de arrecadação de brinquedos**, que envolveu alunos, professores e comunidade. O objetivo foi incentivar o reuso, a criatividade e o cuidado com o meio ambiente. A campanha mobilizou aproximadamente 800 pessoas e recebeu medalha de ouro na etapa regional e medalha de bronze na etapa nacional da

“Olimpíada do Oceano 2025”, promovida pelo programa Maré de Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp campus da Baixada Santista).

Outro destaque do R3 Educa foi a realização da **Oficina de Fotografia para Conservação**, em parceria com o fotógrafo Adriano Gambarini, que teve como objetivo promover a conservação ambiental por meio da fotografia. A oficina foi destinada a estudantes de escolas e universidades públicas e contou com quatro encontros, incluindo aulas teóricas que contaram com a participação da equipe do PMP-BS/R3 Animal, duas saídas de campo e um momento final de curadoria das imagens produzidas pelos participantes.





Ao longo do ano, o R3 Educa também promoveu mais de dez **visitas técnicas ao Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal)**, totalizando mais de 170 estudantes e profissionais das áreas de Biologia, Veterinária e outras relacionadas ao meio ambiente. As visitas tiveram como objetivo apresentar a estrutura da base operacional da R3 Animal e os processos de resgate e reabilitação de animais marinhos realizados por meio do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

Também foram promovidas **ações de limpeza de praias** durante 2025, incluindo a participação no evento Um Dia no Parque, proposto pelo ICMBio para promover a valorização de diversas Unidades de Conservação (UCs) pelo Brasil. Vinculada à campanha, a R3 Animal promoveu uma limpeza na Praia do Moçambique. Ao longo do ano, também foram realizadas ações de coleta e triagem de resíduos na Praia de Jurerê, em parceria com o Grupo Habitasul.





Outro marco importante foi o **lançamento da cartilha "Entre Marés"**, produzida em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. O material orienta professores sobre a aplicação dos princípios da cultura oceânica em sala de aula, com sugestões práticas de atividades. O evento de lançamento ocorreu na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) e contou com a participação dos alunos do Projeto Cultura Oceânica, que realizaram uma apresentação musical.





Outro destaque foi a visitação ao **Espaço Mar Aberto (Emar)**, um espaço educativo localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho voltado à sensibilização ambiental. Nas visitas guiadas ao Emar, os visitantes

aprofundam-se em temas como impacto dos resíduos sólidos, a fauna marinha, o trabalho do PMP-BS/R3 Animal e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Em 2025, o Emar recebeu a visita de crianças, adolescentes e adultos, contemplando doze escolas e mais de 600 pessoas.





Outra importante ação de educação ambiental são os **estandes educativos da R3 Animal**, permitindo o contato direto com a comunidade em espaços públicos, eventos institucionais, ações comunitárias e atividades ao ar livre. Tais atividades incluem exposições interativas, diálogo com o público, uso de materiais educativos, réplicas de animais e amostras biológicas, além da mediação realizada pela equipe do PMP-BS/R3 Animal, estagiários e voluntários.







As ações com estandes ocorreram em diferentes bairros e praias de Florianópolis/SC e também em Garopaba/SC, na Mostra Lutz - Programa de

Educação e Sensibilização Socioambiental Prof. José Lutzenberger. Ao longo de 2025, os estandes atenderam mais de 500 pessoas, que formaram um público diverso: crianças, adolescentes, adultos, famílias e comunidade em geral.



Dentro desse formato de estande, houve participação na atividade “Surf para Criançada”, que oportuniza o acesso à praia por meio da prática do surf para crianças da comunidade do Monte Serrat e Alto da Caieira.



Em relação aos desafios, destacamos a falta de mais colaboradores de diferentes setores da R3 Animal disponíveis para se engajar nas atividades de educação ambiental. Devido à incompatibilidade de escalas, muitas ações acabam sendo realizadas com menos colaboradores do PMP-BS/R3 Animal do que seria o ideal.

Para melhorar esse ponto, uma sugestão seria designar uma pessoa da equipe do PMP-BS/R3 Animal como responsável pelas ações de educação ambiental, atuando em colaboração com as educadoras ambientais da associação. Essa pessoa poderia ficar encarregada da preparação de materiais biológicos utilizados nas atividades com o público, além de organizar capacitações para a equipe relacionadas às temáticas da educação ambiental.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Informar e engajar o público sobre ações realizadas pelo PMP-BS/R3 Animal, fortalecendo o compromisso pela conservação da fauna marinha e potencializando impactos positivos por meio de estratégias de comunicação digital e assessoria de imprensa.

Análise das atividades: A comunicação digital do PMP-BS/R3 Animal se concentra no Instagram e Facebook. Entendemos o trabalho de mídias sociais como uma extensão da educação e sensibilização ambiental que buscamos levar ao público. Uma comunicação estratégica pode ser usada não apenas para divulgar informações e ações já realizadas, mas também como uma ferramenta multiplicadora de resultados positivos.

Uma vez que o Centro de Reabilitação da R3 Animal não é aberto à visitação, a comunicação digital é um canal capaz de conectar o público com o trabalho realizado pela associação. A reabilitação e soltura de animais marinhos são oportunidades valiosas para atrair o público por meio de cenas que evocam

emoções, convidando-o a se aprofundar em questões ambientais. A partir de histórias de animais reabilitados, por exemplo, conseguimos ampliar perspectivas e evidenciar desafios ambientais, como a poluição plástica e o descarte incorreto de resíduos que atingem o oceano.

Dessa forma, conseguimos aproveitar o potencial audiovisual das redes sociais para contar histórias e apresentar a atuação de diversos setores envolvidos no trabalho do PMP-BS/R3 Animal, como o manejo, o campo, a veterinária e o laboratório.

Ao conectar o público com questões relacionadas ao território onde vivem, ajudamos a criar uma proximidade com temas que podem parecer muito distantes da realidade da maioria, como a vida marinha.

Uma vez que Florianópolis/SC é a localidade com maior número de seguidores no Instagram da R3 Animal (22% do total), as publicações têm a vantagem da proximidade territorial, convidando a comunidade a refletir sobre a natureza ao seu redor e se percebam como parte dos problemas e também das soluções.

Destacamos também o potencial da comunicação para colaborar com o monitoramento das praias e acionamento de aves, tartarugas e mamíferos marinhos. Ao divulgar a atuação da equipe de campo nas praias e o 0800 – telefone para acionamentos – prestamos um serviço para que mais pessoas saibam a quem recorrer ao encontrar um animal marinho morto ou debilitado. A seguir, estão dois posts para ilustrar tais propostas.



associacaor3animal
Florianópolis

associacaor3animal 📝 No mês de agosto, a equipe do PMP-BS/R3 Animal registrou 1.509 animais em praias de Florianópolis. Desse total, 1.457 estavam mortos e foram recolhidos, enquanto 52 estavam debilitados e foram encaminhados ao Centro de Reabilitação da R3 Animal, com o objetivo de receberem cuidados veterinários e serem reintroduzidos na natureza.

🚓 Diariamente, nossa equipe de campo percorre praias da Ilha de Santa Catarina em busca de animais marinhos. Durante o inverno, a espécie mais registrada é o pinguim-de-Magalhães (Spheniscus magellanicus), que se desloca de suas colônias reprodutivas guiados pelas correntes marítimas e chegam ao litoral brasileiro. Infelizmente, quando encalham em nossas praias já estão debilitados e muitos não resistem.

🐧 Somente em agosto, foram registrados 1407 pinguins mortos e 33 vivos no momento do resgate.

🐢🐦 Além dos pinguins, também registramos no mês passado 38 tartarugas-marinhas, 13 lobos-marinhos, 16 aves voadoras e 2 cetáceos.

E o monitoramento continua! Seguimos juntos trabalhando pela conservação da fauna marinha. 🌊

~

➡️ O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal) fica localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, unidade de conservação sob responsabilidade do Instituto do Meio Ambiente (IMA-SC), em parceria com a Polícia Militar Ambiental.

➡️ A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia

Ver insights | Turbinar post

Curtido por **reginareiskinder** e **outras 468 pessoas**
10 de setembro de 2025

Adicione um comentário... Postar



associacaor3animal
Florianópolis

associacaor3animal 📞 ATENÇÃO: você encontrou um pinguim ou outro animal marinho debilitado na praia? Entre em contato conosco pelo telefone do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS): 0800 642 3341.

Recentemente, o 0800 passou por instabilidade devido a um problema com a operadora responsável pelo serviço, mas a situação já foi resolvida e estamos recebendo ligações normalmente! Caso o problema volte a ocorrer, não se preocupe: também recebemos acionamento pelo número: (48) 3018 2316.

⚠️ Atente-se para as orientações:

- Caso o animal esteja no mar, não interfira; o resgate ainda não pode ser realizado;
- Caso ele encalhe na areia, não tente devolvê-lo para o mar;
- Não coloque o animal em contato com gelo;
- Afaste crianças, cachorros e curiosos;
- Evite se aproximar do animal: ele pode se assustar e tentar voltar para o mar;
- Proteja-se da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP): evite entrar em contato com o animal.
- Acione o nosso resgate: 0800 642 3341 ou (48) 3018 2316 (diariamente das 7 às 17h)

Compartilhe e nos ajude a salvar mais vidas! 😊

~

➡️ O Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal) fica localizado no Parque Estadual do Rio Vermelho, unidade de conservação sob responsabilidade do Instituto do Meio Ambiente (IMA-SC), em parceria com a Polícia Militar Ambiental

Ver insights | Turbinar post

Curtido por **reginareiskinder** e **outras 355 pessoas**
22 de julho de 2025

Adicione um comentário... Postar

Aproveitamos também o alcance das redes sociais para informar corretamente como proceder ao encontrar animais marinhos nas praias. Ações corretas podem salvar a vida do animal, como não tentar devolvê-lo ao mar ou alimentá-lo.

Por fim, ressaltamos o potencial da comunicação digital para reconhecer e valorizar, de forma personalizada, o trabalho das pessoas que compõem a equipe do PMP-BS/R3 Animal. Isso pode ocorrer ao mostrar a equipe em ação, incluir colaboradores na produção de vídeos (sendo narradores ou entrevistados, por exemplo) ou homenageá-los em datas comemorativas, como o Dia do Biólogo, o Dia do Veterinário, o Dia do Tratador de Animais, entre outras que façam sentido para a equipe.

No post abaixo, por exemplo, a técnica de monitoramento apresenta o caso de um golfinho fêmea encontrado morto na Praia do Moçambique que estava em fase de amamentação.



A seguir, apresentamos análises dos conteúdos que mais engajaram no período analisado. Para uma avaliação mais detalhada, as publicações foram divididas em dois formatos: reels (vídeos) e carrosséis de imagens (posts estáticos). As métricas consideradas foram alcance (número de usuários únicos que visualizaram o conteúdo) e interações (soma das interações de uma publicação, incluindo curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos).

As análises foram realizadas com base nas métricas do Instagram, por ser a rede social que gera maior engajamento do público.

Reels: contando histórias por vídeos

O formato reels (vídeos para Instagram) permite explorar um estilo dinâmico, favorecido pelo algoritmo, o que amplia o alcance para mais usuários e geralmente resulta em maior engajamento em comparação aos posts estáticos. Além disso, os reels têm maior potencial de descoberta por novos públicos, já que são frequentemente recomendados para pessoas que ainda não seguem o perfil.

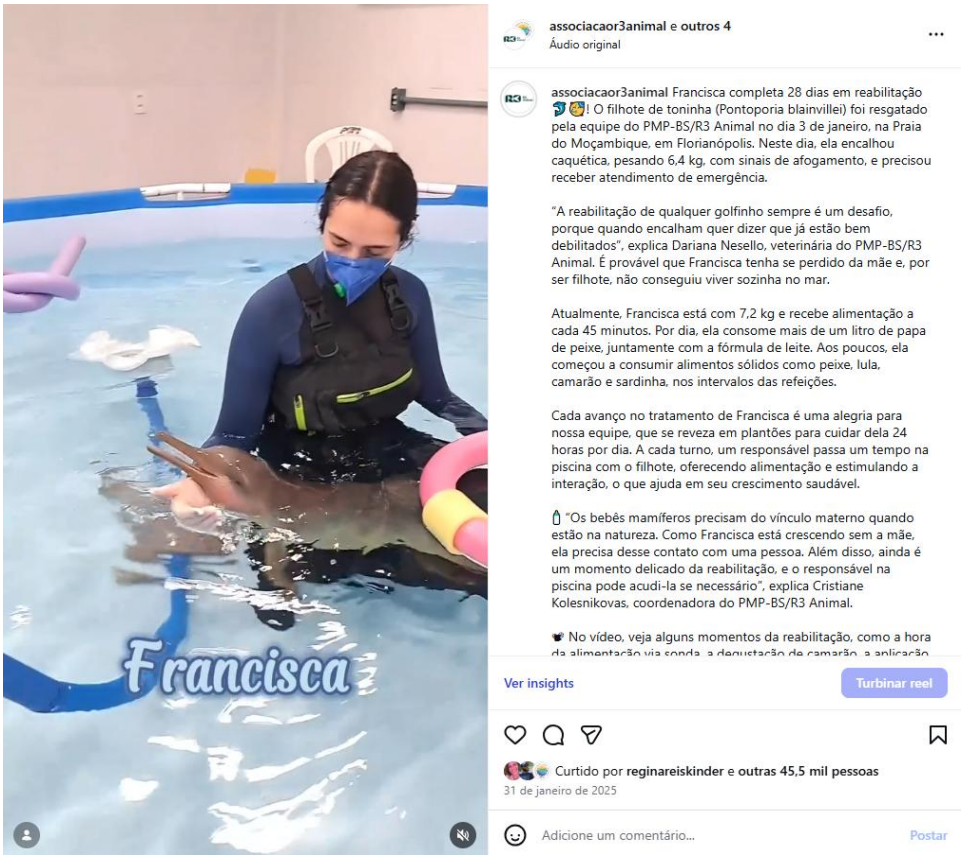
O formato em vídeo tende a reter a atenção por mais tempo, permitindo transmitir informações de forma envolvente e aumentando as chances de compartilhamento, seja para alcançar novos públicos ou fortalecer a conexão com quem já acompanha a página.

Pontuamos que todas as métricas analisadas foram obtidas de forma orgânica, uma vez que a R3 Animal não utiliza recursos financeiros para impulsionar publicações.

Em 2025, dois reels se destacaram em relação aos demais, que se tornaram “virais” (termo usado para conteúdos online amplamente compartilhados) e se destacaram como os dois conteúdos com melhores resultados da história do Instagram da R3 Animal.

O primeiro é um vídeo da toninha Francisca, que exibe um compilado de momentos de sua reabilitação. Trata-se de um vídeo simples, que não foi

produzido com o intuito de viralizar ou “estourar a bolha”, mas atualizar os seguidores da R3, que já sabiam do resgate da Francisca e se interessavam em saber mais.



O vídeo alcançou 587,9 mil visualizações e 57,6 mil interações (incluindo mais de 45 mil curtidas e 8,6 mil compartilhamentos), além de gerar mais de 1.300 novos seguidores.

Um dado curioso é que 93% dos usuários que visualizaram ou interagiram com o vídeo não eram seguidores da R3, o que confirma o efeito “viral” do conteúdo, atingindo um público novo que, até então, provavelmente não conhecia a Francisca ou o trabalho do PMP-BS/R3 Animal. Em comparação, vídeos com desempenho dentro da média costumam ter entre 70% e 95% das visualizações provenientes de pessoas que já seguem a página da R3.

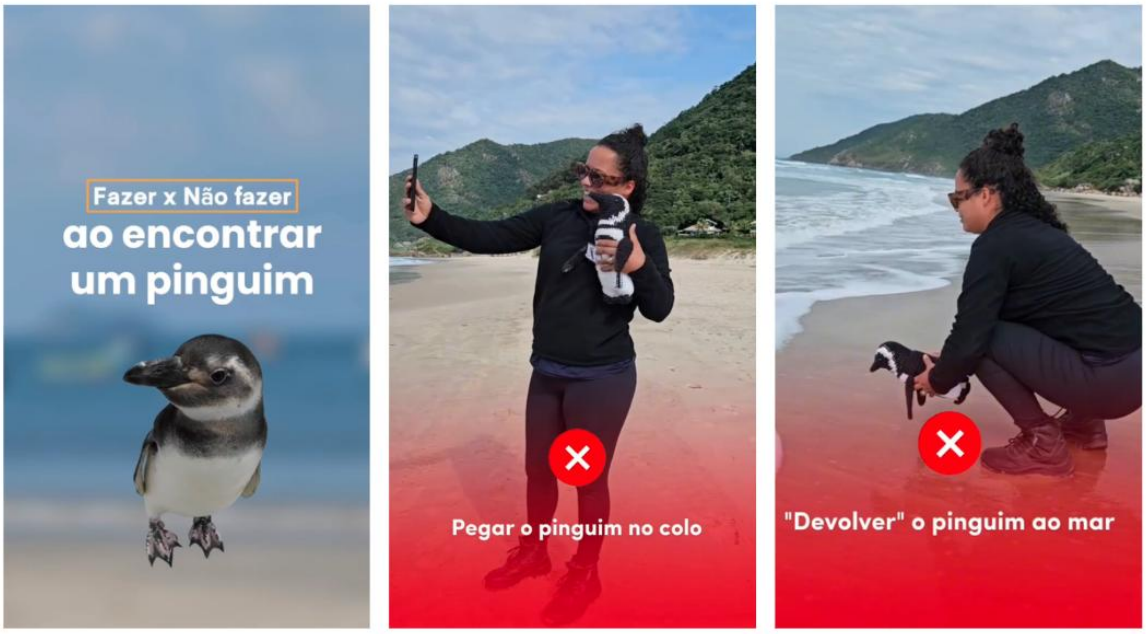
Analisamos que justamente a simplicidade do vídeo de curta duração, com 1’25’’, editado com cenas cativantes da toninha e uma trilha sonora atraente, pode ter contribuído para o enorme alcance, atingindo até mesmo usuários estrangeiros.

O caso reforça o ensinamento de que precisamos sempre considerar dois tipos de público. Primeiramente, aqueles que já conhecem o trabalho da associação; nesse caso, é importante aproveitar os conteúdos para fortalecer a conexão e a confiança desse público – por meio de postagens, por exemplo, que deem continuidade à história de um paciente ou que mostrem de forma mais aprofundada o trabalho de um setor. Em segundo lugar, aqueles que ainda não conhecem o trabalho da R3 e que podem entrar em contato com a associação pela primeira vez por meio de uma publicação.

Por isso, não podemos considerar que todas as pessoas têm conhecimento do funcionamento do nosso trabalho ou da história de um paciente. No caso da Francisca, tanto neste post “viral” como em outro de atualizações de sua reabilitação, sempre tivemos o cuidado de resgatar sua história, mesmo que brevemente, de modo a contextualizar o caso para contemplar novos seguidores.

Em 2025, tivemos o segundo reels da R3 Animal a viralizar. Trata-se de um vídeo que orienta banhistas como agir ao encontrar um pinguim na praia. O conteúdo foi publicado durante a temporada de pinguins e produzido para simular situações reais relatadas pela nossa equipe, como pessoas que colocam o pinguim no gelo, fazem carinho no animal ou tentam devolvê-lo ao mar.

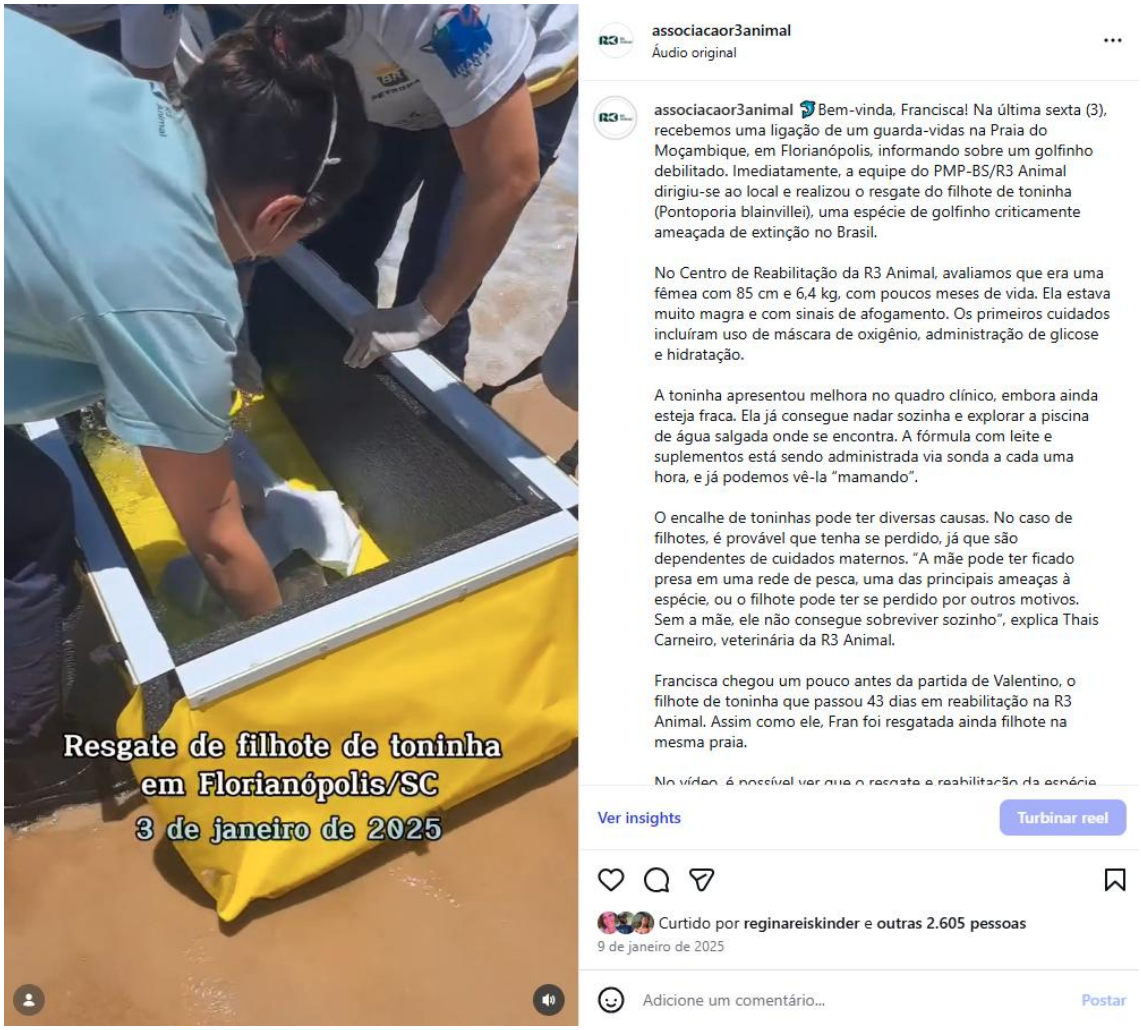
A proposta foi utilizar elementos dinâmicos e uma narração didática e envolvente, de modo a captar a atenção do usuário e transmitir informações importantes, sensibilizando o público de forma leve e divertida.



O reels alcançou: 409 mil visualizações e 32 mil interações (incluindo mais de 21 mil curtidas e 7,4 mil compartilhamentos), além de gerar mais de 1.100 novos seguidores.

Em relação ao público que visualizou o vídeo, 61% não eram seguidores da página da R3, enquanto 39% eram seguidores. Embora os “não seguidores” representem a maioria, observa-se um maior equilíbrio em comparação ao vídeo viral da Francisca, analisado anteriormente, no qual mais de 90% das visualizações vieram de pessoas que não seguiam a página. Isso mostra que o vídeo sobre os pinguins teve boa distribuição também entre o público que já acompanha a R3.

Esses foram os dois reels “virais” do ano, com métricas acima da média. Os demais vídeos mais visualizados de 2025 apresentaram desempenho dentro do padrão. O terceiro vídeo com mais visualizações foi o de “boas-vindas” à Francisca, quando a toninha foi resgatada.



O vídeo alcançou: 57,8 mil visualizações e 3 mil interações (incluindo 2,6 mil curtidas e 357 compartilhamentos). Do total de visualizações, 57,4% vieram de seguidores da R3 Animal e 42,6% de pessoas que não seguem a página. Esses dados indicam que o vídeo teve bom alcance entre seguidores da R3, mas também conseguiu atingir novos públicos, ampliando a divulgação do trabalho da associação.

Em relação à metrica "interação", em terceiro lugar está o vídeo sobre uma soltura embarcada de pinguins, publicado em 6 de maio.



O reels alcançou: 47,4 mil visualizações e 3,5 visualizações (incluindo 3 mil curtidas e 386 compartilhamentos). Do total de visualizações, 49,4% vieram de seguidores e 50,6% de não seguidores, indicando um alcance equilibrado entre o público que já acompanha a R3 Animal e novos usuários.

Carrossel de fotos: informando com posts estáticos

Diferentemente dos reels, que são conteúdos mais distribuídos pelo próprio Instagram e com maior potencial de alcançar novos seguidores, os posts estáticos (carrossel de imagens) não acompanham tanto a tendência de conteúdos rapidos e dinâmicos privilegiados pela plataforma. Em contrapartida, os carrosséis permitem um estilo diferente de contar histórias e transmitir informações, priorizando fotos e escrita de textos.

Os carrosséis são mais consumidos pelos próprios seguidores da página; sendo assim, não é interessante usá-los quando queremos alcançar novas pessoas, mas podemos aproveitá-los para estreitar relações com os seguidores. Em casos onde a história não possui registros em vídeos, esses posts também são oportunidade para utilizar e valorizar registros fotográficos, diversificando as linguagens de comunicação.

Em relação aos posts carosséis que tiveram melhor desempenho, em primeiro lugar está a publicação "Encontrou um pinguim na praia? Não tente devolvê-lo ao mar!". O conteúdo teve o objetivo de informar de forma didátic, sobre uma das ações incorretas mais praticadas por banhistas que tentam ajudar o animal.







O post alcançou: 173,7 mil visualizações e 4.270 interações (incluindo 2,7 mil curtidas e 1,1 mil compartilhamentos). As visualizações vieram de 35,8% de seguidores da página e 64,2% de não seguidores, contrariando a tendência de posts em carrossel, que costumam engajar mais entre seguidores, e indicando que o conteúdo teve boa propagação.

Em segundo lugar, aparece o post “7 meses de Francisca”, em celebração ao sétimo mês de reabilitação da toninha. A publicação consistiu em uma seleção de fotografias do animal, seguido por um vídeo submerso exibindo Francisca pegando alimentos no fundo da piscina.



O post alcançou 74,5 mil visualizações e 3,4 mil interações (incluindo 2,8 mil curtidas e 292 compartilhamentos). A maior parte das visualizações veio de não seguidores da página (63,4%), indicando que o conteúdo conseguiu atingir novos usuários, mesmo se tratando de um post em carrossel, formato cuja entrega costuma ser menos favorecida pela plataforma. Uma possível explicação é que o próprio público da R3 Animal tenha contribuído, por meio de compartilhamentos, para que o conteúdo chegasse a novas pessoas.

Destacamos que, ao longo de toda a reabilitação de Francisca, conquistamos seguidores fiéis, que acompanharam com empenho a história da paciente. Por meio de comentários em stories e postagens, recebemos diversos depoimentos de usuários assíduos e ansiosos por mais notícias da toninha. Assim, consideramos que conteúdos relacionados à Francisca tendem a apresentar alguma métrica que se destaque e até destoe das demais, seja pelos números

alcançados, por “estourar a bolha” ou por manter seguidores engajados por longo período.

Na legenda do post, fizemos uma breve retrospectiva da reabilitação da Francisca, relembrando seu resgate e reconhecendo os avanços até então. Encerramos o texto com uma expectativa do futuro do animal, mencionando o plano de reintrodução gradual à natureza e parceria com diversas instituições nacional e internacionais – já prevendo que esse questionamento acerca do seu futuro poderia ser feito.

Para além das imagens (fotos e vídeos), que são os principais elementos de uma publicação do Instagram, ressaltamos a importância de uma legenda informativa e bem construída, para abarcar explicações que estão fora das imagens.

Há casos em que as informações textuais já estão inseridas nas imagens, mas, ainda assim, cabe aproveitar o espaço da legenda para reforçá-las, mesmo que isso signifique repeti-las. Lembramos que se trata de uma rede social que prioriza o consumo de informações de maneira rápida, inclinando o usuário a visualizar conteúdos com pouca atenção. Assim, assumimos a responsabilidade que nos cabe de não deixar de reforçar informações importantes, sem presumir que o usuário está familiarizado com o tema.

O terceiro post que mais engajou em 2025 está o “encalhe em massa de pinguins”. O conteúdo foi produzido e publicado no dia em que houve o maior número de registro de pinguins mortos da temporada em Florianópolis (136 animais em uma única praia).



O evento gerou grande procura da imprensa por informações e fotos do ocorrido. A partir desse contato de jornalistas com a assessoria da R3, produzimos um release e uma publicação com o objetivo de informar sobre o evento e evitar alarmismos, explicando que se trata de um registro esperado durante o inverno.

A publicação alcançou: 71,4 mil visualizações e 2,9 mil interações (incluindo 1,7 mil curtidas e 390 compartilhamentos). O post seguiu a tendência de carrosséis de engajar pessoas que já seguem a página, sendo que 68,9% das visualizações foram de seguidores e 31,1% de não seguidores.

Esse é um exemplo de conteúdo com temática considerada negativa (animais mortos na praia) e que, dependendo da forma como é noticiado, pode gerar grande repercussão. Na comunicação da R3 Animal, optamos por produzir conteúdo desse tipo quando o evento apresenta relevante interesse

jornalístico, como neste caso, ou quando pode estimular reflexões ambientais. Também adotamos o cuidado de não divulgar imagens com muitos detalhes de animais mortos, que podem sensibilizar negativamente o público, realizando essa divulgação de forma criteriosa quando a informação é considerada relevante.

No caso apresentado, divulgamos uma imagem de pinguins mortos enfileirados na praia, registrada pela equipe durante o monitoramento. Trata-se de uma imagem com potencial de grande impacto, o que pode ser positivo para ampliar o alcance da informação sobre o evento e o trabalho do PMP-BS/R3 Animal – incluindo a divulgação do telefone para acionamentos –, mas também pode gerar comoção e sensacionalismo acerca do evento.

Avaliamos que o potencial positivo da divulgação seria maior, especialmente diante da busca da imprensa por mais informações. Assim, buscamos conduzir a narrativa e aproveitar a atenção do público para explicar sobre a temporada de pinguins. Para mitigar o risco de uso sensacionalista da imagem, elaboramos um título e subtítulo explicativos, além de incluir na legenda um resumo do release.

Nas tabelas abaixo, segue um resumo das métricas dos três posts de cada formato que mais geraram engajamento no período, conforme apresentado anteriormente, a fim de facilitar a visualização e comparação dos dados.

Reels (vídeos)

Ranking	Tema	Visualizações	Interações
1º lugar	Francisca (cenas da reabilitação)	587.977	57.667
2º lugar	O que fazer ao encontrar um pinguim na praia?	409.177	32.160

3º lugar	Soltura embarcada de pinguins	47.449	3.595

Carrossel (posts estáticos)

Ranking	Tema	Visualizações	Interações
1º lugar	Não devolver o pinguim ao mar	173.765	4.270
2º lugar	7 meses da Francisca	74.560	3.408
3º lugar	Encalhe em massa de pinguins	71.426	2.931

Assessoria de imprensa: relacionamento com veículos de comunicação

Estratégias de assessoria de imprensa representam uma oportunidade para que o trabalho do PMP-BS/R3 Animal alcance um público mais amplo e diversificado, que nem sempre é atingido pelo algoritmo das redes sociais. No âmbito da assessoria de imprensa, assumimos a responsabilidade de garantir que as informações mais relevantes estejam presentes nos releases e nas entrevistas, transmitidas com clareza e linguagem acessível, de modo a minimizar as chances de que os jornalistas divulguem informações vagas ou distorcidas.

Em 2025, identificamos algumas pautas relevantes que despertaram a atenção da imprensa. Em primeiro lugar, destacamos a temporada de pinguins, que anualmente representa uma oportunidade de presença em veículos de comunicação digitais e televisivos, uma vez que o tema possui alto valor de noticiabilidade.

Dentro da temporada de pinguins, destacam-se duas grandes pautas: os encalhes de pinguins nas praias e o trabalho do PMP-BS/R3 Animal no resgate e reabilitação; e a soltura desses animais após o processo de reabilitação.

Os encalhes de pinguins durante o inverno despertam a atenção do público e de grandes veículos, devido à possibilidade de banhistas avistarem animais debilitados ou mortos na faixa de areia. Essa pauta permite explicar sobre a temporada (Por que os pinguins encalham em nosso litoral? De onde eles vêm? Qual é a espécie?), além de apresentar o número de pinguins já registrados e orientar a população sobre o que fazer ao encontrar um pinguim na praia, divulgando o 0800 para acionamentos.



[Pinguins encalham no litoral e recebem cuidados em Florianópolis | Vídeo]

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

R3 Animal

Início › Notícias › Animais

VÍDEO: Pinguins começam a chegar ao litoral de SC para a temporada de inverno e cenas encantam

Temporada de pinguins na Ilha de Santa Catarina acontece anualmente durante o inverno e costuma até setembro ou outubro

GEOVANI MARTINS, FLORIANÓPOLIS
02/07/2025 18h07

SEGUIR WhatsApp



Primeiro pinguim de 2025 em Florianópolis foi resgatado no bairro João Paulo na última semana – Foto: R3 Animal/Reprodução/ND

[VÍDEO: Pinguins-de-Magalhães chegam ao litoral de SC para a temporada de inverno]



[Jornal do Almoço - SC | Resgate do 1º pinguim na Capital marca início da temporada dos animais em praias de SC | Globoplay]

Dentro desta pauta, destacamos o potencial para matérias de viés negativos, como encalhe em massa de pinguins mortos, despertarem a atenção da imprensa. Reforçamos a importância de ter o cuidado de evitar tons alarmistas em releases assim, uma vez que os veículos podem aproveitar para distorcer fatos em busca de engajamento – tratando o episódio como um “mistério”, por exemplo.

Tanto nos releases, como nas conversas com os jornalistas e nas entrevistas, precisamos evidenciar que eventos assim durante o inverno é esperado em Florianópolis e que os registros estão dentro do padrão. Aproveitamos o espaço dessas matérias para contar sobre o trabalho de monitoramento e reabilitação de animais marinhos realizado pelo PMP-BS/R3 Animal, além de orientar corretamente a população o que fazer ao encontrar um animal marinho morto ou debilitado.



Cerca de 80% dos pinguins que chegam as praias de Florianópolis morrem; entenda

Animais que chegam debilitados são encontrados na faixa de areia, com sinais de afogamento e hipotermia

24/07/2025 - 16:09

CBN Total
nicoly.souza@nsc.com.br

Compartilhe:

Animais chegam as praias, na maior parte do tempo, após se perderem durante travessia no país. (Foto: Divulgação/R3 Animal)

[Cerca de 80% dos pinguins que chegam as praias de Florianópolis morrem; entenda - NSC Total]

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

R3 Animal

Mais de 130 pinguins são encontrados mortos em areia de praia badalada de Florianópolis

Aves estavam em Jurerê, no Norte da Ilha de Santa Catarina e foram recolhidas pela R3 Animal.

Por Joana Caldas, g1 SC
20/08/2025 15h35 · Atualizado há 16 horas

Ver resumo



Pinguins mortos em Jurerê, em Florianópolis — Foto: Associação R3 Animal/Divulgação

[Mais de 130 pinguins são encontrados mortos na praia de Jurerê, em Florianópolis]

Mais de 3.200 pinguins morreram no litoral brasileiro em 2025

Os dados desse ano são considerados normais por especialistas, levando em conta a média dos últimos anos; animais morrem, na maioria das vezes, por exaustão

Alan Cardoso e Julia Farias, da CNN*, Thiago Félix e Guilherme Gama, da CNN, São Paulo
23/08/25 às 03:33 | Atualizado 23/08/25 às 10:51



Pinguins mortos são resgatados no litoral de Florianópolis-SC • Divulgação/ R3 Animal

[Mais de 3.200 pinguins morreram no litoral brasileiro em 2025 | CNN Brasil]

Ainda no âmbito de temporada de pinguins, temos a oportunidade de mobilizar veículos de imprensa com matérias de viés positivo, o que é um ganho para a assessoria de imprensa da R3 Animal. A soltura de pinguins é um evento que causa comoção, com grande apelo audiovisual, despertando grande interesse de mídias digitais e televisivas.

Aproveitamos o interesse da imprensa por esse evento para divulgar informações sobre a migração dos pinguins, as causas dos encalhes, as principais ameaças à espécie, o funcionamento do monitoramento de praias e o trabalho do PMP-BS/R3 Animal



[A bordo de embarcação, pinguins são soltos no mar após tratamento veterinário em Florianópolis; VÍDEO | Santa Catarina | G1]



‘Sorriam e acenem!’: 1ª soltura de pinguins reabilitados do ano tem corrida ao mar e 'closes' em SC; VÍDEO

Soltura aconteceu nesse sábado (20), na Praia do Moçambique. Cada um recebe um microchip que permite identificar o animal caso ele seja encontrado novamente.

Por Sofia Pontes, g1 SC
21/09/2025 06h30 · Atualizado há 4 semanas

Ver resumo

g1

Primeiro grupo de pinguins reabilitados em Santa Catarina em 2025 retornam ao mar

[1ª soltura de pinguins reabilitados do ano tem corrida ao mar e 'closes' em SC]

Destacamos também a pauta de soltura de pinguins em veículos de comunicação internacionais. O contato desses veículos se deu a partir de vídeos publicados no Instagram da R3 Animal, que chegou até jornalistas desses veículos.

Heartwarming moment 13 rescued penguins waddle back into sea after months of care

Camille Chorley
Tuesday 09 December 2025 13:43 GMT



Exhausted penguins returned to wild following treatment for hypothermia

[Heartwarming moment 13 rescued penguins waddle back into sea after months of care | The Independent]

Outra pauta sobre pinguins que se destacou foi a confirmação de que pinguins com transmissores, reabilitados e soltos pelo PMP-BS/R3 Animal, atingiram águas argentinas. A notícia é um indicativo do sucesso da reabilitação desses animais, que estão no caminho esperado em direção à Patagônia Argentina, e desperta curiosidade do público por mostrar o destino dos indivíduos após a soltura. Para a associação, também é uma conquista ter a atenção da imprensa de uma notícia positiva como essa.



Pinguins resgatados em Santa Catarina nadam mais de 1000 km em direção a Patagônia

Cinco animais resgatados pela R3 Animal tiveram rastreadores instalados; o último boletim em 17 de janeiro revelou que todos os pinguins chegaram em suas colônias reprodutivas

27/01/2025 às 19h38 - Atualizado há 1 ano

HYPR°
Você se lembra de ter visto algum anúncio de **Johnsons Baby** recentemente?*
A Sim
B Não
C Talvez
Enviar

Pinguins resgatados nadam em direção a Argentina – Foto: Divulgação/R3 Animal/ND

[Pinguins resgatados em Santa Catarina nadam mais de 1000 km em direção a Patagônia]

Por último, destacamos as notícias sobre as toninhas (*Pontoporia blainvillei*) que estiveram em reabilitação na R3 Animal ao longo de 2025. Logo no começo do ano, noticiamos o falecimento de Valentino, o filhote de toninha que permaneceu por 43 dias em reabilitação. O release sobre o óbito foi divulgado por diversos veículos regionais de Florianópolis. Aproveitamos a divulgação para dar visibilidade à causa da preservação das toninhas, espécie de golfinho extremamente ameaçada.



Morre Valentino, filhote de golfinho de espécie ameaçada resgatado em praia de Florianópolis

Valentino passou por 43 dias de tratamento intensivo no Centro de Reabilitação da R3 Animal, no Norte da Ilha

10/01/2025 - 18:25 - Atualizada em: 10/01/2025 - 20:41

Ana Menezes
ana.menezes@nsc.com.br

Compartilhe:

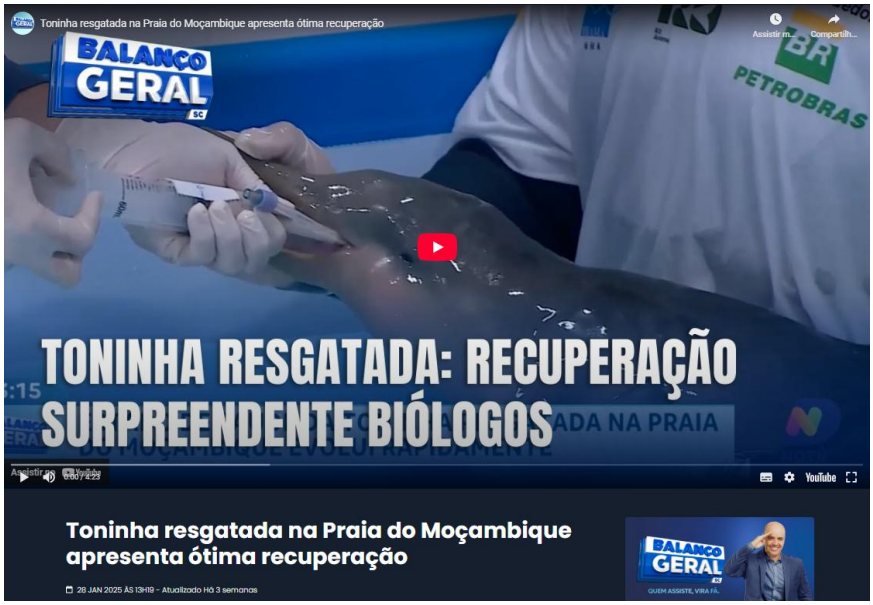
Animal era um filhote de toninha, espécie de golfinho ameaçada no Atlântico Sul e que demandava cuidados 24 horas por dia (Foto: Associação R3 Animal, Divulgação)

Morre Valentino, filhote de golfinho de espécie ameaçada resgatado em praia de Florianópolis - NSC Total

Já a toninha Francisca foi resgatada em 3 de janeiro de 2025 e permaneceu em reabilitação ao longo de todo o ano. A presença de Francisca teve grande apelo nas redes sociais durante todo o período em que esteve em reabilitação, mantendo o público interessado em sua história e gerando forte conexão com os seguidores da página.

Os veículos de comunicação, por sua vez, costumam priorizar notícias “quentes”, ou seja, acontecimentos recém-ocorridos; o resgate de uma toninha na praia, portanto, são fatos que despertaram o interesse da imprensa. No caso de Francisca, porém, o desafio de uma reabilitação prolongada é manter o tema relevante para os veículos de comunicação. Para isso, buscamos

destacar aspectos como a singularidade do caso – um filhote de toninha atingindo marcos inéditos no tempo de reabilitação.



[Toninha resgatada na Praia do Moçambique apresenta ótima recuperação]



[Jornal do Almoço - SC | Filhote de golfinho encontrado em Florianópolis se recupera | Globoplay]



Confira a edição completa do SCC Meio-Dia | 21/03/2025

https://youtu.be/q2efCKs5q50?si=MFh1aIg9T7FfGFmV&t=1345

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Universidade do Vale do Itajaí - Univali

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Universidade do Vale do Itajaí - Univali

Abrangência: Barra Velha à Governador Celso Ramos (SC)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a sensibilização do público quanto à importância da conservação da fauna marinha, evidenciando os impactos das atividades humanas no ambiente marinho e incentivando práticas e atitudes responsáveis voltadas à preservação ambiental.

Análise das atividades:

No período de janeiro a dezembro de 2025, a Univali – Unidade Penha, por meio do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), realizou 81 ações de educação ambiental no Trecho 4, abrangendo os municípios atendidos entre Barra Velha e Governador Celso Ramos (SC). As atividades envolveram um público total aproximado de 4.404 participantes, entre estudantes, educadores, comunidades locais e público participante de eventos institucionais.

Ao longo do ano, foi possível observar um aumento significativo na procura por atividades realizadas aqui na Univali - Unidade Penha. Diversas instituições de ensino optaram por realizar visitas com múltiplas turmas, buscando ampliar o alcance das ações educativas e proporcionar uma experiência mais completa aos estudantes. Essa procura por parte das redes de ensino demonstra o reconhecimento da importância das atividades desenvolvidas pelo projeto como ferramenta de apoio ao ensino e à formação de uma consciência ambiental crítica.

Além das atividades realizadas na própria unidade, a equipe também participou de eventos de grande circulação de público, o que contribuiu para ampliar o alcance das ações educativas e fortalecer o diálogo com a comunidade. A presença do projeto em eventos externos possibilita levar informações sobre a fauna marinha e os impactos das atividades humanas diretamente aos frequentadores das praias e participantes dessas iniciativas.

As ações de educação ambiental desenvolvidas pelo PMP-BS/Univali têm como foco apresentar informações sobre a fauna marinha atendida pelo projeto, bem como discutir os principais impactos decorrentes da interação antrópica no ambiente marinho. Essa abordagem busca estimular a reflexão sobre práticas cotidianas e a responsabilidade coletiva na conservação do meio ambiente.

Entre os recursos utilizados nas atividades estão as exposições temáticas itinerantes, compostas por exemplares taxidermizados de animais marinhos, displays expositivos contendo resíduos sólidos encontrados no trato gastrointestinal de animais necropsiados, além de materiais didáticos e atividades interativas, como o jogo de tabuleiro do PMP-BS, que apresenta de forma lúdica as espécies que são fauna-alvo do projeto e os principais desafios relacionados à conservação da fauna marinha.

A principal ferramenta utilizada nas atividades é a palestra educativa, que permite apresentar de forma estruturada informações sobre as espécies marinhas, o funcionamento do projeto e os impactos ambientais associados ao lixo marinho e às atividades humanas. Esse formato possibilita aprofundar os temas abordados e promover maior interação com o público, por meio de perguntas, discussões e relatos de experiências.

As atividades de educação ambiental ocorreram principalmente na Univali – Unidade Penha, durante visitas previamente agendadas por instituições de ensino. Além disso, a equipe participou de ações realizadas em praias, eventos como campeonatos de surfe, em instituições de ensino superior e eventos promovidos por fundações e órgãos ambientais parceiros.

Entre as ações com maior participação de público, destacam-se a 12ª edição do evento Limpando o Mundo, realizada em Navegantes; a Arena Verão Koch, em Itapema; o evento Tartarugando no Cascalho, em Penha; e no Museu Oceanográfico da Univali, em Balneário Piçarras. Dentre essas iniciativas, a 12ª edição do Limpando o Mundo foi a atividade com maior número de participantes.

Um dos eventos que apresentou forte engajamento do público foi o "Tartarugando no Cascalho", promovido pela Casa do Pôr do Sol em parceria com a Univali – Unidade Penha. A atividade contou com a participação de diversos parceiros envolvidos com a temática ambiental e incluiu ações educativas e atividades de limpeza de praia. Durante o evento, foi possível observar grande interesse e participação do público e comunidade local nas discussões sobre conservação da fauna marinha e sobre os impactos do lixo na praia. A receptividade e interação dos participantes evidenciaram a relevância de iniciativas que aproximam a comunidade das ações de conservação ambiental.

Outro evento que merece destaque foi o II Workshop - PMP-BS e Univali Penha. Este evento é realizado bianualmente para os parceiros mais ativos do projeto, como as Fundações Municipais de Meio Ambiente, Bombeiros, Polícia Militar Ambiental, entre outros que atuam com resgate de fauna e meio ambiente. O evento contou com a participação de representantes de quase todos os municípios e é um momento fundamental para nivelar os parceiros sobre a atuação do Projeto.

Ademais, o aspecto relevante observado ao longo do ano foi o aumento da procura por visitas escolares à Unidade Penha, especialmente para participação em palestras e visitação à sala temática.

Atividades com maior impacto

De modo geral, todas as atividades desenvolvidas apresentam potencial de impacto, uma vez que possibilitam ao público conhecer de forma direta o acervo educativo, montado ao longo dos anos, incluindo exemplares biológicos de animais marinhos, materiais informativos e resíduos sólidos retirados do

conteúdo estomacal de animais marinhos. Esse contato direto contribui para tornar mais concretos os impactos ambientais discutidos durante as ações educativas.

As atividades realizadas com turmas escolares destacam-se como aquelas que geram maior envolvimento do público. Durante as palestras e exposições, os estudantes demonstram grande interesse pelos temas abordados, participando ativamente por meio de perguntas, relatos de experiências e reflexões sobre as questões apresentadas.

As ações de limpeza de praia também apresentam impacto significativo, pois permitem que os participantes vivenciem diretamente a problemática do lixo no ambiente marinho. Ao ver os displays de resíduos sólidos, os participantes passam a perceber de forma mais concreta a dimensão do problema e a importância de práticas individuais e coletivas voltadas à redução do descarte inadequado de resíduos.

Observou-se, ainda, uma participação expressiva de crianças e adolescentes, especialmente estudantes do ensino fundamental. A interação com esse público é particularmente relevante, pois contribui para a formação de cidadãos mais conscientes sobre a importância da conservação do ambiente marinho. Além disso, muitos estudantes compartilham as informações adquiridas com familiares e colegas, ampliando o alcance das mensagens transmitidas durante as atividades.

Dificuldades encontradas

A principal dificuldade enfrentada pela equipe está relacionada ao deslocamento para a realização de atividades em outros municípios, especialmente quando as ações ocorrem em áreas de praia.

Para as atividades de educação ambiental são utilizados diversos materiais expositivos e equipamentos de apoio, como mesas, placas informativas, tendas e caixas contendo exemplares biológicos e os materiais didáticos. Muitos desses itens são volumosos ou possuem peso considerável, o que pode dificultar o transporte e a montagem da estrutura necessária para a realização das atividades.

Em algumas localidades, especialmente em áreas litorâneas com grande fluxo de visitantes, também há dificuldade em encontrar locais adequados para estacionamento do veículo da equipe, o que pode dificultar o processo de descarregamento dos materiais. Em determinados municípios, o estacionamento nas proximidades das praias é pago, o que também pode impactar a logística de execução das atividades. Essas situações, em alguns casos, demandam mais tempo para organização e montagem da estrutura necessária para a realização das ações.

Outra dificuldade observada está relacionada à organização e planejamento das solicitações de participação do projeto em eventos. Enquanto alguns municípios e instituições realizam os convites com antecedência, permitindo melhor planejamento das agendas e deslocamentos da equipe, outros realizam solicitações com pouco tempo de antecedência, o que pode limitar a participação da equipe em determinadas atividades.

Faixas etárias atendidas e locais de atuação

O público atendido pelas atividades de educação ambiental é bastante diversificado. As ações contemplam principalmente estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Especial, Ensino Superior, além de adultos participantes de eventos institucionais e atividades voltadas também para empresas.

A faixa etária com maior participação ao longo do ano foi a infantojuvenil, especialmente estudantes do Ensino Fundamental, que representam grande parte das visitas realizadas à Unidade Penha.

Em 2025, a maioria dos atendimentos ocorreu na Univali – Unidade Penha, devido ao aumento da procura por visitas e palestras na sala temática. Entretanto, a equipe também realizou atividades externas em escolas, praias, instituições e eventos organizados por parceiros que solicitaram a participação do projeto.

Fotos:





Arena Cultura de Verão - Koch.





Tartarugando no Cascalho – Penha.





Museu Oceanográfico da Univali.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial




Grupo Escolar Municipal Raquel Figueredo de Assis de Penha.





Palestra para a empresa Penha Passeios.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial




II Workshop - PMP-BS e Univali Penha.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Divulgar as ações e ocorrências que acontecem no Trecho 4 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), com o intuito de informar o público e fortalecer a visibilidade institucional do trabalho realizado via projeto, por meio das redes sociais e da imprensa, contribuindo com a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação e conservação da fauna marinha.

Análise das atividades

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, as ações de comunicação digital e assessoria de imprensa tiveram como objetivo ampliar a visibilidade das atividades desenvolvidas pelo Trecho 4 do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), executado pela Univali – Unidade Penha, além de promover a divulgação de informações científicas e educativas relacionadas à conservação da fauna marinha.

As redes sociais institucionais, especialmente Instagram e Facebook, foram utilizadas como principais canais de comunicação direta com o público, aproximando-o das atividades de monitoramento, resgate e reabilitação da fauna marinha, conservação e educação ambiental realizadas pela equipe técnica. Já na assessoria de imprensa, houve a produção e encaminhamento de pautas para veículos de comunicação regionais, estaduais e nacionais, ampliando o alcance das informações a respeito das ocorrências registradas pelo projeto.

Postagens de maior alcance

No que se refere à comunicação digital, o Instagram apresentou maior desempenho em alcance e engajamento quando comparado ao Facebook. Durante o período analisado, as publicações do Instagram atingiram números expressivos de curtidas, compartilhamentos e alcance, o que demonstrou grande interesse do público por conteúdos relacionados à fauna marinha.

No Instagram, as publicações com maior engajamento estiveram relacionadas principalmente as ocorrências envolvendo animais marinhos encontrados nas

praias ou resgatados pela equipe, além das que foram em colaboração com outras instituições.

Entre as publicações com maior engajamento no período de janeiro a dezembro de 2025, feitas no Instagram da Univali – Unidade Penha, se destacam três postagens específicas. A publicação sobre a ocorrência de lobo-marinho-subantártico, realizada em 27/09/2025, registrou 992 curtidas, 22 comentários e 46 compartilhamentos, número de impressões 36.898 e de alcance: 22.200.

Já a postagem referente ao evento “1º Tartarugando no Cascalho”, publicada em 07/03/2025, obteve 373 curtidas, 40 comentários e 368 compartilhamentos, número de impressões 18.833 e de alcance 10.982, com destaque para o elevado número de compartilhamentos, indicando forte disseminação do conteúdo pelo público.

E a terceira foi a publicação sobre a ocorrência de elefante-marinho-do-sul, divulgada em 03/08/2025, apresentou 387 curtidas, 5 comentários e 224 compartilhamentos, número de impressões 10.098 e de número do alcance 5.190.

São posts que evidenciam um grande interesse do público em conteúdos relacionados as ocorrências envolvendo à fauna marinha.

No Facebook, as publicações com maior alcance também estiveram associadas a registros de ocorrências factuais com animais marinhos.

A publicação com maior número de engajamento foi sobre a ocorrência de toninhas (*Pontoporia blainvillei*) em Navegantes, publicada no dia 21 de outubro de 2025, com 236 curtidas e 18 compartilhamentos.

Albatroz enroscado em radiossonda, publicado em 3 de dezembro de 2025, com 44 curtidas e quatro compartilhamentos.

Outras publicações relevantes incluíram o registro de tartarugas-verdes encontradas mortas após emalhe em rede de pesca, publicado em 2 de abril de 2025, com 24 curtidas e 6 compartilhamentos, e a ocorrência de lobo-marinho-subantártico, em 27 de setembro de 2025, que registrou 20 curtidas.

Estilo utilizado nas redes sociais

O estilo de comunicação adotado nas redes sociais institucionais buscou equilibrar as informações científicas e linguagem acessível, permitindo que conteúdos técnicos fossem compreendidos por diferentes públicos. As publicações geralmente incluem imagens ou vídeos das ocorrências registradas em campo, acompanhadas de textos explicativos sobre as espécies, o contexto do registro e a importância da conservação dos animais marinhos.

Além disso, o uso de postagens em colaboração com outras instituições contribuiu para ampliar o alcance das publicações e fortalecer parcerias institucionais. Também foram utilizadas datas ambientais e campanhas educativas para estimular a conscientização do público sobre temas como poluição marinha, pesca e conservação da biodiversidade. Foram feitos posts carrossel, reels, entre outras publicações.

Tipo de informações com maior interação do público

A análise das interações nas redes sociais demonstra que o público tende a se engajar mais com os conteúdos que apresentam ocorrências factuais envolvendo animais marinhos, especialmente quando há registros visuais ou relatos de resgate e monitoramento. Publicações sobre espécies “carismáticas” ou ameaçadas, como toninhas, tartarugas marinhas, pinguins e lobos-marinhos, também despertam maior interesse e participação dos usuários. Além disso, conteúdos que abordam impactos das atividades humanas sobre a fauna marinha, como casos de emalhe em redes de pesca ou presença de resíduos na praia, costumam gerar discussões e compartilhamentos, contribuindo para ampliar a disseminação das informações e reforçar o caráter educativo das redes sociais.

Assessoria de imprensa

No campo da assessoria de imprensa, foram realizadas ações voltadas à produção e divulgação de pautas relacionadas às ocorrências de animais marinhos no Trecho 4. Essas informações foram encaminhadas para veículos de comunicação regionais, estaduais e nacionais, contribuindo para ampliar a visibilidade das atividades do PMP-BS.

Entre as principais pautas repercutidas na imprensa em 2025 destaca-se o registro de tartarugas-verdes encontradas mortas após emalhe em redes de pesca em Barra Velha, divulgado em abril de 2025. O caso foi repercutido em veículos como NDTV Record, R7 e Marazul, chamando atenção para os impactos da pesca sobre a fauna marinha e reforçando a importância do monitoramento realizado pelo projeto.

Outra pauta de destaque envolveu o resgate de pinguins durante a temporada de inverno, com registros divulgados em veículos como ND+ e Jornal nos Bairros, em julho de 2025, destacando o trabalho das equipes de monitoramento no atendimento e encaminhamento desses animais para reabilitação.

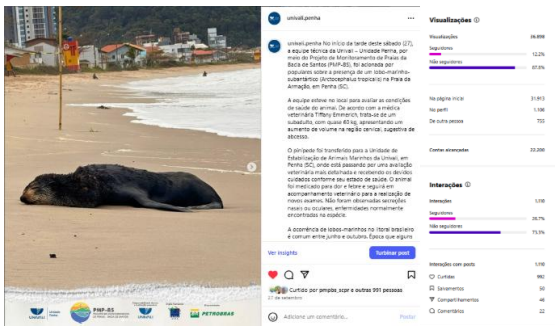
Também teve repercussão na mídia sobre o resgate de um lobo-marinho em Penha (SC), divulgado em setembro de 2025 pelo portal ND Mais.

De modo geral, as ações de comunicação digital e assessoria de imprensa contribuíram para fortalecer a visibilidade institucional do projeto, além de ampliar ainda mais o alcance das informações científicas produzidas e também estimular a conscientização pública sobre a conservação da fauna marinha. Todos esses dados obtidos reforçam e evidenciam a importância da comunicação como ferramenta estratégica para a disseminação de informações relacionadas ao projeto.

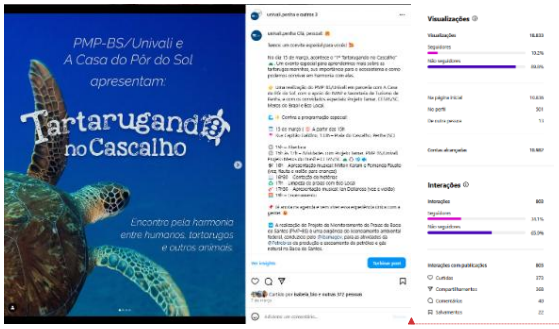
Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Fotos:

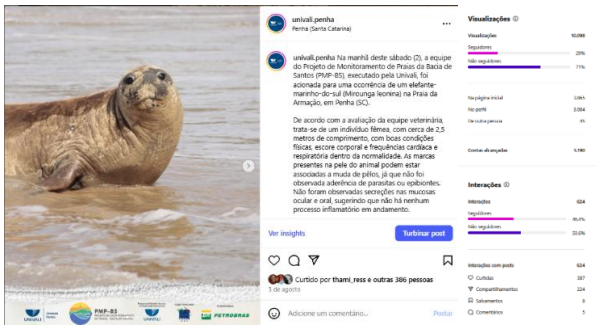
Instagram



Ocorrência de lobo-marinho-subantártico (Arctocephalus tropicalis)



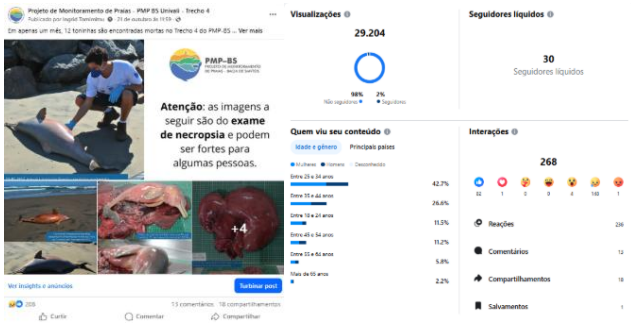
1º Tartarugando no Cascalho



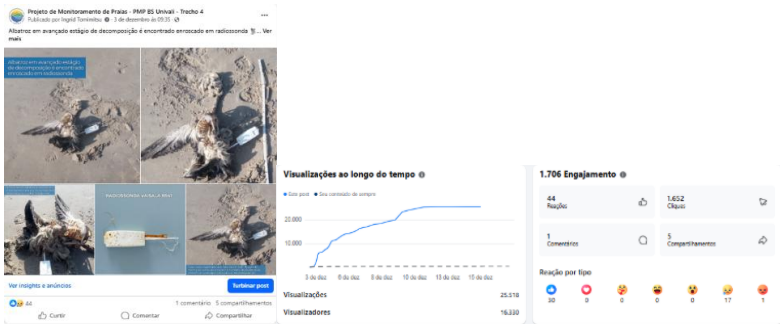
Ocorrência de elefante-marinho-do-sul (*Mirounga leonina*)

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

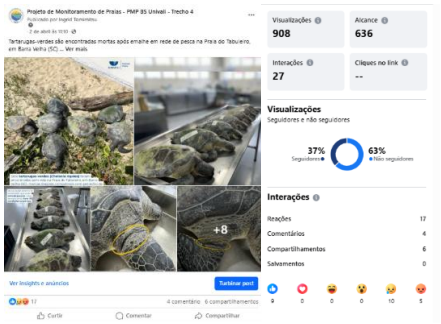
Facebook



Ocorrências de toninhas (*Pontoporia blainvillei*)



Albatroz enroscado em radiossonda



Tartarugas-verdes são encontradas mortas após emalhe em rede de pesca

Assessoria de imprensa











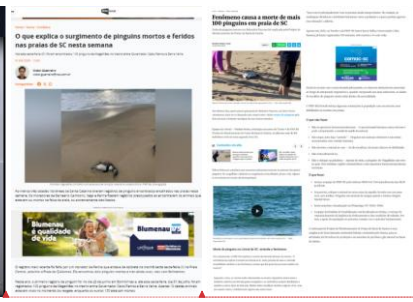
Mortes de tartarugas verdes em Barra Velha.

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial









Pinguins são encontrados mortos no litoral de SC.







Lobo-marinho é resgatado na Praia da Armação, em Penha (SC).

Elefante-marinho na Praia da Armação, em Penha (SC).

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

Formatado: Fonte: (Padrão) Arial

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

UNIVILLE

Período: de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Instituição: Univille

Abrangência: Trecho 5 (Araquari, Bal. Barra do Sul, São Francisco do Sul e Itapoá)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Apresentar o PMP-BS, evidenciando o monitoramento diário e a fauna alvo do projeto, sensibilizando o público, por meio de exposição, sobre o impacto das ações humanas à vida marinha, outras questões ambientais e à sua participação na defesa do ecossistema praial e oceânico, bem como disseminar a cultura oceânica entre a comunidade.

Análise das atividades: As ações de Educação Ambiental desenvolvidas pela Univille em 2025 mantiveram como propósito central promover a sensibilização, o protagonismo e o senso de corresponsabilidade da comunidade na conservação da vida marinha e na manutenção da qualidade ambiental. Ao longo do ano, a equipe buscou fortalecer a compreensão sobre a interdependência entre os ecossistemas costeiros e a sociedade, estimulando atitudes conscientes frente aos desafios socioambientais, especialmente no que se refere ao consumo responsável e à destinação adequada de resíduos sólidos, com ênfase

na problemática do plástico nos ambientes marinhos e como estes afetam os animais.

Em 2025, foram realizadas 62 ações de Educação Ambiental, contemplando os municípios de Itapoá, São Francisco do Sul, Balneário Barra do Sul e Araquari, impactando aproximadamente 3.745 pessoas de forma direta. O público atendido foi composto majoritariamente por crianças e adolescentes, além de educadores, trabalhadores portuários e comunidade em geral, ampliando significativamente o alcance das atividades desenvolvidas pelo PMP-BS/Univille.

Entre as iniciativas de maior destaque esteve o Programa Golfinho, realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, com atuação intensificada no mês de janeiro. A equipe participou ativamente das atividades formativas voltadas a crianças e adolescentes, abordando temas como segurança em ambientes aquáticos, conservação marinha, impactos do lixo nos oceanos e a importância do engajamento coletivo na proteção ambiental. A participação no Programa fortaleceu a educação preventiva e possibilitou ampla divulgação do Projeto e dos canais de contato para acionamentos.

Outro eixo importante das atividades foi o Projeto Visite Univille, no qual escolas da região foram recebidas na unidade para conhecer as instalações e compreender as ações desenvolvidas pelo PMP-BS. Durante as visitas, os estudantes participaram de exposições educativas, tiveram contato com materiais biológicos e conteúdos técnicos, além de conhecerem mais sobre a fauna marinha atendida, aproximando-se do trabalho científico e das ações de monitoramento e conservação realizadas no litoral norte de Santa Catarina.

Paralelamente, ao longo de todo o ano, a equipe promoveu ações itinerantes em diversas escolas municipais e estaduais dos municípios atendidos, por meio de exposições educativas, palestras e rodas de conversa. Essas atividades possibilitaram levar conhecimento diretamente ao ambiente escolar, abordando a biodiversidade marinha, os impactos das ações antrópicas, o problema do lixo marinho e a importância da conservação dos ecossistemas costeiros e da

Baía Babitonga. A atuação nas instituições de ensino reforçou o papel da Educação Ambiental como instrumento fundamental para a formação cidadã e multiplicação de saberes.

A equipe também esteve presente em ações alusivas à Semana do Meio Ambiente em junho, com atividades desenvolvidas em portos da região e em parceria com Secretarias Municipais de Meio Ambiente. Essas iniciativas proporcionaram fortalecimento institucional, ampliação de parcerias e maior visibilidade às ações do Projeto, promovendo o diálogo entre diferentes setores da sociedade sobre responsabilidade socioambiental.

O envolvimento de parceiros institucionais, escolas e órgãos públicos foi essencial para o sucesso das ações realizadas em 2025, consolidando a Educação Ambiental como ferramenta estratégica para a transformação social e para a conservação da biodiversidade marinha no litoral norte de Santa Catarina.

Fotos:




Sinal de Perigo!


Rocha
Rocha
Rocha


INSTITUTO
INSTITUTO




univille
60 anos
univille


univille
REDMI NOTE 8
AI QUAD CAMERA

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Destacar a relevância do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos como estratégia de conservação, ao longo de uma década de atuação no litoral norte de Santa Catarina, foi o eixo central das ações de 2025. Consolidar a imagem do projeto como referência no atendimento médico-veterinário de animais marinhos e ampliar a percepção de sua importância para a gestão integrada de ações de conservação orientaram toda a comunicação nesse período.

Análise das atividades: Em 2025, as ações de comunicação e assessoria de imprensa do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (Trecho 5), executado pela Univille, tiveram como norte estratégico a celebração dos 10 anos de atuação contínua no litoral norte de Santa Catarina. Nesse marco histórico, a prioridade foi reforçar a relevância científica, de conservação e de conscientização do projeto, estreitando os laços de comunicação com todos os públicos: comunidade acadêmica, instituições públicas e privadas, imprensa regional e nacional, além da sociedade civil.

As iniciativas buscaram consolidar a imagem do projeto como referência internacional em monitoramento costeiro, ampliando a visibilidade de suas contribuições e fortalecendo a percepção de sua importância para a gestão de estratégias de conservação do ambiente marinho.

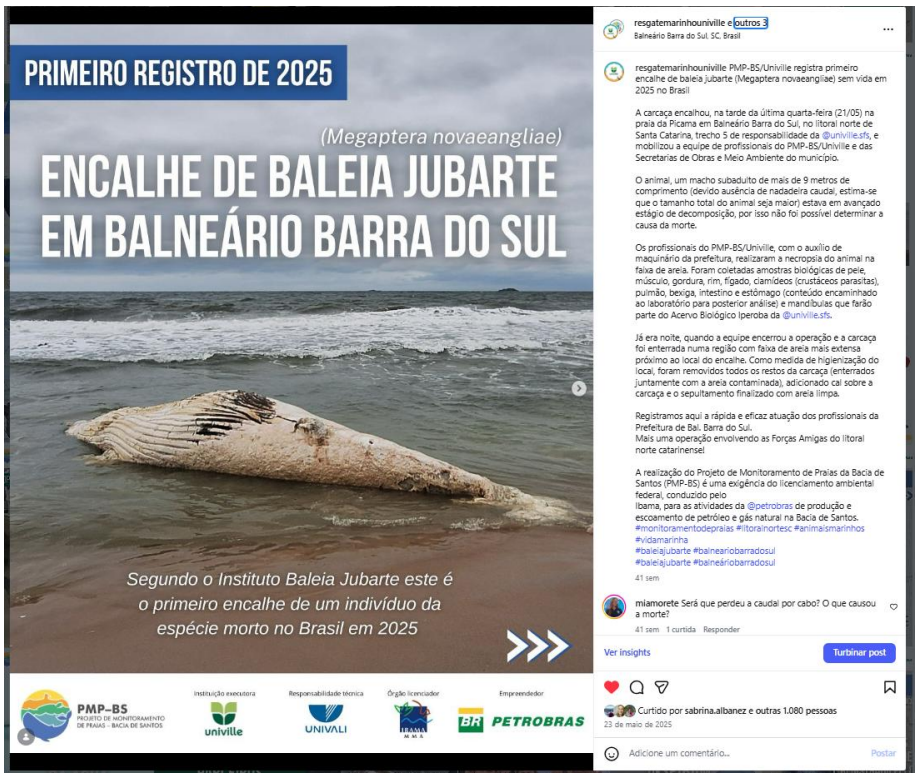
Com esse propósito, ao longo de 2025 foram realizadas 90 publicações nas redes sociais institucionais (Instagram e Facebook), abordando temas diversos que refletem a amplitude das ações do Projeto. Entre os conteúdos, destacaram-se registros de atendimentos veterinários a pacientes resgatados no Trecho 5, acompanhamentos de solturas, celebrações de datas comemorativas, ações de

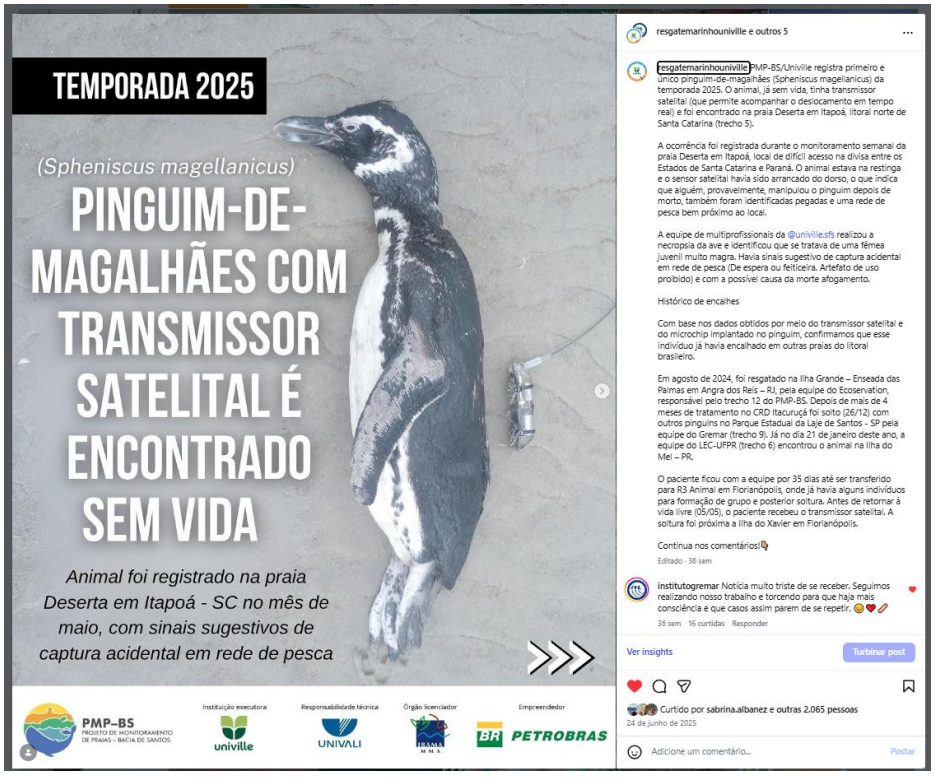
educação ambiental, orientações sobre avistamento de animais marinhos, curiosidades sobre espécies e a divulgação de levantamentos de dados relevantes, especialmente no marco dos 10 anos de atuação.

No primeiro semestre de 2025, os pinguins-de-Magalhães foram protagonistas das publicações, também ganharam destaque na imprensa regional. A divulgação do encalhe de um indivíduo monitorado por transmissor satelital alcançou mais de 2.060 curtidas, cerca de 70 comentários e engajou mais de 67 mil contas no Instagram.

Assim como em anos anteriores, em 2025 foram realizadas publicações em parceria com mais de 40 instituições e pesquisadores nacionais e internacionais. Entre os destaques, o resgate, a reabilitação por mais de 15 dias e a soltura bem-sucedida de uma toninha (*Pontoporia blainvillei*) viva evidenciaram o trabalho em rede e reforçaram o caráter colaborativo que potencializa os resultados do Projeto. Juntas, as três publicações sobre esse caso totalizaram mais de 3.188 curtidas e mais de 87 mil visualizações. O episódio também ganhou ampla repercussão na imprensa, com mais de 20 inserções em matérias de TV e portais de notícias, fortalecendo a referência da Univille no litoral norte de Santa Catarina como especialista em atendimento à fauna marinha.

Sempre que acionada pelos veículos de imprensa, a comunicação do PMP-BS/Univille respondeu de forma ágil e colaborativa, identificando fontes para entrevistas e fornecendo informações essenciais aos jornalistas. Essa postura consolidou o relacionamento do projeto com profissionais da imprensa e criadores de conteúdo da região, estabelecendo uma rede de confiança e credibilidade.


PRIMEIRO REGISTRO DE 2025
(Megaptera novaeangliae)
ENCALHE DE BALEIA JUBARTE EM BALNEÁRIO BARRA DO SUL
Segundo o Instituto Baleia Jubarte este é o primeiro encalhe de um indivíduo da espécie morto no Brasil em 2025
PMP-BS
Instituição executora
univille
Responsabilidade técnica
UNIVALI
Órgão licenciador
Empreendedor
PETROBRAS
resgatemarinhouniville e outros 3
Balneário Barra do Sul, SC, Brasil
resgatemarinhouniville PMP-BS/Univille registra primeiro encalhe de baleia jubarte (Megaptera novaeangliae) sem vida em 2025 no Brasil
A carcaça encalhou, na tarde da última quarta-feira (21/05) na praia da Picama em Balneário Barra do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, trecho 5 de responsabilidade da @univille.sfs, e mobilizou a equipe de profissionais do PMP-BS/Univille e das Secretarias de Obras e Meio Ambiente do município.
O animal, um macho subadulto de mais de 9 metros de comprimento (devido ausência de nadadeira caudal, estima-se que o tamanho total do animal seja maior) estava em avançado estágio de decomposição, por isso não foi possível determinar a causa da morte.
Os profissionais do PMP-BS/Univille, com o auxílio de maquinário da prefeitura, realizaram a necropsia do animal na faixa de areia. Foram coletadas amostras biológicas de pele, músculo, gordura, rim, fígado, ciamídeos (crustáceos parasitas), pulmão, bexiga, intestino e estômago (conteúdo encaminhado ao laboratório para posterior análise) e mandíbulas que farão parte do Acervo Biológico Iperoba da @univille.sfs.
Já era noite, quando a equipe encerrou a operação e a carcaça foi enterrada numa região com faixa de areia mais extensa próximo ao local do encalhe. Como medida de higienização do local, foram removidos todos os restos da carcaça (enterrados juntamente com a areia contaminada), adicionado cal sobre a carcaça e o sepultamento finalizado com areia limpa.
Registramos aqui a rápida e eficaz atuação dos profissionais da Prefeitura de Bal. Barra do Sul.
Mais uma operação envolvendo as Forças Amigas do litoral norte catarinense!
A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades da @petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.
#monitoramentodepraias #litoralnortesc #animaismarinhos #vidamarinha #baleiajubarte #baleiariobarradosul #baleiajubarte #baleiáriobarradosul
41 sem
miamorete Será que perdeu a caudal por cabo? O que causou a morte?
41 sem 1 curtida Responder
Ver insights
Turbinar post
Curtido por sabrina.albanez e outras 1.080 pessoas
23 de maio de 2025
Adicione um comentário...
Postar


TEMPORADA 2025
(Spheniscus magellanicus)
PINGUIM-DE-MAGALHÃES COM TRANSMISSOR SATELITAL É ENCONTRADO SEM VIDA
Animal foi registrado na praia Deserta em Itapoá - SC no mês de maio, com sinais sugestivos de captura acidental em rede de pesca
PMP-BS
Instituição executora
univille
Responsabilidade técnica
UNIVALI
Órgão licenciador
Empreendedor
PETROBRAS
resgatemarinhouniville e outros 5
resgatemarinhouniville PMP-BS/Univille registra primeiro e único pinguim-de-magalhães (Spheniscus magellanicus) da temporada 2025. O animal, já sem vida, tinha transmissor satelital (que permite acompanhar o deslocamento em tempo real) e foi encontrado na praia Deserta em Itapoá, litoral norte de Santa Catarina (trecho 5).
A ocorrência foi registrada durante o monitoramento semanal da praia Deserta em Itapoá, local de difícil acesso na divisa entre os Estados de Santa Catarina e Paraná. O animal estava na restinga e o sensor satelital havia sido arrancado do dorso, o que indica que alguém, provavelmente, manipulou o pinguim depois de morto, também foram identificadas pegadas e uma rede de pesca bem próximo ao local.
A equipe de multiprofissionais da @univille.sfs realizou a necropsia da ave e identificou que se tratava de uma fêmea juvenil muito magra. Havia sinais sugestivo de captura acidental em rede de pesca (De espera ou feiticeira. Artefato de uso proibido) e com a possível causa da morte afogamento.
Histórico de encalhes
Com base nos dados obtidos por meio do transmissor satelital e do microchip implantado no pinguim, confirmamos que esse indivíduo já havia encalhado em outras praias do litoral brasileiro.
Em agosto de 2024, foi resgatado na Ilha Grande – Enseada das Palmas em Angra dos Reis – RJ, pela equipe do Ecosservation, responsável pelo trecho 12 do PMP-BS. Depois de mais de 4 meses de tratamento no CRD Itacuruçá foi solto (26/12) com outros pinguins no Parque Estadual da Laje de Santos - SP pela equipe do Gremar (trecho 9). Já no dia 21 de janeiro deste ano, a equipe do LEC-UFPR (trecho 6) encontrou o animal na Ilha do Mel – PR.
O paciente ficou com a equipe por 35 dias até ser transferido para R3 Animal em Florianópolis, onde já havia alguns indivíduos para formação de grupo e posterior soltura. Antes de retornar à vida livre (05/05), o paciente recebeu o transmissor satelital. A soltura foi próxima a Ilha do Xavier em Florianópolis.
Continua nos comentários!
Editado · 36 sem
institutogremar Notícia muito triste de se receber. Seguimos realizando nosso trabalho e torcendo para que haja mais consciência e que casos assim parem de se repetir.
36 sem 16 curtidas Responder
Ver insights
Turbinar post
Curtido por sabrina.albanez e outras 2.065 pessoas
24 de junho de 2025
Adicione um comentário...
Postar



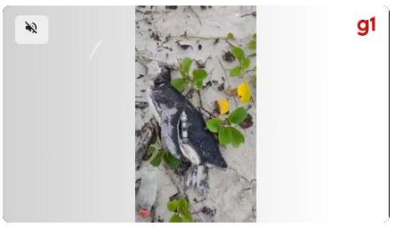
Pinguim com rastreador é encontrado morto em SC após encalhar 2 vezes em praias brasileiras

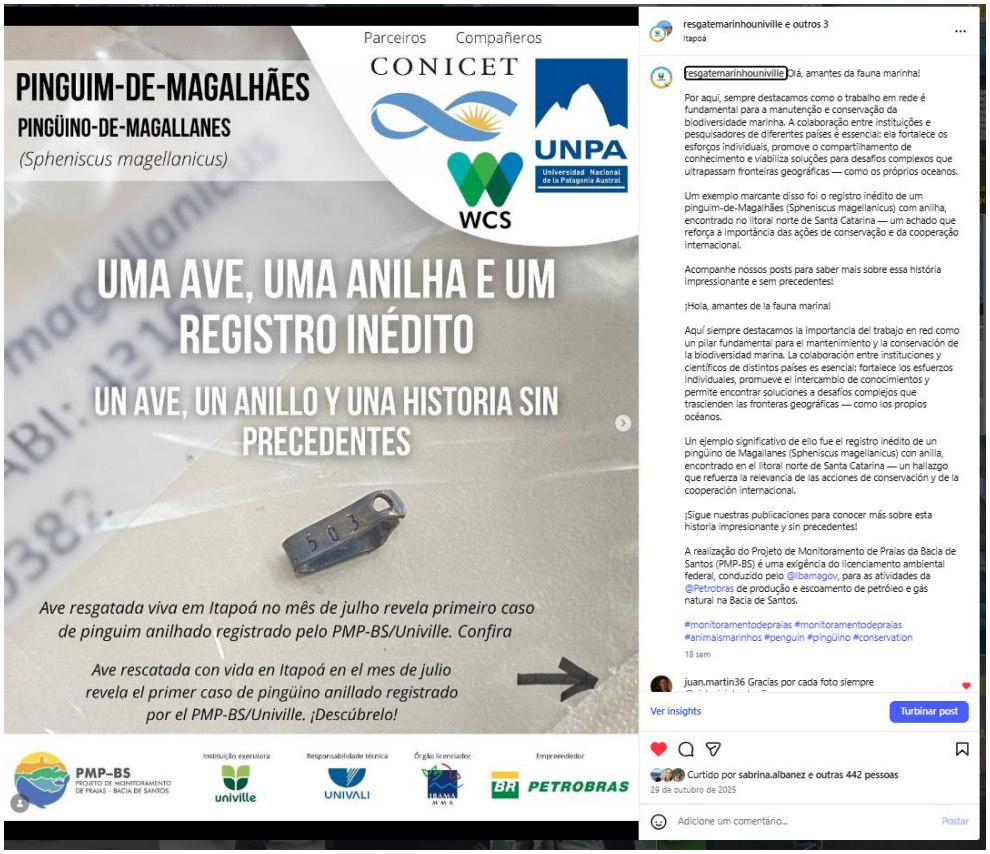
Animal recebeu o transmissor satelital, dispositivo que rastreia sua localização, após ser resgatado pela última vez e passar por tratamento.

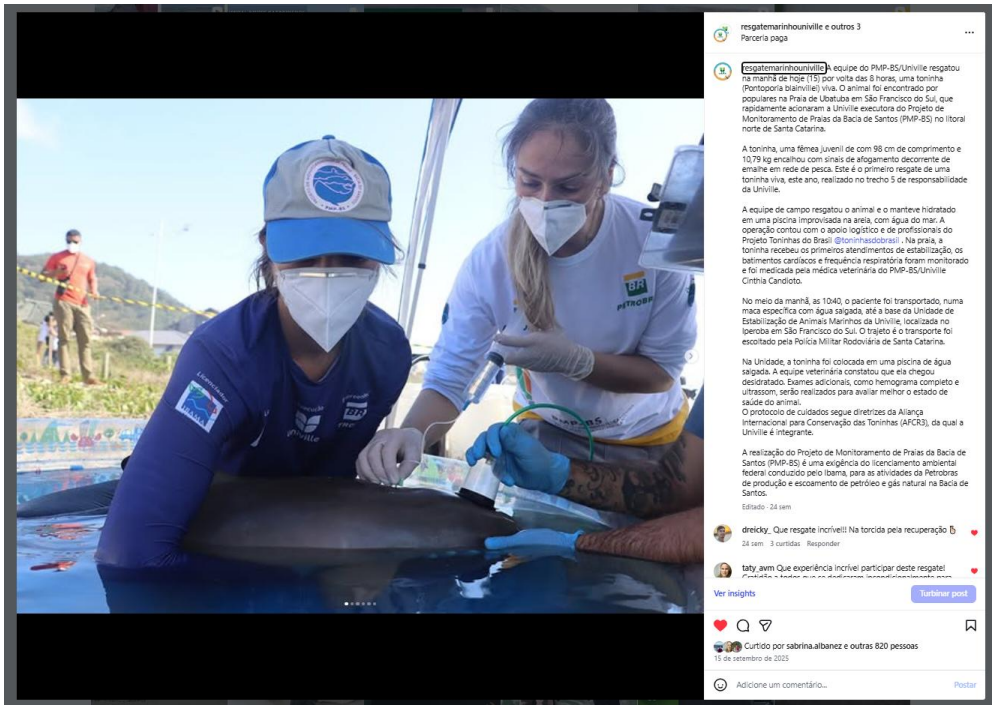
Por Sofia Mayer, g1 SC
25/06/2025 16h53 · Atualizado há 2 meses

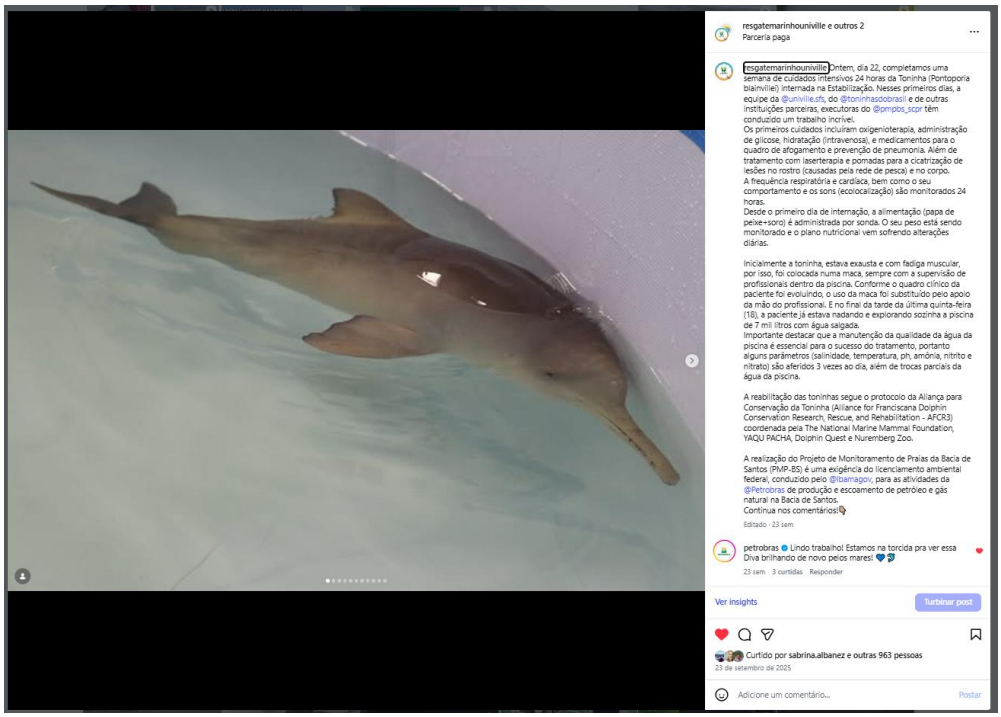
Resumo

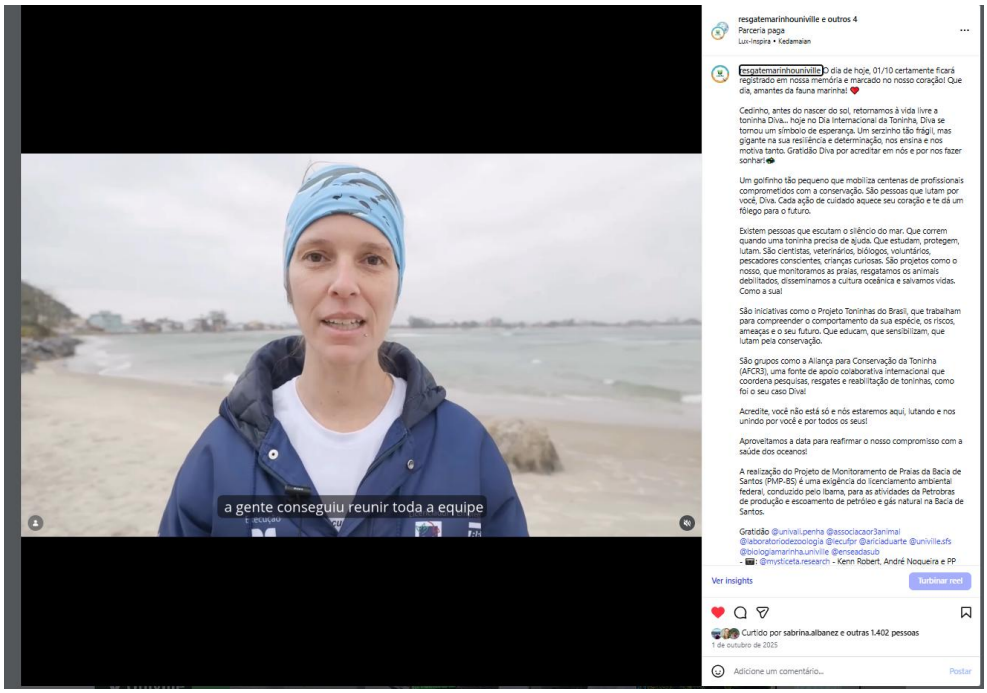
- Um pinguim-de-magalhães foi encontrado morto na Praia Deserta em Itapoá (SC).
- Animal tinha um transmissor satelital, dispositivo que rastreia seu deslocamento em tempo real, instalado no corpo.
- Segundo o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), a suspeita é que ele tenha morrido afogado após se enroscar em uma rede de pesca.
- A ave foi encontrada morta em maio, mas o caso só foi divulgado pela equipe regional do PMP-BS na terça-feira (24).






resgatemarinhouniville e outros 3
Parceria paga
resgatemarinhouniville A equipe do PMP-BS/Univille resgatou na manhã de hoje (15) por volta das 8 horas, uma toninha (Pontoporia blainvillei) viva. O animal foi encontrado por populares na Praia de Ubatuba em São Francisco do Sul, que rapidamente acionaram a Univille executora do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) no litoral norte de Santa Catarina.
A toninha, uma fêmea juvenil de com 98 cm de comprimento e 10,79 kg encalhou com sinais de afogamento decorrente de emalhe em rede de pesca. Este é o primeiro resgate de uma toninha viva, este ano, realizado no trecho 5 de responsabilidade da Univille.
A equipe de campo resgatou o animal e o manteve hidratado em uma piscina improvisada na areia, com água do mar. A operação contou com o apoio logístico e de profissionais do Projeto Toninhas do Brasil @toninhasdobrasil . Na praia, a toninha recebeu os primeiros atendimentos de estabilização, os batimentos cardíacos e frequência respiratória foram monitorado e foi medicada pela médica veterinária do PMP-BS/Univille Cinthia Candioto.
No meio da manhã, as 10:40, o paciente foi transportado, numa maca específica com água salgada, até a base da Unidade de Estabilização de Animais Marinhos da Univille, localizada no Iperoba em São Francisco do Sul. O trajeto é o transporte foi escoltado pela Polícia Militar Rodoviária de Santa Catarina.
Na Unidade, a toninha foi colocada em uma piscina de água salgada. A equipe veterinária constatou que ela chegou desidratado. Exames adicionais, como hemograma completo e ultrassom, serão realizados para avaliar melhor o estado de saúde do animal.
O protocolo de cuidados segue diretrizes da Aliança Internacional para Conservação das Toninhas (AFCR3), da qual a Univille é integrante.
A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal conduzido pelo Ibama, para as atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.
Editado · 24 sem
dreicky_ Que resgate incrível!! Na torcida pela recuperação
24 sem 3 curtidas Responder
taty_avm Que experiência incrível participar deste resgate!
Ver insights
Turbinar post
Curtido por sabrina.albanez e outras 820 pessoas
15 de setembro de 2025
Adicione um comentário...
Postar


resgatemarinhouniville e outros 2
Parceria paga
resgatemarinhouniville Ontem, dia 22, completamos uma semana de cuidados intensivos 24 horas da Toninha (Pontoporia blainvillei) internada na Estabilização. Nesses primeiros dias, a equipe da @univille.sfs, do @toninhasdobrasil e de outras instituições parceiras, executoras do @pmpbs_scpr têm conduzido um trabalho incrível.
Os primeiros cuidados incluíram oxigenioterapia, administração de glicose, hidratação (intravenosa), e medicamentos para o quadro de afogamento e prevenção de pneumonia. Além de tratamento com laserterapia e pomadas para a cicatrização de lesões no rostro (causadas pela rede de pesca) e no corpo.
A frequência respiratória e cardíaca, bem como o seu comportamento e os sons (ecolocalização) são monitorados 24 horas.
Desde o primeiro dia de internação, a alimentação (papa de peixe+soro) é administrada por sonda. O seu peso está sendo monitorado e o plano nutricional vem sofrendo alterações diárias.
Inicialmente a toninha, estava exausta e com fadiga muscular, por isso, foi colocada numa maca, sempre com a supervisão de profissionais dentro da piscina. Conforme o quadro clínico da paciente foi evoluindo, o uso da maca foi substituído pelo apoio da mão do profissional. E no final da tarde da última quinta-feira (18), a paciente já estava nadando e explorando sozinha a piscina de 7 mil litros com água salgada.
Importante destacar que a manutenção da qualidade da água da piscina é essencial para o sucesso do tratamento, portanto alguns parâmetros (salinidade, temperatura, ph, amônia, nitrito e nitrato) são aferidos 3 vezes ao dia, além de trocas parciais da água da piscina.
A reabilitação das toninhas segue o protocolo da Aliança para Conservação da Toninha (Alliance for Franciscana Dolphin Conservation Research, Rescue, and Rehabilitation - AFCR3) coordenada pela The National Marine Mammal Foundation, YAQU PACHA, Dolphin Quest e Nuremberg Zoo.
A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo @ibamagov, para as atividades da @Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.
Continua nos comentários!
Editado · 23 sem
petrobras Lindo trabalho! Estamos na torcida pra ver essa Diva brilhando de novo pelos mares!
23 sem 3 curtidas Responder
Ver insights
Turbinar post
Curtido por sabrina.albanez e outras 963 pessoas
23 de setembro de 2025
Adicione um comentário...
Postar


a gente conseguiu reunir toda a equipe
resgatemarinhouniville e outros 4
Parceria paga
Lux-inspira • Kedamaian
resgatemarinhouniville O dia de hoje, 01/10 certamente ficará registrado em nossa memória e marcado no nosso coração! Que dia, amantes da fauna marinha! ❤️
Cedinho, antes do nascer do sol, retornamos à vida livre a toninha Diva... hoje no Dia Internacional da Toninha, Diva se tornou um símbolo de esperança. Um serzinho tão frágil, mas gigante na sua resiliência e determinação, nos ensina e nos motiva tanto. Gratidão Diva por acreditar em nós e por nos fazer sonhar!🐬
Um golfinho tão pequeno que mobiliza centenas de profissionais comprometidos com a conservação. São pessoas que lutam por você, Diva. Cada ação de cuidado aquece seu coração e te dá um fôlego para o futuro.
Existem pessoas que escutam o silêncio do mar. Que correm quando uma toninha precisa de ajuda. Que estudam, protegem, lutam. São cientistas, veterinários, biólogos, voluntários, pescadores conscientes, crianças curiosas. São projetos como o nosso, que monitoramos as praias, resgatamos os animais debilitados, disseminamos a cultura oceânica e salvamos vidas. Como a sua!
São iniciativas como o Projeto Toninhas do Brasil, que trabalham para compreender o comportamento da sua espécie, os riscos, ameaças e o seu futuro. Que educam, que sensibilizam, que lutam pela conservação.
São grupos como a Aliança para Conservação da Toninha (AFCR3), uma fonte de apoio colaborativa internacional que coordena pesquisas, resgates e reabilitação de toninhas, como foi o seu caso Diva!
Acredite, você não está só e nós estaremos aqui, lutando e nos unindo por você e por todos os seus!
Aproveitamos a data para reafirmar o nosso compromisso com a saúde dos oceanos!
A realização do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama, para as atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos.
Gratidão @univali.penha @associacaor3animal @laboratoriodezoologia @ecufpr @ariciaduarte @univille.sfs @biologiamarinha.univille @enseadasub - @mysticeta.research - Kenn Robert, André Noqueira e PP
Ver insights
Turbinar reel
Curtido por sabrina.albanez e outras 1.402 pessoas
1 de outubro de 2025
Adicione um comentário...
Postar


g1
Mysticeta Films/PMP-Univille/Divulgação
Toninha resgatada há 15 dias é devolvida ao mar após recuperação em SC

Projeto de Monitoramento de Praias - PMP/ BS Univille - Trecho 5 está com **Licenciamentolbama** e **outras 6 pessoas**.

Publicado por Instagram · 19 de dezembro de 2025 ·

Olá amantes da fauna marinha!... **Ver mais**



Ver insights e anúncios

Turbinar post

Você e outras 8 pessoas

1 compartilhamento

Curtir

Comentar

Compartilhar

Comente como Projeto de Monitoramento de Praias - PMP/ BS Uni...

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Período: 01 de janeiro de 2025 à 31 de dezembro de 2025

Instituição: LEC/UFPR

Abrangência: Trecho 6

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a disseminação de conhecimentos sobre a cultura oceânica e a biodiversidade marinha regional, abrangendo espécies migratórias e residentes, e evidenciar as atividades antrópicas que interferem em seus ciclos de vida. Busca-se também sensibilizar a sociedade sobre os impactos de suas práticas no ambiente marinho, com destaque para a geração e destinação inadequada de resíduos.

Participantes: Aproximadamente 8.500 participantes

Análise das atividades: As atividades desenvolvidas pela equipe ao longo do ano evidenciaram o compromisso com a sensibilização da sociedade em relação às questões ligadas à conservação marinha e ao uso sustentável dos recursos e territórios costeiros. As ações se destacaram tanto pela diversidade de abordagens quanto pelo alcance junto aos diferentes públicos, promovendo a conexão entre ciência, sociedade e meio ambiente.

As principais iniciativas realizadas no período foram as ações de verão do projeto Mar Maré, desenvolvidas no litoral do Paraná. Durante essas atividades, foram montados estandes interativos voltados à divulgação da cultura oceânica e da biodiversidade marinha regional, proporcionando ao público visitante experiências informativas e sensoriais sobre a fauna marinha e os desafios relacionados à conservação dos ecossistemas costeiros. As atividades buscaram atender diferentes faixas etárias por meio de uma linguagem acessível, aliada a recursos visuais, materiais educativos e momentos de diálogo com a equipe.

O projeto também esteve presente em festividades tradicionais do município de Pontal do Paraná, como o Festival do Caranguejo e o Arraiá Caiçara, eventos que concentram grande fluxo de moradores e turistas. Nessas ocasiões, a equipe promoveu atividades de sensibilização e divulgação científica junto ao público visitante, abordando temas relacionados à biodiversidade marinha local, às espécies que ocorrem na região e aos impactos das atividades humanas no ambiente costeiro. O estande recebeu um volume expressivo de visitantes, favorecendo o diálogo direto com a comunidade e ampliando o alcance das ações de educação ambiental.

No final do ano, a equipe multidisciplinar do LEC-UFPR também participou da capacitação dos trabalhadores responsáveis pela limpeza das praias vinculadas à Sanepar. Ao todo, mais de 130 profissionais participaram da atividade formativa, que contou com uma palestra teórica sobre as principais espécies da fauna marinha encontradas na região, seus aspectos biológicos e a importância da conservação desses animais. Posteriormente, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a coleção biológica e os materiais de apoio utilizados pela equipe, entrando em contato com exemplares e informações taxonômicas das espécies.

Somando todas as atividades realizadas ao longo do ano, estima-se que aproximadamente 8.500 pessoas foram impactadas, direta ou indiretamente, pelas ações de educação ambiental promovidas pela equipe.

As ações contemplaram públicos de diferentes faixas etárias, com destaque para crianças e adolescentes durante as atividades lúdicas e interativas nos estandes, além de adultos e idosos que demonstraram grande interesse nos momentos de diálogo e troca de conhecimentos. Essa diversidade de públicos reforça a importância da utilização de metodologias versáteis e inclusivas nas ações de educação ambiental.

As atividades foram realizadas principalmente no litoral do Paraná, com destaque para o município de Pontal do Paraná, onde ocorreram a maior parte das ações vinculadas aos eventos comunitários e às atividades de verão. Esses momentos são especialmente estratégicos para a sensibilização ambiental, pois coincidem com períodos de grande circulação de moradores e visitantes na região.

Apesar dos resultados positivos, algumas dificuldades foram enfrentadas durante a execução das ações. A logística para transporte e montagem dos estandes em diferentes locais representou um desafio relevante, especialmente em eventos realizados em ambientes abertos e sujeitos às condições climáticas. Além disso, houve limitações relacionadas à disponibilidade de recursos e de pessoal, o que impactou a frequência e a abrangência de algumas atividades.

Outro aspecto importante foi a necessidade de adaptação constante da linguagem e das estratégias de comunicação para atender aos diferentes perfis de público. Em eventos com grande diversidade de visitantes, tornou-se fundamental que a equipe estivesse preparada para adequar o conteúdo apresentado, garantindo a efetividade da comunicação e o engajamento do

público. Esse processo, embora desafiador, contribuiu para o fortalecimento da experiência da equipe e para o aprimoramento das práticas de educação ambiental desenvolvidas.

Fotos:





Figura 1 e 2. Estande expositivo interativo montado no espaço Mar Maré, em Pontal do Sul, no dia 24 de janeiro de 2025.





Figura 3 e 4. Exposição de materiais biológicos e atividades interativas durante o Festival do Caranguejo, em Pontal do Paraná.



Figura 5. Estande expositivo interativo montado na Praia Brava, em Matinhos, no dia 14 de fevereiro de 2025.



Figura 6. Estande de Educação Ambiental no Arraiá Caiçara, com a exposição de exemplares de animais marinhos e materiais educativos sobre a biodiversidade local..

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Ampliar o alcance das ações de educação ambiental, fortalecer a consciência socioambiental por meio da comunicação digital e promover a visibilidade institucional junto à comunidade e à imprensa, utilizando estratégias de divulgação acessíveis, educativas e capazes de estimular o engajamento do público.

Análise das atividades: Durante o período analisado, a área de comunicação digital manteve uma atuação contínua e estratégica, com 36 publicações nas redes sociais. O Instagram se destacou como a plataforma com melhores

resultados de alcance e engajamento, concentrando grande parte das interações com o público. Entre os conteúdos de maior destaque estiveram as solturas de animais reabilitados, encalhes inéditos e os relatórios de estação, publicações que registraram elevado número de compartilhamentos e comentários, evidenciando o interesse do público pelas ações de resgate, reabilitação e monitoramento da fauna marinha.

Entre os conteúdos com maior repercussão nas redes sociais, destaca-se a soltura de pinguins reabilitados, que ultrapassou 78 mil visualizações. Também ganharam destaque a repercussão do encalhe de um filhote de toninha vivo no Paraná, além do caso do filhote de elefante-marinho encalhado em 26 de dezembro de 2025, registros que receberam ampla atenção do público e repercussão em veículos de comunicação locais e estaduais.

Na atuação da assessoria de imprensa, foram registradas aproximadamente 160 matérias veiculadas em diferentes veículos de comunicação. Entre os principais destaques nacionais esteve uma reportagem de aproximadamente quatro minutos exibida no Jornal Nacional, abordando o aumento dos encalhes de pinguins no estado do Paraná e em outras regiões do Brasil. A matéria contribuiu para ampliar a visibilidade do trabalho realizado pela equipe e para sensibilizar a sociedade sobre os desafios enfrentados pela fauna marinha.

De modo geral, a manutenção de uma linguagem acessível, associada a conteúdos com forte apelo visual e narrativas que aproximam o público das histórias dos animais e do trabalho realizado em campo, mostrou-se uma estratégia eficaz para atingir diferentes públicos e ampliar o impacto das ações institucionais.

Fotos:



Figura 1. Print do reels de soltura de pinguins, no dia 25 de agosto de 2025.

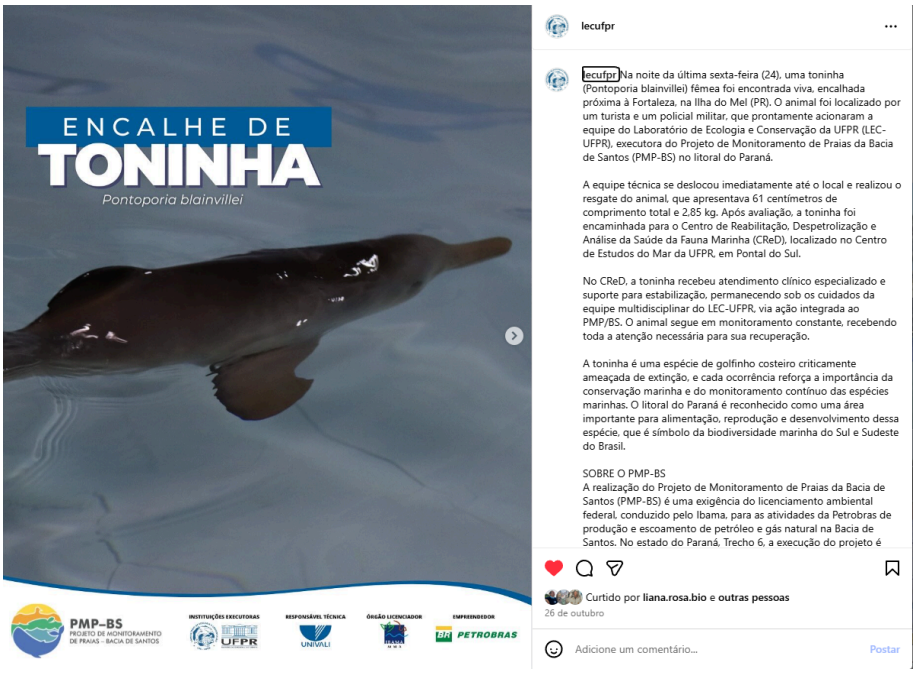


Figura 2. Print da publicação de encalhe de filhote de toninha, publicado no dia 26 de outubro de 2025.



Figura 4. Print da publicação do encalhe do filhote de elefante-marinho, publicado no dia 26 de dezembro de 2024.



Figura 5. Reportagem no Jornal Nacional sobre os encalhes de pinguins no litoral sul, no dia 14 de julho de 2025.



Figura 6. Matéria sobre atendimento de filhote de toninha resgatado na Ilha do Mel, na RIC, afiliada da Record, no dia 27 de outubro de 2025.



Figura 7. Matéria veiculada no SBT sobre o encalhe do filhote de elefante-marinho no fim de 2025, dia 26 de dezembro de 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC

Período: 2025

Instituição: Instituto de Pesquisas Cananéia - IPeC

Abrangência: Trecho 7

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo de 2025, o IPeC realizou pelo PMP um total de 19 atividades de Educação Ambiental, atingindo 4.597 pessoas, sendo elas estruturadas em dois eixos principais: a divulgação das atividades do Projeto e como o IPeC atua no âmbito do PMP-BS, e a conscientização da população sobre as consequências das ações antrópicas sobre os animais marinhos. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a participação do IPeC na Expo Ambiente de Iguape, realizada na cidade de Iguape (SP) em 11 de setembro. No evento, além das atividades desenvolvidas pelo PMP-BS, foram abordados os impactos do lixo nos mares e praias sobre a fauna marinha. A iniciativa envolveu todas as escolas da rede pública do município e também foi aberta ao público em geral, reunindo, em média, cerca de 3 mil participantes (Figura 1).



Figura 1. Participação do IPeC na Expo Iguape 2025. Durante o evento, foram apresentadas as ações desenvolvidas pelo IPeC na região, reforçando a importância da conservação das praias, da restinga e dos manguezais. Esses habitats abrigam e sustentam a vida de animais marinhos e costeiros que fazem parte da nossa biodiversidade e são o foco das atividades do PMP-BS.

Outro evento que ganhou destaque não só pelo número de participantes, mas também pelo envolvimento com a população de Cananéia, foi o “Tem Boto na Praça”, realizado no dia 25 de outubro em Cananéia (SP) em comemoração ao Dia do Boto-Cinza, símbolo e patrimônio da cidade. A ação contou com a participação das escolas municipais e foi aberta à comunidade, impactando, em média, mais de mil crianças (Figura 2).



Figura 2. Participação do IPeC no evento “Tem Boto na Praça”.

Também merecem destaque as palestras direcionadas ao grupamento de bombeiros da Ilha Comprida (21 participantes), policiais militares da Operação Verão (70 participantes) e à equipe da BK Via (80 participantes), responsável pela travessia marítima entre Cananéia e Ilha Comprida. No que se refere aos bombeiros, a palestra, bem como a parceria com o IPeC desde o início das atividades do PMP, vem apresentando resultados bastante positivos. Esses profissionais tornam-se parceiros estratégicos, especialmente durante a temporada de verão, atuando na orientação ao público sobre como proceder e o que não fazer ao se deparar com um animal marinho debilitado (Figura 3).



Figura 3. Palestra ministrada ao grupamento de Bombeiros de Ilha Comprida. Na ocasião, além da apresentação do PMP, foram reforçadas algumas orientações de como proceder ao se deparar com algum animal marinho.

Já os policiais militares, por mais que não atuem diretamente nas praias, são abordados pela comunidade e pelos turistas quando estes se deparam com algum animal. Sendo assim, como grande parte do contingente não é da cidade de Cananéia, apresentar o PMP e as atividades do IPeC são importantes para que as orientações sejam repassadas corretamente. Já a equipe da BK Via, uma vez que o Centro de Reabilitação do IPeC está localizado na Ilha de Cananéia e diariamente para monitorar ou atender acionamentos na Ilha Comprida faz-se

necessário o uso da balsa, conscientizá-los sobre a importância do Projeto bem como da preferência do veículo de resgate na hora de fazer a travessia em casos de emergência, torna-se fundamental para elevar as chances de sobrevivência dos animais.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

As redes sociais são as principais formas de divulgação das atividades desenvolvidas pelo IPeC na execução do PMP-BS, uma vez que é possível atingir um grande número de pessoas e em uma escala regional ampla. Ao longo do ano de 2025, registramos um crescimento em nossos números gerais, com destaque para o Instagram, onde nos aproximamos da marca de 20 mil seguidores. Ao todo, realizamos 122 publicações nas redes sociais, sendo 61 no Facebook e 61 no Instagram.

Entre os temas abordados nas postagens, destacaram-se como de maior visibilidade aqueles que envolveram a abertura de editais para contratação de novos colaboradores, solturas e os encalhes em massa de pinguins que ocorreram ao longo do Trecho 7. A publicação de maior visibilidade em 2025 foram das vagas para Assistente Técnico, que atualmente (março de 2026) ultrapassam 50 mil visualizações (Figura 4).



Figura 4. Postagens que concentraram o maio número de visualizações ao longo de 2025 (ultrapassaram 50 mil visualizações).

As publicações que mais alcançaram usuários foram aquelas relacionadas a animais considerados “carismáticos”, incluindo principalmente as solturas e os manejos diários (Figura 5).

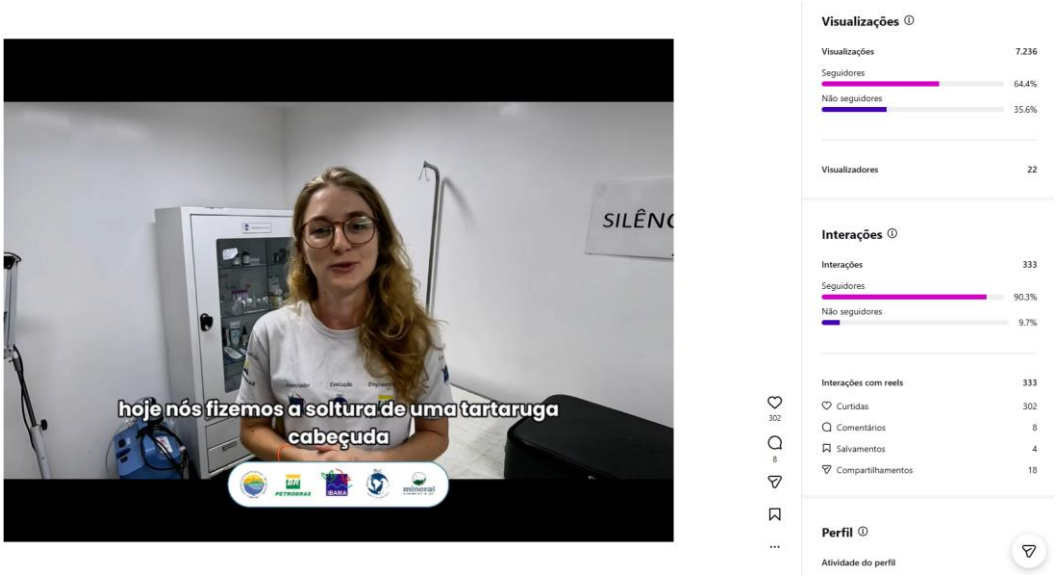


Figura 5. Exemplo de postagem em rede social que obteve um alcance de destaque ao abordar a soltura de uma tartaruga-cabeçuda.

Em 2025, o IPeC teve o registro de encalhes em massa de pinguins-de-megalhães dentro do Trecho 7 (o maior número de animais registrados desde 2015, quando o PMP iniciou). Portanto, o assunto teve uma grande repercussão a nível nacional. Sendo assim, o assunto acabou sendo replicado por diferentes plataformas de comunicação, o que acabou por ampliar ainda mais o alcance das informações. Nesse contexto, destaca-se o fortalecimento da relação do IPeC com os veículos de imprensa, uma vez que tivemos informações divulgadas por importantes canais de comunicação, como a CNN Brasil, o Grupo Globo, o R7, a RedeTV!, a Folha de São Paulo e o Terra da Gente (Figura 6).

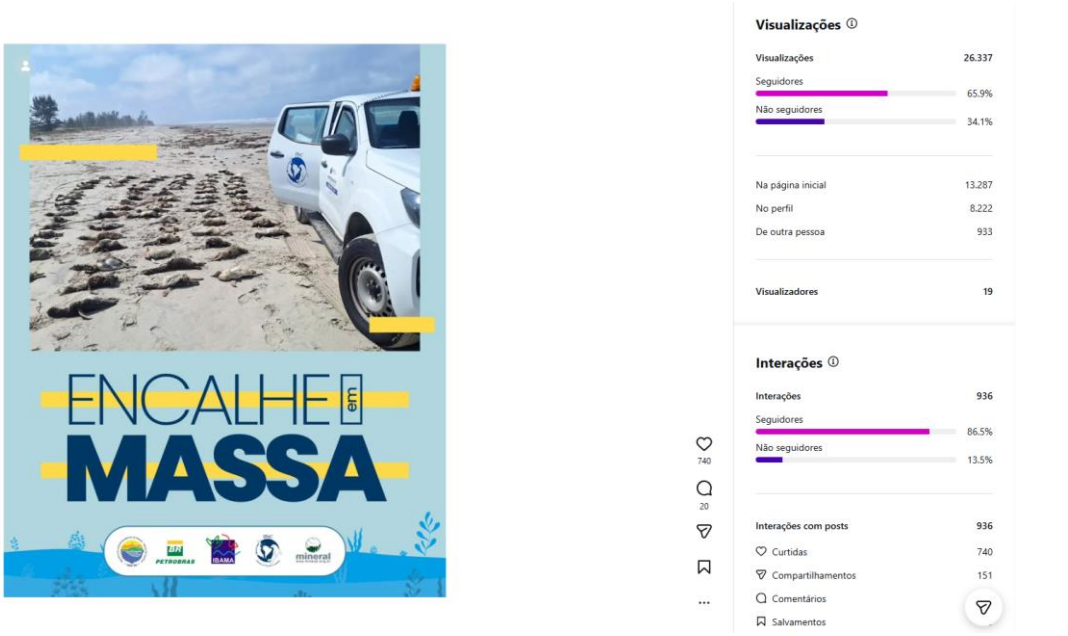




Figura 7. Exemplos de postagens em rede social (acima) e em importantes veículos de imprensa (abaixo) abordando os encalhes em massa de pinguins-de-magalhães que ocorreram ao longo de 2025 no Trecho 7, executado pelo IPeC.

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

INSTITUTO BIOPESCA

Período: Janeiro a dezembro de 2025

Instituição: Instituto Biopesca

Abrangência: Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Sensibilizar diferentes públicos para a importância da proteção ambiental.

Participantes: 5.888

Análise das atividades:

As atividades de educação ambiental (EA) no Instituto Biopesca estão organizadas nas seguintes modalidades: Espaço Oceano, Museu Itinerante, Teatro de Fantoches e Limpeza de Praias. Assim como nos anos anteriores, essas ações foram realizadas nos municípios em que o Instituto atua como executor do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS): Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Importante ressaltar, que as ações de, Museu Itinerante, Teatro de Fantoches e Limpeza de Praias são realizadas nos municípios de acordo com a demanda.

No total, foram atendidas 5.888 pessoas, em sua grande maioria adultos e crianças (Gráfico 1). O município de Praia Grande recebeu nove ações ao longo de 2025. Destaca-se ainda que o município abriga o Espaço Oceano, espaço museal permanente, que funciona de quarta-feira a sábado.

Em Mongaguá, foram realizadas duas ações; em Itanhaém, oito; e em Peruíbe, sete (Gráfico 2).

Abaixo, são apresentadas descrições detalhadas de cada uma das atividades desenvolvidas.

Gráfico 1: Faixa etária do público atendido nas atividades de Educação Ambiental.

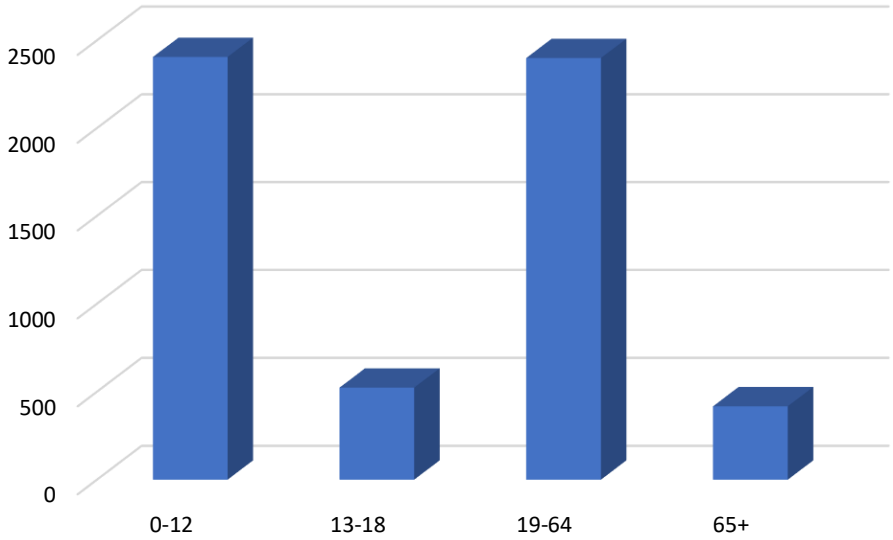
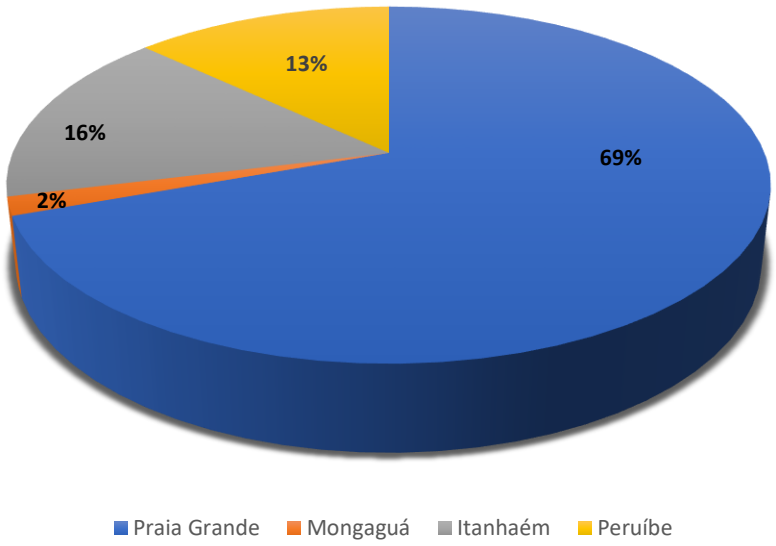


Gráfico 2: Porcentagem de ações realizadas por Município



Espaço Oceano

O Espaço Oceano é um espaço museal permanente do Instituto Biopesca sediado na Boutique dos Peixes, no município de Praia Grande.

Em 2025, o local concentrou a maior parte dos atendimentos das ações de Educação Ambiental, recebendo 3.180 visitantes que registraram presença, correspondendo a aproximadamente 54% do total de participantes das atividades desenvolvidas.

O espaço funciona de quarta-feira a sábado, das 9 horas às 13 horas, com entrada gratuita e conta com exposição permanente de réplicas e materiais biológicos de animais marinhos, acompanhada por monitoria realizada por voluntários capacitados.

Também são desenvolvidas atividades gamificadas com o uso de tablets e óculos de realidade virtual acoplados a celulares. Esses recursos tecnológicos contribuem para a sensibilização dos visitantes quanto a importância da conservação do meio ambiente.

Com o objetivo de garantir acessibilidade e inclusão ao público, o Espaço Oceano disponibiliza vídeos em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Imagens:





Museu Itinerante

O “Museu Itinerante” consiste em uma ação desenvolvida em espaços formais (escolas) e não-formais (praças, praias e outros). A atividade contempla exposição de materiais biológicos, como cascos de tartarugas e barbatanas de baleias, além de réplicas de animais marinhos, proporcionando ao público contato direto com recursos didáticos que auxiliam o aprendizado.

Durante as apresentações, também são realizadas atividades gamificadas, com o objetivo de ampliar o engajamento do público e e estimulart a reflexão sobre a conservação dos ecossistemas marinhos.

O Museu, em 2025, foi apresentado principalmente em escolas da rede pública e privadas dos municípios de Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe. Vale destacar ainda, a exposição do Museu em feiras com temática de conservação ambiental e em eventos realizados por entidades parceiras.

Imagens:





Teatro de Fantoches

A atividade Teatro de Fantoches consiste na apresentação de uma peça teatral com fantoches conduzida pela equipe do Instituto Biopesca, com a utilização de fantoches que representam espécies de animais marinhos, como tartaruga, golfinho e tubarão.

O enredo aborda os impactos negativos das ações dos seres humanos nos oceanos, com ênfase ao descarte irregular de resíduos sólidos no ambiente marinho. A linguagem e abordagem pedagógica são especialmente voltadas ao público infantil, favorecendo a compreensão do tema de forma lúdica.

Em 2025, o Teatro de Fantoches foi apresentado em seis ocasiões para estudantes de nível fundamental de escolas públicas e privadas dos municípios de Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe, contribuindo assim na sensibilização ambiental desde as etapas iniciais da formação escolar.

Imagens:





Limpeza de praias

Em 2025, o Instituto Biopesca participou de duas ações de limpeza de praia no município de Praia Grande, reforçando o compromisso com a mobilização social e conservação.

A primeira ocorreu em 16 de março, na praia do Canto do Forte, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município. O evento ocorreu em alusão ao Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas. A atividade consistiu em uma limpeza de praia coordenada pelo Instituto Biopesca, que contou com a participação de 23 voluntário. Em 30 minutos de ação foram coletados 37 quilos de resíduos, sendo a maior parte comporto por plásticos.

A segunda limpeza de praia foi realizada no Dia Mundial de Limpeza de Praias, celebrado no terceiro sábado de setembro de cada ano. Em 2025, a data foi comemorada em 20 de setembro na praia do Maracanã com a participação de 305 pessoas. Foram coletados quase 178 quilos de resíduos e a ação – um mutirão organizado pelo projeto Formiguinhas da Praia - reuniu diversas entidades, entre elas o Instituto Biopesca.

Imagens:





PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

INSTITUTO
BIOPESCA

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Desenvolver e gerir a estratégia de comunicação digital e de assessoria de imprensa do Instituto Biopesca no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) para ampliar a transparência do trabalho executado, fortalecer o relacionamento institucional e promover o acesso da sociedade às informações sobre as ações e resultados do PMP-BS.

Esse trabalho contempla:

1) Produção de conteúdo para redes sociais, com elaboração de pautas, levantamento de dados, captação de imagens (fotos e vídeos), produção de textos e demais materiais informativos que informem, de forma clara, acessível e responsável, as atividades realizadas, os dados gerados e a relevância socioambiental do monitoramento;
2) Relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa), por meio da produção e envio de releases, atendimento a demandas jornalísticas, articulação de entrevistas e apoio à divulgação de informações qualificadas, contribuindo para o correto entendimento público sobre o Projeto;
3) Contato com o público, por meio de monitoramento de comentários e mensagens, tanto nos canais próprios quanto em perfis de terceiros, com acompanhamento de menções, esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas, fortalecendo o diálogo, prevenindo desinformação e garantindo comunicação ágil e responsável.

O conjunto dessas ações pretende consolidar a presença institucional do Instituto Biopesca como entidade executora do PMP-BS, ampliar o alcance das informações técnicas produzidas e fortalecer a confiança da sociedade nas iniciativas de monitoramento e conservação da fauna marinha e dos ecossistemas costeiros.

Análise das atividades:

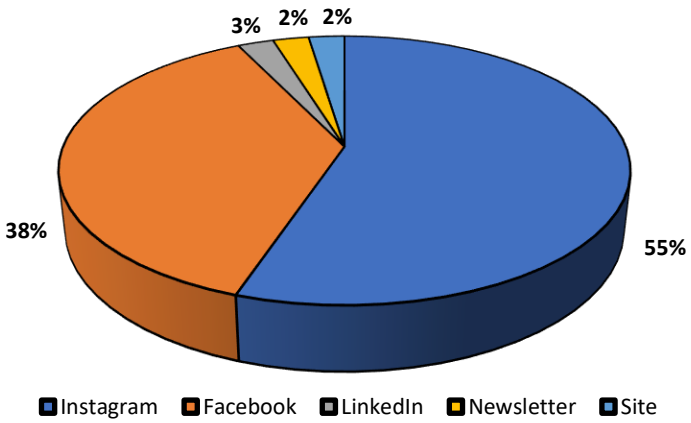
Um total de 138 publicações foram postadas nas redes sociais Instagram, Facebook, LinkedIn e site do Instituto Biopesca. A maior quantidade de postagens no Instagram e Facebook (69 e 47, respectivamente, conforme indicado no Gráfico 3) é justificada porque essas duas mídias mantêm o maior alcance populacional no Brasil, de acordo com o DataReportal, que usa dados das plataformas, institutos de pesquisa e relatórios públicos, sendo amplamente citado por agências e empresas de marketing (https://datareportal.com/reports/digital-2025-brazil).

Uma vez que o Instagram e o Facebook são redes visuais e dinâmicas, próprias para o engajamento rápido, o estilo de texto é curto e direto, com linguagem descontraída e humanizada. Para ilustrá-los, são utilizados vídeos curtos, com apelo emocional e visual.

Já o LinkedIn é uma rede social destinada ao universo profissional e, assim, são privilegiados conteúdos que marquem o posicionamento institucional do Instituto Biopesca. A mesma lógica se aplica ao conteúdo das notícias do site e do boletim eletrônico “Em Dia com o Biopesca”. Em 2025, o site do Instituto Biopesca teve 3,2 mil acessos, enquanto a taxa de abertura do boletim eletrônico teve uma média de 17%, índice positivo de acordo com os indicadores de marketing.

Dessa forma, o estilo utilizado no LinkedIn, no site e no boletim eletrônico privilegia uma comunicação clara e objetiva, com texto mais robusto e conteúdo informativo, baseado nas atividades realizadas pela organização e no conhecimento que produz.

Gráfico 3: Postagens nas mídias sociais do Instituto Biopesca



As postagens com melhores métricas quantitativas no Instagram e Facebook refletem a preferência do público pelas imagens de animais marinhos, confirmando a identificação por espécies como toninhas, pinguins, baleias, tartarugas e lobos-marinhos. Também se verifica grande interesse pelas postagens com informações sobre os animais encontrados na faixa de areia já sem vida ou debilitados.

As três postagens no Instagram que tiveram as melhores métricas confirmam essa preferência. O post com maior engajamento teve como título “Quando você só queria férias no litoral, porém chega exausto, com fome e frio por causa da viagem”, ilustrado com a foto de um pinguim na beira d’água. A brincadeira com a ideia da viagem migratória dessa espécie despertou identificação imediata do público e o post alcançou quase 22 mil contas e teve aproximadamente 32 mil visualizações. Já o segundo post com melhor engajamento reforça o interesse pelos animais encontrados mortos ou vivos. Nesse caso em particular, uma grande baleia morta, o interesse aumenta por se tratar de um fato inusitado para o público em geral. O terceiro post com melhores métricas noticiou o monitoramento de um elefante-marinho e teve grande alcance pelo aspecto incomum da situação, uma vez que, até então, ainda não tinha havido um registro da ocorrência dessa espécie no trecho do litoral

monitorado pelo Instituto Biopesca. As evidências desses posts encontram-se nas páginas seguintes deste documento.

Já no escopo de publicações de reportagens, um total de 24 foram publicadas no decorrer de 2025 por mídias jornalísticas, em especial pela TV Tribuna, Jornal Tribuna e G1/Baixada Santista, que são as com maior alcance e cobertura na região. Ganham destaque reportagens sobre o trabalho de resgate de animais marinhos, o encalhe de uma baleia jubarte já sem vida e o encalhe de mais de 100 pinguins. As evidências dessas reportagens estão nas páginas seguintes.

PRINTS DAS POSTAGENS EM MÍDIAS SOCIAIS:

1) **Título:** Resgate de pinguim-de-Magalhães

Data de Publicação: 02/07/2025

Link da Publicação: https://www.instagram.com/p/DLnGRiGABWB/?img_index=1

Print e insights da publicação:





2) Título: Encalhe de baleia

Data de Publicação: 25/06/2025

Link da Publicação: https://www.instagram.com/p/DLVFuifMANK/?img_index=1

Print e insights da publicação:





3) **Título**: Monitoramento de elefante-marinho

Data de Publicação: 24/07/2025

Link da Publicação: https://www.instagram.com/p/DMgOchOPwA2/?img_index=1

Print e insight da publicação:





PRINTS DAS REPORTAGENS COM MAIOR DESTAQUE

Série de três reportagens publicadas no mesmo dia pelos três telejornais da TV Tribuna:

Publicação 1: Instituto Biopesca resgata animais marinhos feridos no litoral de SP

Data: 16/04/2025

Mídia: Bom dia Região/TV Tribuna

Link da Reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13522199/?s=0s

Print:



Publicação 2: Instituto Biopesca resgata animais marinhos feridos no litoral de SP

Data: 16/04/2025

Mídia: JT1 / TV Tribuna

Link da reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13523485/

Print:



Publicação 3: Instituto Biopesca resgata animais marinhos feridos no litoral de SP/Trabalho conscientiza população

Data: 16/04/2025

Mídia: JT2 / TV Tribuna

Link da reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13524577/

Print:



Publicação 4: Baleia jubarte morta é encontrada atolada em praia do litoral de SP

Data: 14/06/2025

Mídia: G1 Santos e Região

Link da Reportagem: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/06/14/baleia-jubarte-morta-e-encontrada-atolada-em-praia-do-litoral-de-sp-video.ghtml

Print:

SANTOS E REGIÃO

Baleia-jubarte morta é encontrada atolada em praia do litoral de SP; VÍDEO

Segundo o Instituto Biopesca, o animal de 7,7 metros estava em estado avançado de decomposição e apresentava marcas de interação com rede de pesca.

Por g1 Santos
14/06/2025 17h29 · Atualizado há um dia

Ver resumo



Baleia-jubarte é encontrada morta atolada em praia de Itanhaém

Uma baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) foi encontrada morta na praia do Jardim Suarão, em **Itanhaém**, no litoral de São Paulo, na manhã deste sábado (14). Segundo o Instituto Biopesca, o animal estava em **estado avançado de decomposição** e apresentava marcas de interação com rede de pesca.





Katia Oliveira
Latam Head of Public Affairs
Investment by Citi Brasil

Este ano, lancei um desafio para o nosso time: como tornar o Global Community Day ainda mais especial? Afinal, 2025 é um ano marcante para o Citi — estamos comemorando 110 anos de Brasil e 20 anos do...

citi Citi Brasil

Learn more

Em nota, o instituto informou que foi acionado para um encalhe de baleia e, ao chegar no local, isolou a área. De acordo com a equipe da organização, um exame de necropsia verificou que o animal é uma fêmea juvenil da espécie jubarte de aproximadamente 7,7 metros.

Ainda segundo o Biopesca, não foi possível identificar a causa da morte. A carcaça foi recolhida pela prefeitura.

O artesão Sidnei Lira, de 59 anos, registrou imagens do animal morto enquanto estava na praia. Ao **g1**, ele contou que ficou surpreso com a situação, pois nunca havia presenciado algo do tipo.

> **"Apenas já vi alguns pequenos peixes mortos na praia, mas nada tão grande assim. Qualquer um poderia estar nadando na praia e ser surpreendido por uma baleia. [...] É surpreendente o que pode acontecer na praia", afirmou.**



Baleia-jubarte é encontrada morta atolada em praia de Itanhaém — Foto: Arquivo pessoal/Sidnei Lira

Espécie

De acordo com o biólogo marinho Eric Comin, é comum a presença de jubartes na região durante esta época do ano por conta do período de migração.

> **"Elas estão migrando da Antártida. Por conta do frio, lá congela tudo, então, elas migram e vão para região ali da Bahia, norte da Bahia, para parir, amamentar os filhotes e se reproduzir", explicou.**

Segundo ele, a expectativa é de aproximadamente 30 mil baleias passem pela costa até setembro. "Vai ser muito comum encontrar esses animais. Então é extremamente comum. Esses encalhes, infelizmente, agora ocorrem".

O biólogo ainda disse que é necessário alguns cuidados em casos de encontro com o animal. "A gente pede para que as pessoas não toquem. É um animal também que possui algumas cracas, então a pessoa pode se machucar", disse.

De acordo com ele, a orientação indicada é entrar em contato com a guarda municipal ou algum órgão público especializado.

Publicação 5: Baleia de mais de 7 metros é encontrada morta em praia do litoral de São Paulo

Data: 14/06/2025

Mídia: Jornal A Tribuna (digital)

Link da Reportagem: https://www.atribuna.com.br/cidades/litoral-sul/baleia-de-mais-de-7-metros-encalha-e-morre-em-praia-do-litoral-de-s-o-paulo-1.465563

Print:



A TRIBUNA

Baleia de mais de 7 metros é encontrada morta em praia do litoral de São Paulo

Animal foi encontrado em estado avançado de decomposição e apresentava marcas de rede de pesca

ATribuna.com.br

Uma baleia-jubarte com 7,7 metros de comprimento encalhou na manhã deste sábado (14) na praia do Jardim Suarão, em Itanhaém, no litoral de São Paulo. O animal, uma fêmea juvenil, foi encontrado já em avançado estado de decomposição. A carcaça foi removida da faixa de areia por equipes da Prefeitura de Itanhaém.

Clique aqui para seguir agora o canal de A Tribuna no WhatsApp!

O Instituto Biopesca informou que foi acionado e, ao chegar ao local, isolou a área. Durante a necropsia realizada na própria praia, a equipe constatou a presença de marcas de interação com redes de pesca no corpo da baleia.

Foram coletadas amostras para análise laboratorial, mas, até o momento, a causa da morte não foi determinada. A Prefeitura de Itanhaém foi procurada para mais informações, mas não respondeu até a publicação desta reportagem.

Uma baleia-jubarte com 7,7 metros de comprimento encalhou na manhã deste sábado (14) na praia do Jardim Suarão, em Itanhaém, no litoral de São Paulo. O animal, uma fêmea juvenil, foi encontrado já em avançado estado de decomposição. A carcaça foi removida da faixa de areia por equipes da Prefeitura de Itanhaém.

Clique aqui para seguir agora o canal de A Tribuna no WhatsApp!

O Instituto Biopesca informou que foi acionado e, ao chegar ao local, isolou a área. Durante a necropsia realizada na própria praia, a equipe constatou a presença de marcas de interação com redes de pesca no corpo da baleia.

Foram coletadas amostras para análise laboratorial, mas, até o momento, a causa da morte não foi determinada. A Prefeitura de Itanhaém foi procurada para mais informações, mas não respondeu até a publicação desta reportagem.

Em nota, o Instituto Biopesca informou que monitora o trecho entre Peruíbe e Praia Grande. Casos de encalhes de mamíferos, tartarugas e aves marinhas – vivos, mas debilitados, ou mortos – podem ser comunicados pelo telefone 0800 642 3341 (em horário comercial).

Publicação 6: Baleia-jubarte é encontrada morta em praia de Itanhaém

Data: 14/06/2025

Mídia: Jornal TV Tribuna – 2ª edição

Link da Reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13683041/

Print:



Publicação 7: Baleia-jubarte de sete metros encalha viva no litoral de SP e mobiliza força-tarefa

Data: 04/07/2025

Mídia: G1

Link da Reportagem: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/07/04/baleia-jubarte-de-sete-metros-encalha-viva-no-litoral-de-sp-e-mobiliza-forca-tarefa.ghtml

Print:

g1news
EM PONTO
Informação que desperta
De segunda a sexta,
às 7h da manhã
Assista no Globoplay

Baleia-jubarte de sete metros encalha viva no litoral de SP e mobiliza força-tarefa

De acordo com o Instituto Biopesca, uma operação é realizada para desencalhar o animal, que é juvenil.

Por g1 Santos
04/07/2025 19h00 · Atualizado há uma semana

Ver resumo



Baleia-jubarte encalhou viva na Barra do Una, em Peruíbe (SP) — Foto: Redes Sociais

Uma baleia-jubarte (Megaptera novaeangliae) encalhou viva na madrugada desta sexta-feira (4) na praia da Barra do Una, em **Peruíbe**, no litoral de São Paulo. De acordo com o Instituto Biopesca, o animal é juvenil e tem aproximadamente sete metros de comprimento.

Clique aqui para seguir o novo canal do g1 Santos no WhatsApp.

O Instituto informou, ainda, que uma operação é realizada com apoio da Prefeitura de Peruíbe, da gestão da Estação Ecológica Juréia-Itatins, da Guarda Civil Municipal (GCM) e da Polícia Militar Ambiental com o objetivo de desencalhar o animal.

Baleia-jubarte

Em 14 de junho, **uma baleia da mesma espécie foi encontrada morta** na praia do Jardim Suarão, em Itanhaém. Na ocasião, o biólogo marinho Eric Comin afirmou que é comum a presença de jubartes na região durante esta época do ano por conta do período de migração.



Pós-graduação no Senac EAD, para você ir aonde quiser!

Senac EAD

Learn more

"Elas estão migrando da Antártida. Por conta do frio, lá congela tudo, então, elas migram e vão para região ali da Bahia, norte da Bahia, para parir, amamentar os filhotes e se reproduzir", explicou.

Segundo ele, a expectativa é de que aproximadamente 30 mil baleias passem pela costa brasileira até setembro. "Vai ser muito comum encontrar esses animais. Então, é extremamente comum. Esses encalhes, infelizmente, agora ocorrem".

O biólogo ainda disse que é necessário alguns cuidados em casos de encontro com o animal. "A gente pede para que as pessoas não toquem. É um animal também que possui algumas cracas, então a pessoa pode se machucar", disse.

De acordo com ele, a orientação é entrar em contato com a guarda municipal ou algum órgão público especializado.



Instituto Biopesca resgata animais marinhos feridos no litoral de SP

Publicação 8: Mais de 100 pinguins são encontrados mortos em praias da Baixada Santista

Data: 12/09/2025

Mídia: TV Tribuna – Jornal da Tribuna 1ª Edição

Link da Reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13924056/

Print:



Publicação 9: Mais de 100 pinguins são encontrados mortos em praias da Baixada Santista

Data: 12/09/2025

Mídia: TV Tribuna – Jornal da Tribuna 2ª Edição

Link da Reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13925382/

Print:



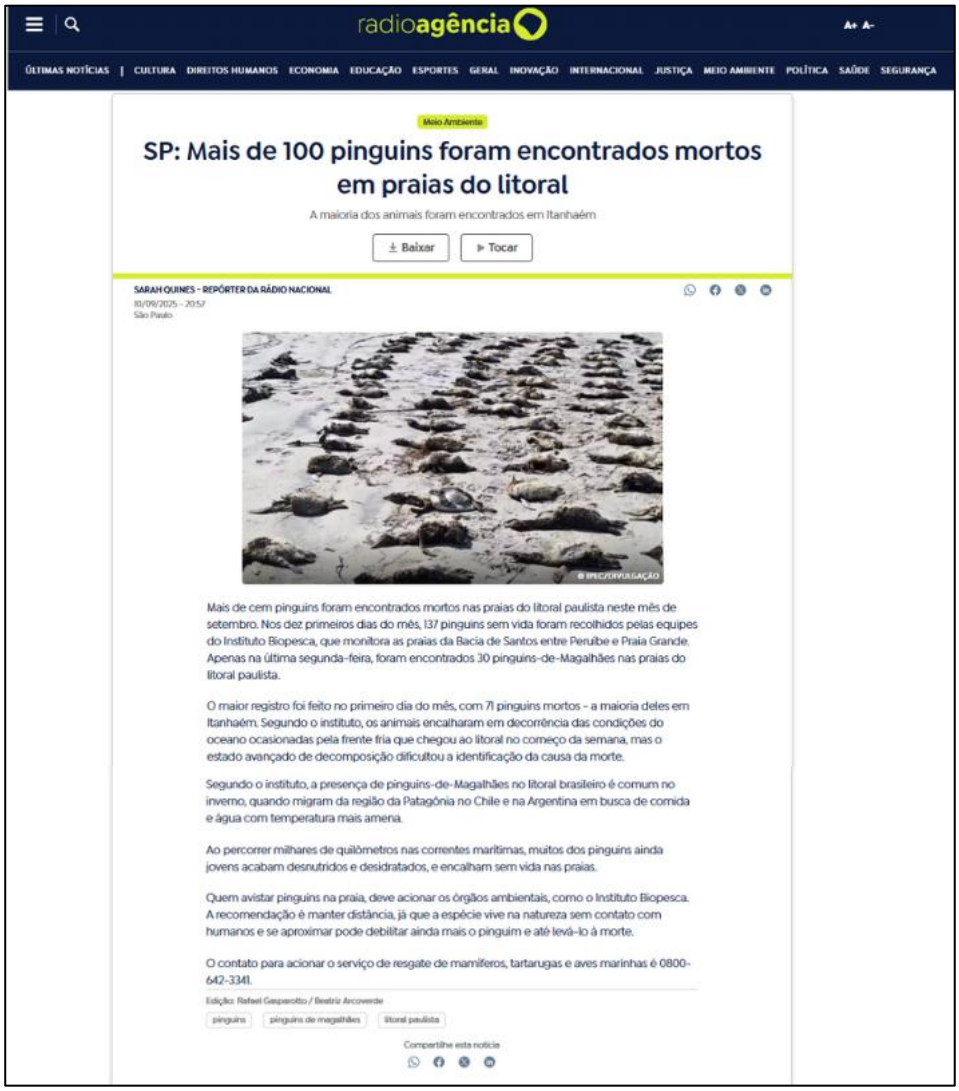
Publicação 10: Mais de 100 pinguins são encontrados mortos em praias do litoral

Data: 10/09/2025

Mídia: Agência Brasil

Link da Reportagem: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2025-09/sp-mais-de-100-pinguins-foram-encontrados-mortos-em-praias-do-litoral

Print:



radioagência

ÚLTIMAS NOTÍCIAS | CULTURA DIREITOS HUMANOS ECONOMIA EDUCAÇÃO ESPORTES GERAL INOVAÇÃO INTERNACIONAL JUSTIÇA MEIO AMBIENTE POLÍTICA SAÚDE SEGURANÇA

Meio Ambiente

SP: Mais de 100 pinguins foram encontrados mortos em praias do litoral

A maioria dos animais foram encontrados em Itanhaém

Baixar | Tocar

SARAH QUINES - REPÓRTER DA RÁDIO NACIONAL
10/09/2025 - 20:57
São Paulo

Mais de cem pinguins foram encontrados mortos nas praias do litoral paulista neste mês de setembro. Nos dez primeiros dias do mês, 137 pinguins sem vida foram recolhidos pelas equipes do Instituto Biopesca, que monitora as praias da Bacia de Santos entre Peruíbe e Praia Grande. Apenas na última segunda-feira, foram encontrados 30 pinguins-de-Magalhães nas praias do litoral paulista.

O maior registro foi feito no primeiro dia do mês, com 71 pinguins mortos – a maioria deles em Itanhaém. Segundo o instituto, os animais encalharam em decorrência das condições do oceano ocasionadas pela frente fria que chegou ao litoral no começo da semana, mas o estado avançado de decomposição dificultou a identificação da causa da morte.

Segundo o instituto, a presença de pinguins-de-Magalhães no litoral brasileiro é comum no inverno, quando migram da região da Patagônia no Chile e na Argentina em busca de comida e água com temperatura mais amena.

Ao percorrer milhares de quilômetros nas correntes marítimas, muitos dos pinguins ainda jovens acabam desnutridos e desidratados, e encalham sem vida nas praias.

Quem avistar pinguins na praia, deve acionar os órgãos ambientais, como o Instituto Biopesca. A recomendação é manter distância, já que a espécie vive na natureza sem contato com humanos e se aproximar pode debilitar ainda mais o pinguim e até levá-lo à morte.

O contato para acionar o serviço de resgate de mamíferos, tartarugas e aves marinhas é 0800-642-3341.

Edição: Rafael Gasperotto / Beatriz Arcoverde

pinguins | pinguins de magalhães | litoral paulista

Compartilhe esta notícia

Publicação 11: Mais de 50 pinguins são encontrados mortos em praias do litoral de SP; VÍDEO

Data: 08/09/2025

Mídia: G1

Link da Reportagem: https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2025/09/08/mais-de-50-pinguins-sao-encontrados-mortos-em-praias-do-litoral-de-sp-video.ghtml

Print:



P

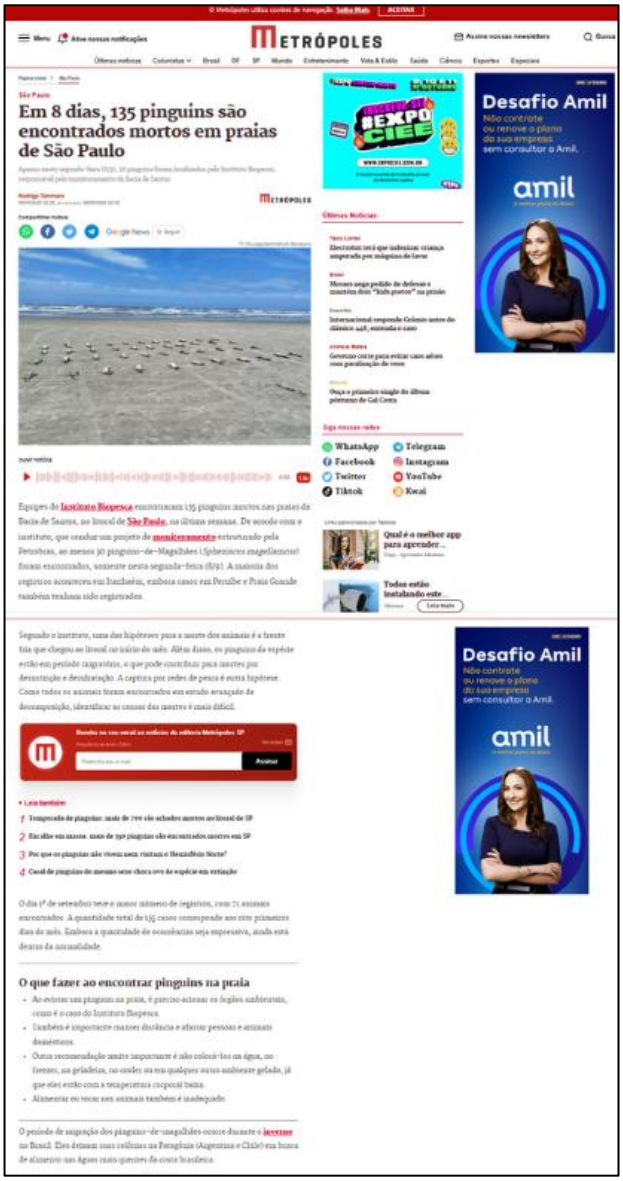
Publicação 12: Em 8 dias, 135 pinguins são encontrados mortos em praias de São Paulo

Data: 08/09/2025

Mídia: Metrópoles

Link da Reportagem: https://www.metropoles.com/sao-paulo/135-pinguins-mortos-praias-sao-paulo

Print:



RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Instituto Gremar – Pesquisa, Educação e Gestão de Fauna

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Instituto Gremar

Abrangência: Trecho 09 SP – São Vicente, Santos, Guarujá e Bertioga

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Sensibilizar o público sobre os impactos das atividades antrópicas na fauna marinha e costeira, promovendo a aproximação da comunidade com a biodiversidade local e fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva pela conservação. As ações também visaram divulgar as atividades do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), Trecho 09, na região de atuação, utilizando dados e experiências provenientes do monitoramento de praias, resgate, reabilitação e exames anatomopatológicos como base técnico-científica para as abordagens educativas.

Participantes: 684 pessoas com assinaturas em listas de presença e um público total estimado de 1.734 pessoas ao longo de 2025.

Análise das atividades:

A adesão do Instituto Gremar ao Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) representou um fortalecimento significativo para o setor de Educação Ambiental e Comunicação, ao ampliar os subsídios técnicos e os materiais disponíveis para a realização das ações. Essa integração possibilitou a diversificação de metodologias, abordagens e públicos atendidos, além do aprimoramento de aspectos pedagógicos relacionados à transmissão qualificada do conhecimento.

As atividades de monitoramento de praias, resgate, reabilitação e exames anatomopatológicos não apenas geram dados essenciais para a compreensão da

saúde da fauna e dos ecossistemas costeiros, como também fornecem casos concretos que evidenciam os impactos das atividades antrópicas no ambiente marinho. Esses registros e experiências constituem a base das ações educativas desenvolvidas, fortalecendo a articulação entre ciência, conservação e sensibilização social.

As ações foram realizadas diretamente nas praias, em diálogo com turistas, moradores e pescadores, bem como em escolas e espaços públicos, atendendo estudantes e diferentes grupos sociais. Foram promovidas palestras, visitas monitoradas, tendas de Educação Ambiental, mutirões de limpeza de praia e atividades lúdicas e interativas. A utilização de dados gerados pelo PMP-BS conferiu consistência técnica às abordagens, permitindo contextualizar a conservação marinha à realidade local e fomentar o senso de responsabilidade coletiva em relação aos oceanos.

Embora muitas vezes não mensurável de forma imediata, o processo de sensibilização constitui etapa fundamental para a mudança de atitudes e para a consolidação de uma cultura de respeito à vida marinha.

Ao longo de 2025 foram realizadas 17 atividades, com o propósito de aproximar o público das temáticas ambientais, evidenciar os impactos e desafios enfrentados pela fauna marinha e estimular a criatividade e o pensamento crítico. As ações buscaram promover:
(1) a compreensão da importância da conservação;
(2) a reflexão sobre os efeitos das ações humanas nos ecossistemas; e
(3) o engajamento em práticas individuais e coletivas voltadas à mitigação desses impactos.

Na condição de executores do Trecho 09 do PMP-BS, a maior parte das atividades foi desenvolvida nos municípios de Santos e Guarujá, com ações pontuais na cidade de São Paulo. O público atendido foi predominantemente geral, com adequação de linguagem e abordagem conforme o perfil dos participantes.

A principal estratégia metodológica adotada em 2025 foi a realização de tendas de Educação Ambiental. Esse formato permite a circulação livre do público, com mediação técnica da equipe, favorecendo a interação e o diálogo. Foram disponibilizadas peças taxidermizadas e estruturas ósseas de espécies marinhas e costeiras atendidas pela instituição, possibilitando contato supervisionado com os materiais biológicos e maior aproximação temática.

Após o engajamento inicial, são apresentados os impactos negativos das atividades humanas observados nos animais atendidos, promovendo reflexão sobre responsabilidades individuais e coletivas, bem como sobre alternativas de mitigação.

O formato das tendas demonstrou elevada efetividade, especialmente em função da flexibilidade para adaptação de conteúdos, linguagem e recursos didáticos aos diferentes contextos e públicos.

Dentre as atividades desenvolvidas nas tendas e demais abordagens de Educação Ambiental (EA) realizadas em 2025, destacam-se, em ordem cronológica:

1. **Atividade de Férias –** Aquário Municipal de Santos
   Tema: "Interações da vida marinha e impactos humanos nos ambientes marinhos".
   Realização de atividade expositiva sobre cadeias alimentares e equilíbrio ecológico, seguida de jogo colaborativo voltado à compreensão das relações tróficas e dos efeitos da introdução de impactos antrópicos nos ecossistemas marinhos (janeiro de 2025).
2. **Festival Oceano – 6º Festival Porto de Santos**
   Participação com tenda de Educação Ambiental durante evento comemorativo do Porto de Santos, atendendo público espontâneo e diversificado, com abordagem sobre conservação marinha e impactos ambientais (fevereiro de 2025).
3. **Tenda de Educação Ambiental – "Verão no Clima 2025"**
   Ação voltada à conscientização para uma temporada de verão mais sustentável, com ênfase na redução da poluição nas praias, uso responsável da água e conservação ambiental (março de 2025).
4. **Semana do Meio Ambiente – Município de Santos**
   Participação, a convite da Prefeitura de Santos, na programação oficial do evento, com tenda de EA contendo peças biológicas, jogos educativos e atividades artísticas (pintura temática), proporcionando experiências didáticas e lúdicas ao público (junho de 2025).
5. **Fórum de Profissões da** Petrobras **– Santos**
   Participação institucional com apresentação dos setores de Monitoramento, Reabilitação, Educação Ambiental, Comunicação e Recursos Humanos, direcionada a estudantes do ensino médio e cursos técnicos. A ação integrou sensibilização ambiental e orientação sobre formação e possibilidades de atuação profissional, realizada nas dependências do prédio da EDISA/Petrobras (agosto de 2025).
6. **Fórum "Movimentos pela Regeneração em direção à COP30" –** SESC Pinheiros
   Participação com tenda de Educação Ambiental em evento voltado à discussão sobre cultura de sustentabilidade e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em preparação à COP30 (agosto de 2025).
7. **Cleanup Day – Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias**
   Participação em mutirão de limpeza de praia no município de Santos,

associando a ação prática à reflexão sobre tipologia e volume de resíduos sólidos encontrados. A atividade foi complementada com tenda de EA para aprofundamento das discussões (outubro de 2025).

8. **Festival Eco-Comunidade – Sítio Conceiçãozinha (Guarujá)** Participação em evento comunitário realizado em área tradicionalmente ligada à pesca local, com tenda de Educação Ambiental integrada a atividades culturais e iniciativas de sustentabilidade (dezembro de 2025).

Entre as experiências desenvolvidas ao longo do período, identificam-se desafios recorrentes relacionados à diversidade de perfis de público atendidos. A atuação em contextos heterogêneos exige constante adaptação de linguagem, metodologias e abordagens, de modo a garantir efetividade na sensibilização e na aproximação da temática ambiental às diferentes realidades sociais.

Destaca-se, ainda, a necessidade permanente de atualização técnico-científica da equipe, assegurando que a comunicação seja realizada de forma responsável, clara e alinhada às evidências disponíveis. Nesse sentido, recomenda-se a continuidade de cursos e capacitações voltados às equipes de educadores e comunicadores, com ênfase em comunicação científica, escuta ativa, acessibilidade e estratégias de inclusão de pessoas com deficiência (PCD), ampliando o alcance das ações vinculadas ao Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos.

Os desafios enfrentados também representaram oportunidades de aprimoramento institucional, contribuindo para o fortalecimento da equipe, o aperfeiçoamento metodológico e a consolidação de processos mais adaptativos e alinhados às realidades das comunidades atendidas.

Fotos:



Imagens: Atividade de férias no Aquário de Santos (à esquerda) e Festival Oceano (à direita).





Imagens: Evento Verão no Clima, 2025.







Imagens: evento Fórum de Profissões da Petrobras em Santos.



Imagens: eventos, da esquerda para a direita: Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias (Cleanup Day) e Fórum Movimentos pela Regeneração em direção à COP30.



Imagens: eventos, da esquerda para a direita: Festival Eco-Comunidade no Sítio Conceiçãozinha e tenda no Semana do Meio Ambiente de Santos.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

Objetivo: Divulgar as atividades desenvolvidas pelo Instituto Gremar no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), abrangendo as frentes de monitoramento de praias, resgate, reabilitação e educação ambiental. As ações de comunicação digital também têm como objetivo traduzir conteúdos técnico-científicos relacionados à temática ambiental para uma linguagem acessível, promovendo sensibilização e engajamento do público geral quanto à conservação da fauna marinha e costeira.

Análise das atividades:

O principal canal de comunicação digital do Instituto Gremar é o Instagram, no qual são utilizados diferentes formatos disponibilizados pela plataforma (publicações no feed, vídeos, reels e stories). A instituição também mantém perfil ativo no Facebook, com replicação dos conteúdos produzidos.

A estratégia de comunicação digital é direcionada ao público geral e fundamenta-se na utilização de linguagem acessível, aliada ao equilíbrio entre conteúdos de caráter leve e conteúdos de maior densidade conceitual. Essa alternância contribui para ampliar o alcance e fortalecer o engajamento progressivo do público com temas ambientais mais complexos.

As publicações de abordagem mais informal cumprem papel estratégico de aproximação e construção de vínculo com a temática da fauna marinha e costeira. A partir desse engajamento inicial, são introduzidos conteúdos técnico-científicos relacionados aos impactos da pesca, poluição e outras atividades antrópicas sobre os ecossistemas, favorecendo a compreensão crítica da problemática ambiental.

Destaca-se que a comunicação institucional adota o princípio de linguagem simples, porém não simplificada. Ao abordar temas sensíveis ou tecnicamente complexos, como procedimentos veterinários, impactos clínicos observados nos animais atendidos e eventuais óbitos, são empregadas estratégias de tradução do conhecimento científico, com explicações claras e contextualizadas. Essa abordagem visa garantir transparência, responsabilidade informativa e manutenção da gravidade e relevância das questões tratadas no âmbito da conservação ambiental.

Atualmente, os perfis institucionais somam **71.940 seguidores**, sendo 48.473 no Instagram e 23.467 no Facebook.

No ano de 2025, foram realizadas **77 publicações** relacionadas às atividades do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), com os seguintes resultados:

- Instagram: 35.005 curtidas, 3.575 compartilhamentos e 756.744 contas alcançadas;

- Facebook: 352 curtidas, 69 compartilhamentos e 15.713 contas alcançadas.

Os dados evidenciam maior desempenho e alcance orgânico no Instagram, consolidando-o como principal canal estratégico de comunicação digital da instituição.

Em termos de conteúdo, as publicações abordaram:

1. Curiosidades sobre a biologia das espécies atendidas;
2. Rotina do centro de reabilitação;

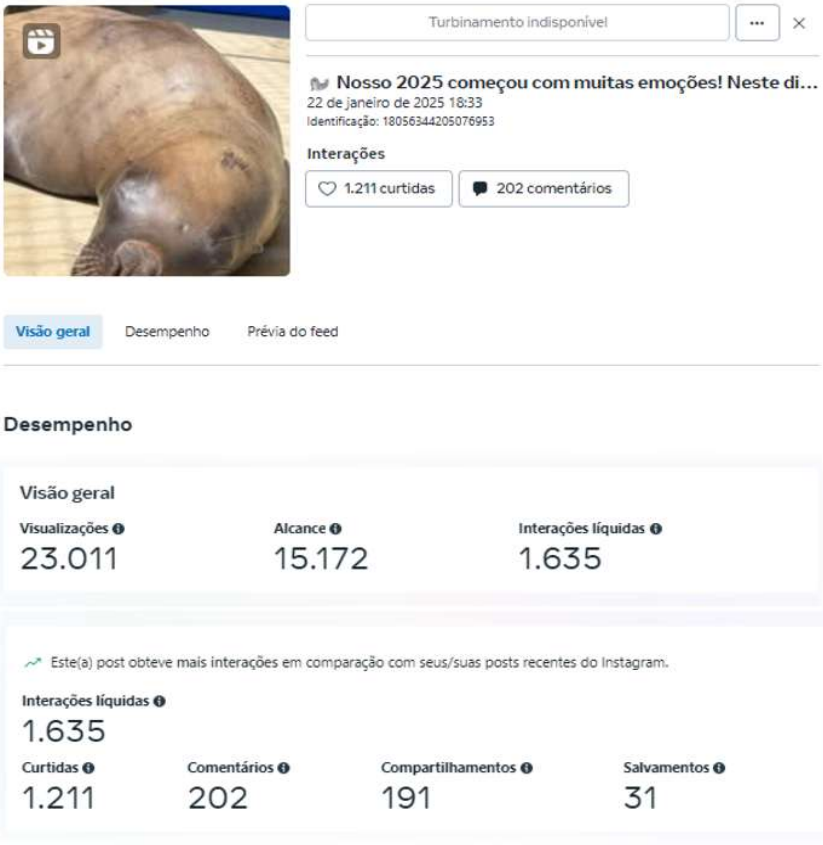
3. Registros de solturas;
4. Orientações sobre conduta adequada ao encontrar animais debilitados;
5. Boas práticas para redução de impactos ambientais.

Observa-se que conteúdos relacionados a espécies popularmente consideradas carismáticas, como pinguins, toninhas e lobos-marinhos, apresentam índices mais elevados de engajamento, especialmente quando associados a registros de soltura. Esse tipo de publicação mobiliza forte resposta emocional do público, favorecendo compartilhamentos e ampliação do alcance.

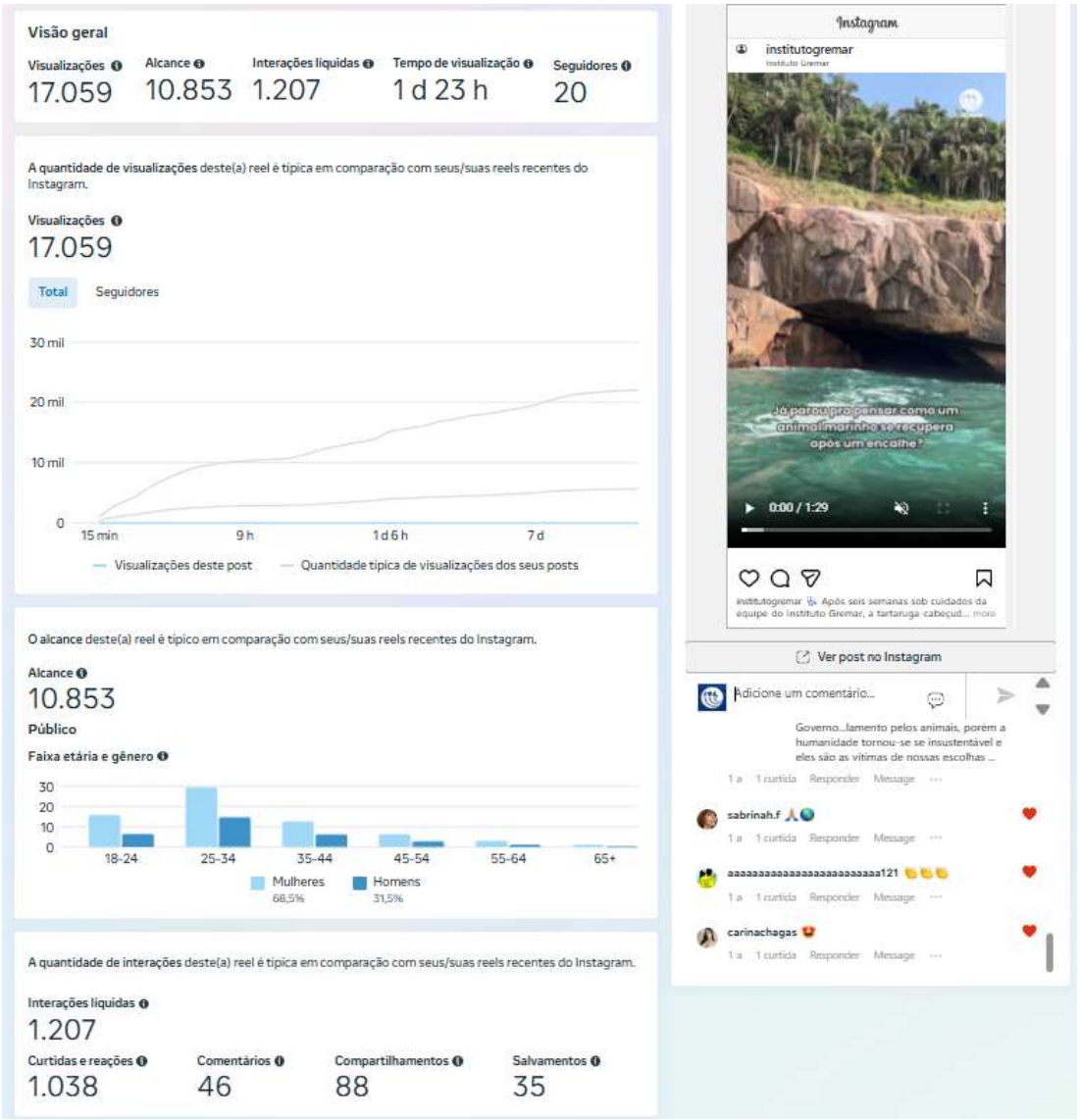
Essa estratégia de engajamento é utilizada como porta de entrada para conteúdos de maior densidade técnica, permitindo inserir orientações, reflexões e informações sobre impactos ambientais, responsabilidades individuais e coletivas e formas de atuação preventiva.

Como resultado, a comunicação digital amplia a visibilidade das ações do PMP-BS, fortalece a transparência institucional e estimula a participação ativa da sociedade na preservação da fauna marinha e dos ecossistemas costeiros.

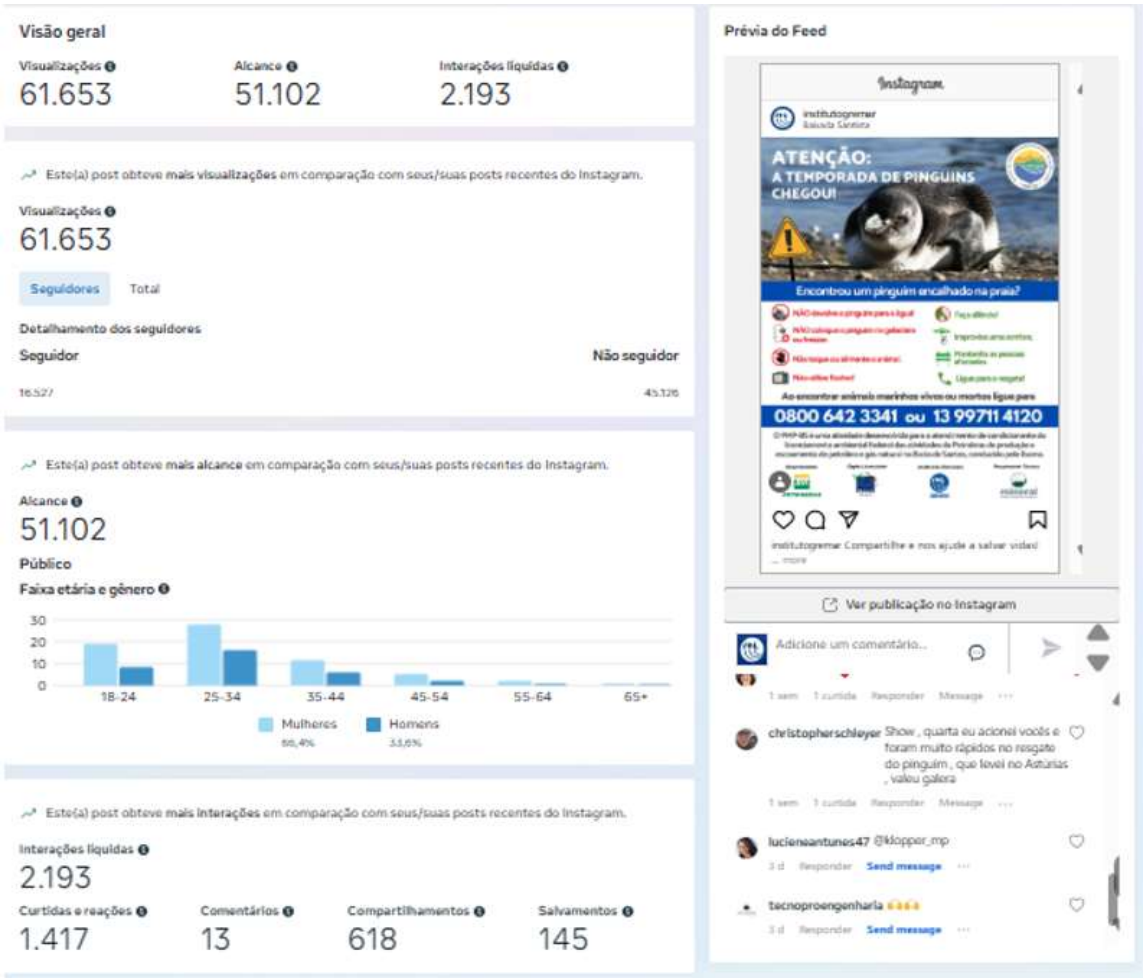
***Prints* dos insight:**



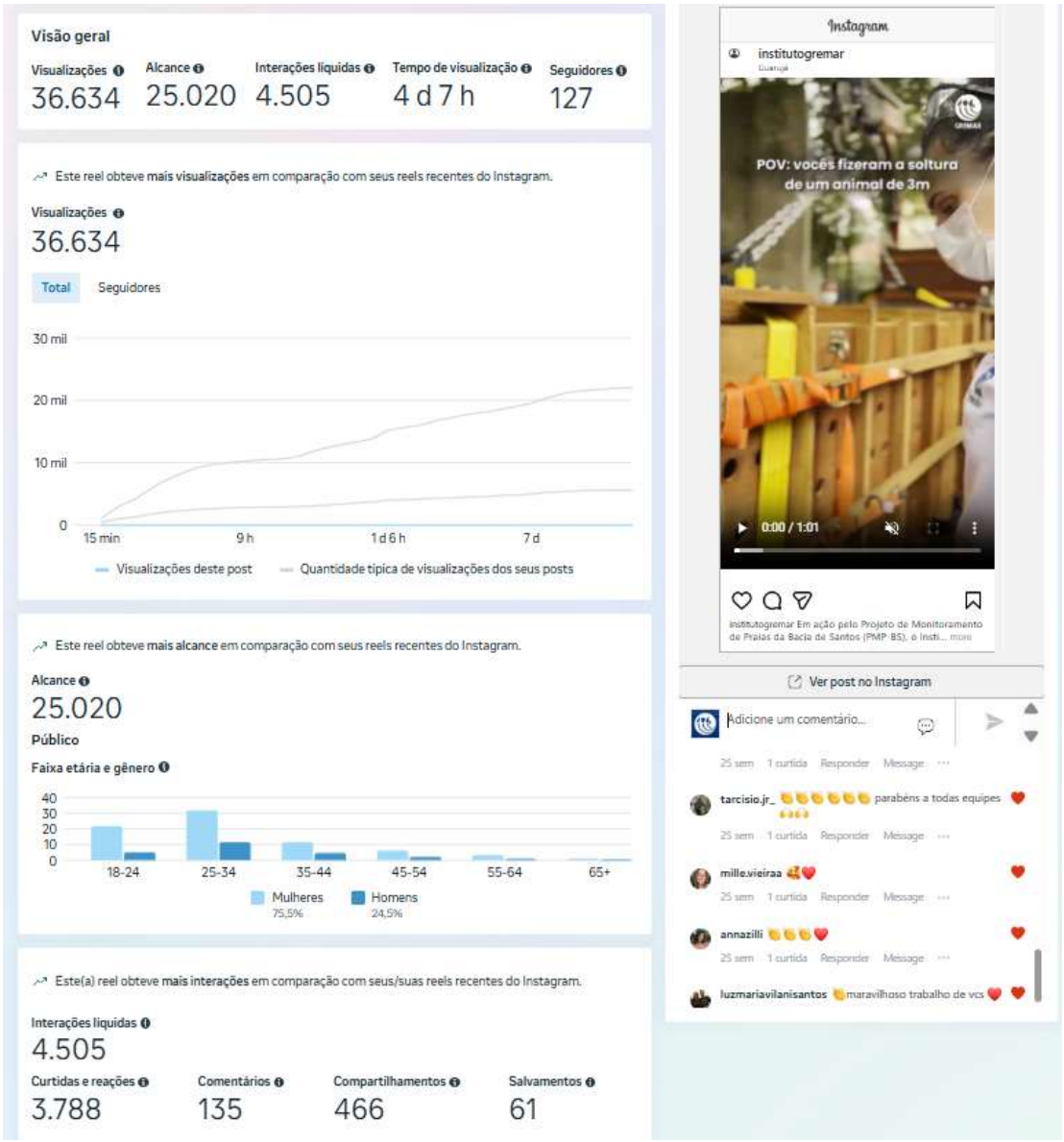
Post: Soltura de um leão-marinho (*Otaria flavescens*) na Laje de Santos, postado no dia 22 de janeiro de 2025.



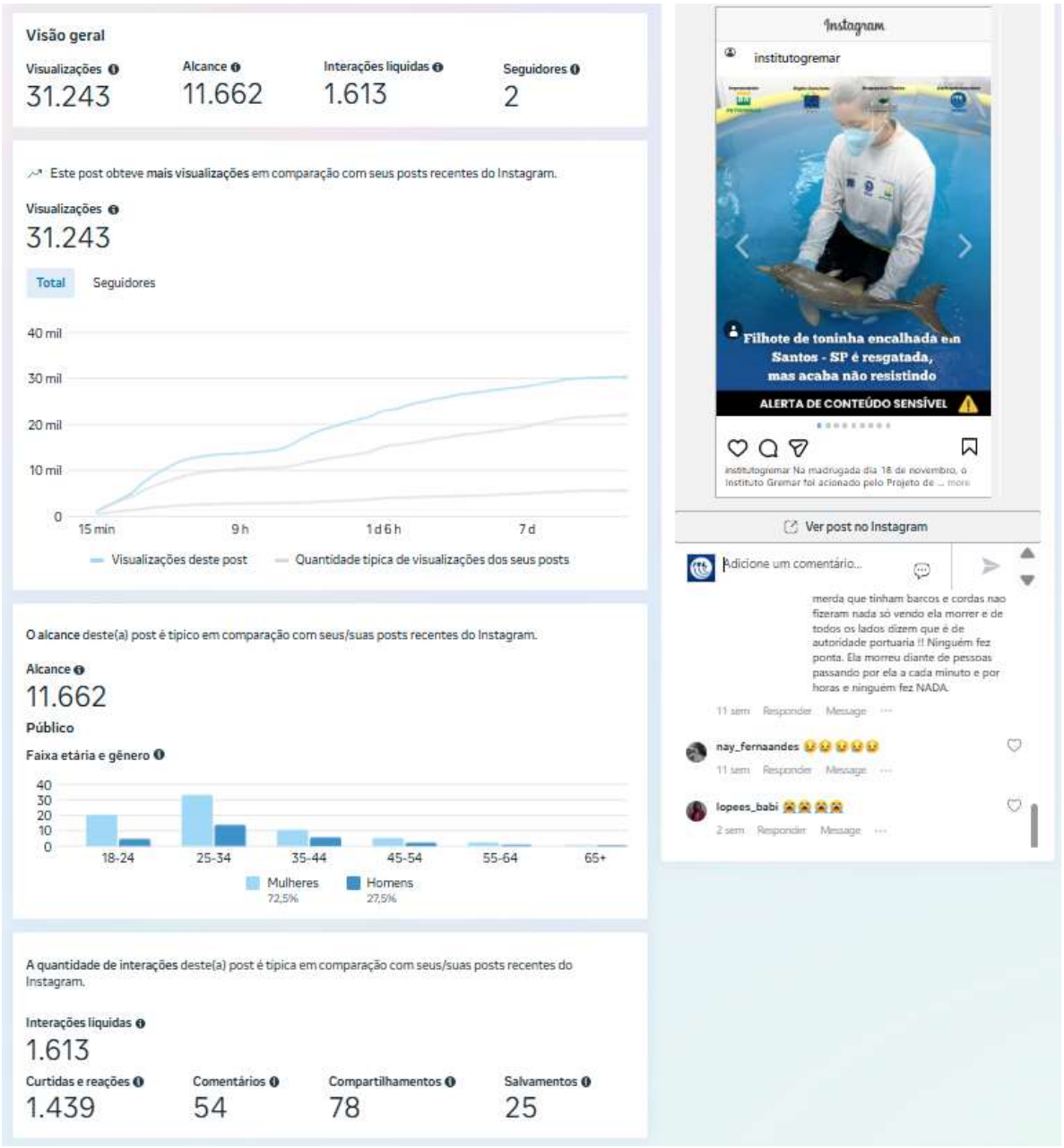
Post: tratamento de reabilitação de uma tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), postado no dia 5 de fevereiro de 2025.



Post: instruções ao achar um pinguim-de-magalhães na praia (*Spheniscus magellanicus*), publicado no dia 9 de julho de 2025.



Post: soltura de um elefante-marinho (*Mirounga leonina*) na Praia do Monduba - Guarujá, postado no dia 20 de agosto de 2025.



Post: nota de encalhe e mais detalhes sobre o tratamento de um filhote de toninha (*Pontoporia blainvillei*), publicado em 5 de dezembro de 2025.

AÇÕES DE ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Divulgar os principais casos de resgate, reabilitação e soltura de animais marinhos atendidos pelo Instituto Gremar no âmbito do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), assegurando visibilidade às ações desenvolvidas no trecho compreendido entre Bertioga (SP) e São Vicente (SP). A assessoria de imprensa atua em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente, promovendo a geração de mídia espontânea e a disseminação de informações qualificadas sobre ocorrências envolvendo a fauna marinha. Além da divulgação dos atendimentos, as pautas encaminhadas à imprensa incorporam temas correlatos, como educação ambiental, impactos antrópicos e mudanças climáticas, contribuindo para ampliar o debate público sobre conservação marinha e responsabilidade socioambiental.

Análise das atividades:

Ao longo de 2025, a assessoria de imprensa do Instituto Gremar atuou de forma contínua e estratégica, com produção de releases, notas oficiais, comunicados e conteúdos informativos, além da manutenção de relacionamento ativo com veículos de imprensa locais, regionais e nacionais. Em todas as divulgações, buscou-se enfatizar de forma padronizada o crédito ao Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Mineral Engenharia e Meio Ambiente.

A atuação incluiu ainda atendimento a demandas jornalísticas (entrevistas, envio de informações técnicas e esclarecimentos), bem como acompanhamento e gestão de pautas sensíveis, especialmente relacionadas a óbitos, encalhes e resgates de animais de grande porte.

No período abrangido por este relatório, foram registradas aproximadamente 120 publicações na imprensa relacionadas às ações desenvolvidas pelo Instituto Gremar no âmbito do PMP-BS, contemplando portais de notícias, jornais impressos, televisão, rádio e mídias digitais. As matérias apresentaram caráter informativo, educativo e institucional, com destaque para os resultados obtidos, a relevância ambiental dos atendimentos e a importância do Projeto para a região.

Entre as pautas de maior repercussão ao longo do ano, destacam-se:

1. **Resgate de lobo-marinho-antártico (março de 2025)**
   Caso com ampla repercussão regional, demandando produção de material informativo para contextualização da ocorrência, descrição do atendimento realizado e orientação à população sobre conduta adequada em situações

semelhantes.

2. **Resgate de elefante-marinho (junho de 2025)** Atuação coordenada com a imprensa para reforçar orientações de segurança à população e evidenciar o trabalho integrado entre equipes técnicas e órgãos competentes.
3. **Encalhe de baleia-jubarte em Bertioga (agosto de 2025)** Evento de grande visibilidade envolvendo exemplar de aproximadamente 10 metros, exigindo produção de conteúdos explicativos sobre procedimentos técnicos de avaliação, destinação da carcaça e relevância científica do registro.
4. **Reabilitação e soltura de pinguins-de-magalhães (ao longo de 2025)** Tema de maior recorrência no ano, com divulgação contínua de resgates, etapas de reabilitação clínica e nutricional, solturas monitoradas e orientações à população durante o período migratório.

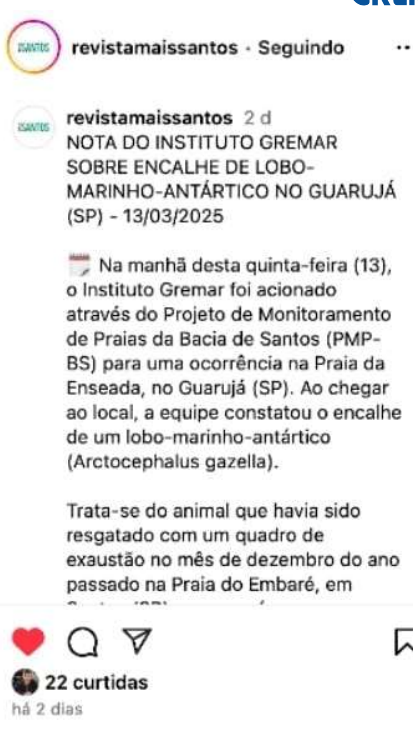
Todos os materiais produzidos mencionaram de forma clara e padronizada o PMP-BS, assegurando alinhamento institucional e fortalecimento da identidade do Projeto nas publicações espontâneas.

A atuação da assessoria de imprensa ao longo de 2025 contribuiu significativamente para a ampliação da visibilidade do Instituto Gremar e do PMP-BS, fortalecendo a imagem institucional e consolidando o reconhecimento público da relevância técnica e ambiental das ações desenvolvidas. O volume de publicações geradas, aliado à repercussão dos principais casos, evidencia a importância da comunicação estratégica como instrumento de apoio à conservação da fauna marinha.

O alinhamento contínuo com a equipe de comunicação do PMP-BS e da Mineral Engenharia e Meio Ambiente foi determinante para a consistência das mensagens e para os resultados obtidos.

***Prints* das matérias:**





Matéria: Revista Mais Santos



Matéria: JT1 - TV Tribuna

SANTA PORTAL

Baixada Santista | Bertioga | 08/08/2025

Baleia-jubarte juvenil, de 10 metros, é encontrada morta em praia de Bertioga; VÍDEO

Por Santa Portal em 08/08/2025 às 05:00



Divulgação/Instituto Gremar

Matéria: Santa Portal



Matéria: Bom Dia Cidades - Santa Cecília



Matéria: SP2 - TV Globo

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)

Instituto Argonauta

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Instituto Argonauta

Abrangência: Trecho 10 - Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a sensibilização, ampliar a compreensão pública sobre os impactos das atividades humanas na fauna marinha e fortalecer a cultura oceânica por meio da integração entre ciência, monitoramento ambiental e participação social.

Participantes: Ao longo de 2025, as ações de Educação Ambiental alcançaram aproximadamente **13.600 participantes**, entre estudantes da educação básica e superior, professores, turistas, moradores locais, gestores públicos e representantes de instituições parceiras.

O Museu da Vida Marinha recebeu **14.892 visitantes**, incluindo **38 escolas e 1.915 alunos atendidos em atividades monitoradas**.

Análise das atividades: Em 2025, o Instituto Argonauta desenvolveu um conjunto estruturado de ações de Educação Ambiental articuladas ao Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), garantindo que os dados técnicos gerados no monitoramento fossem traduzidos em informação acessível e mobilizadora para a sociedade.

Foram realizadas **133 ações educativas**, distribuídas entre atividades em campo, ações em escolas, exposições temáticas, palestras, eventos institucionais, campanhas sazonais e atendimento estruturado no Museu da Vida Marinha.

Principais Atividades e Maior Impacto

1. Projeto Verão 2025 – Ações em Praia

Destaca-se como uma das iniciativas de maior impacto do ano. Realizado simultaneamente nos quatro municípios da área de abrangência do PMP-BS, o projeto combinou:

- Exposição temática sobre o monitoramento de praias;
- Apresentação de materiais biológicos;
- Demonstração de resíduos coletados;
- Limpeza de praias com quantificação de resíduos;
- Rodas de conversa com turistas e moradores.

O impacto foi ampliado pelo período de alta temporada, quando o fluxo turístico intensifica os impactos ambientais. As ações permitiram dialogar diretamente com públicos diversos, incluindo famílias, crianças, adolescentes e trabalhadores do setor turístico.

Além da sensibilização, as atividades possibilitaram demonstrar a relação entre lixo marinho e mortalidade de fauna, fortalecendo a percepção pública sobre a importância do monitoramento ambiental contínuo.

2. Museu da Vida Marinha – Educação Ambiental Estruturada

O Museu consolidou-se como espaço permanente de sensibilização e divulgação científica no litoral norte paulista.

As atividades envolveram:

- Visitas monitoradas para escolas;
- Atividades interativas com estudantes;
- Exposição sobre evolução da vida marinha e ameaças antrópicas;
- Integração entre dados reais do PMP-BS e conteúdo educativo.

A diversidade de faixas etárias atendidas (educação infantil ao ensino superior) exigiu adequação metodológica, garantindo linguagem acessível sem perda do rigor científico.

O Museu fortalece o caráter formativo das ações, funcionando como elo entre ciência aplicada e educação formal.

3. Participação em Eventos e Unidades de Conservação

O Instituto participou de eventos estratégicos, como:

- Semana do Mar;
- Festival da Mata Atlântica;
- Aniversário do Parque Estadual da Ilhabela;
- Palestras no Parque Estadual da Ilha Anchieta;
- Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios.

Essas ações ampliaram o alcance territorial das atividades e fortaleceram a articulação com gestores públicos e instituições ambientais.

Faixas Etárias Atendidas

As atividades contemplaram:

- Crianças da educação infantil;
- Estudantes do ensino fundamental e médio;
- Universitários;

- Público adulto;
- Turistas nacionais e internacionais.

Essa diversidade exigiu metodologias adaptadas, desde abordagens lúdicas até discussões técnicas sobre impacto ambiental e políticas públicas.

Fotos:

Ações Projeto Verão – Ações em Praia



Projeto Verão em Ubatuba



Projeto Verão em Ilhabela



Projeto Verão em São Sebastião



Projeto Verão em Caraguatatuba

Museu da Vida Marinha – Educação Ambiental Estruturada



Oficina temática com escola exploratório



Oficina temática com público

Ações de educação ambiental com escolas



Ação em sala de aula



Ação de limpeza de praia

Participação em Eventos e Unidades de Conservação



Encerramento Semana do Mar



Aniversário do Parque Estadual Ilha Anchieta

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: Utilizar Divulgar as ações do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância do monitoramento costeiro e da conservação da fauna marinha, dar transparência às atividades realizadas em campo e fortalecer a imagem institucional do Instituto Argonauta, estimulando o engajamento do público e ampliando o alcance das informações ambientais por meio das redes sociais e da imprensa.

Análise das atividades: No período analisado, foram realizadas **24** postagens no perfil institucional do Instituto Argonauta, relacionadas ao Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), distribuídas entre a divulgação das ações de campo, datas comemorativas ambientais, ações de reabilitação e soltura de animais marinhos e publicações com informações técnicas e institucionais relevantes sobre o projeto.

Essas postagens tiveram como finalidade dar visibilidade às atividades executadas, promover a educação e a sensibilização ambiental, assegurar a transparência das ações desenvolvidas e fortalecer a imagem institucional do Instituto Argonauta junto ao público e aos parceiros.

Dentre as publicações realizadas, a que apresentou maior destaque foi a postagem sobre a Temporada dos Pinguins, com **38.381** visualizações. Em segundo lugar, a publicação sobre o lobo-marinho reabilitado pelo Instituto e reavistado no Uruguai registrou **33.384** visualizações. Na sequência, a soltura de 17 pinguins alcançou **32.549** visualizações, seguida pela soltura de um

biguá, com **18.122** visualizações, e pela publicação alusiva ao Dia da Toninha, que obteve **17.947** visualizações, reforçando o interesse do público por conteúdos relacionados à conservação da fauna marinha e a datas ambientais.

Fotos e resultados das principais postagens:







1.359
65

Visualizações

Visualizações	**33.384**
Seguidores	50.9%
Não seguidores	49.1%
Na página inicial	15.458
No perfil	4.996
De outra pessoa	844
Contas alcançadas	**16.769**

Interações

Interações	**1.615**
Seguidores	92.4%
Não seguidores	



1.166
59

Visualizações

Visualizações	**32.549**
Seguidores	52%
Não seguidores	48%
Na página inicial	10.648
No perfil	5.302
De outra pessoa	200
Contas alcançadas	**12.809**

Interações

Interações	**1.436**
Seguidores	89.1%
Não seguidores	

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta



1.361
36

Visualizações

Visualizações	**18.122**
Seguidores	76.9%
Não seguidores	23.1%
Contas alcançadas	**9.276**

Interações

Interações	**1.304**
Seguidores	92.6%
Não seguidores	7.4%
Interações com reels	**1.304**
Curtidas	
Comentários	



474
4

Visualizações

Visualizações	**17.947**
Seguidores	48.8%
Não seguidores	51.2%
Na página inicial	5.382
No perfil	4.271
De outra pessoa	63
Contas alcançadas	**7.843**

Interações

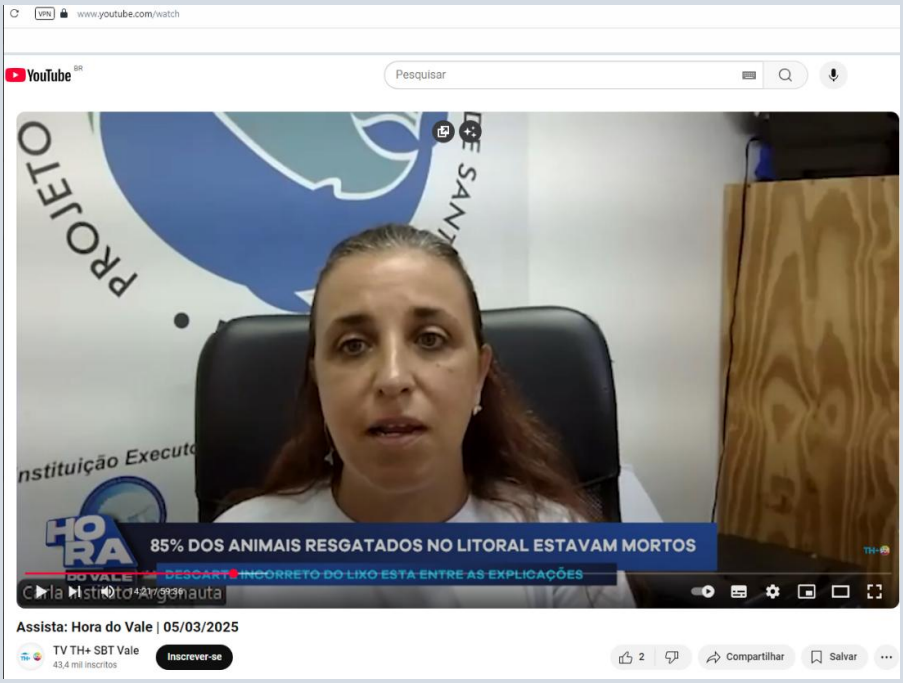
Interações	**540**
Seguidores	86.9%
Não seguidores	

Na **Assessoria de Imprensa**, no período analisado, foram veiculadas **53** notícias relacionadas às ações do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), evidenciando a expressiva repercussão das atividades desenvolvidas pelo Instituto Argonauta no âmbito da conservação da fauna marinha e do monitoramento costeiro.

As ações tiveram como foco ampliar a visibilidade do projeto, assegurar a transparência dos resultados alcançados e fortalecer o posicionamento institucional do Instituto como referência técnica na área ambiental. Entre os principais temas abordados estiveram a temporada de pinguins no Litoral Norte, a alta mortalidade registrada durante a temporada migratória, o resgate de baleia-jubarte em Ilhabela, o reavistamento de lobo-marinho reabilitado no Uruguai e a soltura de 17 pinguins reabilitados ao mar, pauta que representou o maior pico de repercussão do período.

Dentre os principais destaques, as ações alcançaram repercussão nacional, com participações ao vivo nos programas Encontro e Jornal Nacional. Além disso, houve ampla divulgação regional, com matérias veiculadas pela TV Vanguarda, afiliada da Rede Globo, bem como por emissoras como Band e SBT, ampliando de forma significativa o alcance das informações ambientais junto à sociedade e reforçando a credibilidade técnica do PMP-BS.

Imagens das principais matérias emplacadas:

Data:	**05 de março de 2025**
Mídia: Jornal Hora do Vale - SBT	
Endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=c1UPnklGCJY	
	
Título: 85% dos animais resgatados no litoral norte estavam mortos	

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta

Data:	**11/07/25**

Mídia: Programa Encontro

Endereço eletrônico: https://www.instagram.com/reel/DMP5O-csyww/



Título: Saiba o que fazer se avistar um animal marinho.

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta

Data:	14/07/2025

Mídia: Jornal Nacional

Endereço eletrônico: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/07/14/milhares-de-pinguins-enfrentam-desafios-na-busca-por-comida-e-temperaturas-mais-amenas.ghtml


JORNAL NACIONAL

Milhares de pinguins enfrentam desafios na busca por comida e temperaturas mais amenas

Durante o inverno, animais da espécie pinguim-de-magalhães saem da Patagônia, no Chile e na Argentina, e vem para o litoral brasileiro.

Por Jornal Nacional
14/07/2025 20h53 · Atualizado há 4 dias

Milhares de pinguins enfrentam desafios na busca por comida e temperaturas mais amenas

Nessa época do ano, milhares de pinguins buscam o litoral brasileiro para fugir do

Título: Milhares de pinguins enfrentam desafios na busca por comida e temperaturas mais amenas.

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta

Data:	19/08/2025

Mídia: IG

Endereço eletrônico:

https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2025-08-19/lobo-marinho-reabilitado-no-brasil-reaparece-no-uruguai.html



ÚLTIMO SEGUNDO

Lobo-marinho reabilitado no Brasil reaparece no Uruguai

O animal foi identificado graças a uma marca de despigmentação aplicada em seu dorso durante a reabilitação em Ubatuba

Anúncio removido. Saiba mais

Home › Último Segundo › Lobo-marinho reabilitado no Brasil reaparece no Uruguai

Por **Marina Semensate** | 19/08/2025 08:44 - Atualizada às 19/08/2025 08:46 SIGA NO Google News

Reprodução/Instituto Argonauta
Na imagem, é possível ver a identificação no dorso do lobo-marinho que passou por reabilitação no Brasil

Um **lobo-marinho-sul-americano**(*Arctocephalus australis*), resgatado em maio de 2024 em Ilhabela, no litoral norte de **São Paulo**, foi reavistado em janeiro deste ano **na Ilha dos Lobos,** no **Uruguai,** a cerca de 2 mil km de distância.

O registro foi feito durante o monitoramento realizado pela Dirección Nacional de

Título: Lobo-marinho reabilitado no Brasil reaparece no Uruguai

PMP–BS
PROJETO DE MONITORAMENTO
DE PRAIAS – BACIA DE SANTOS

Instituto Argonauta

Data:	10/11/2025

Mídia: TV THathi (SBT)



Assista: Alô Você Vale | 10/11/2025

TV TH+ SBT Vale
50,1 mil inscritos
Inscrever-se
11
Compartilhar
Download
Valeu

Endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=pbWiyrRVoQs&t=4441s

Título: 17 pinguins-de-magalhães foram soltos no mar após reabilitação

RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)
Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Abrangência: *Paraty/RJ – Trecho 11*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e fomentar atitudes sustentáveis. A educação ambiental busca informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais, incentivando a adoção de práticas que minimizem os impactos negativos no planeta.

Espera-se que, através da educação ambiental, os indivíduos desenvolvam uma compreensão crítica sobre as questões ecológicas e se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Adquirir informações sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição, mudanças climáticas, desenvolver valores e atitudes que favoreçam a proteção ambiental, adotar práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de água e energia, uso consciente de recursos naturais e engajar-se em ações coletivas e projetos de conservação.

Participantes: 1.436

Análise das atividades:

No primeiro semestre de 2025, o Trecho 11 desenvolveu algumas ações de Educação Ambiental no município de Paraty. O principal objetivo dessas ações foi promover a apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS área Rio de Janeiro e a divulgação do número da central de acionamentos 0800, aproveitando a oportunidade também, para sensibilizar a comunidade local e turistas sobre a importância da proteção ambiental, além de esclarecer dúvidas relevantes sobre o projeto e a fauna resgatada. Essas ações se destacaram pela interação com a comunidade e pelo impacto gerado na conscientização ambiental.

As atividades realizadas em Paraty incluíram palestras, múltiplas ações de divulgação e uma ação de limpeza de praia. As palestras foram promovidas para os militares do 26º Grupamento de Bombeiros Militar de Paraty, uma vez que com a aproximação do inverno, a ocorrência de fauna encalhada nas praias aumenta significativamente, sendo de grande contribuição a capacitação dos atores e instituições presentes no território, para conscientização sobre o cuidado com os animais marinhos e o rápido acionamento da equipe responsável pelo atendimento. Além disso, como frequentemente os Bombeiros são os primeiros a atenderem ou receberem os animais debilitados, é fundamental que eles estejam capacitados para acondicioná-los corretamente, evitando agravar o quadro dos animais que já estão debilitados.

A equipe do trecho 11 também participou da ação de limpeza de praias realizada no Dia Mundial do Meio Ambiente, no município de Paraty, Rio de Janeiro. A atividade foi promovida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente e contou com a participação de aproximadamente 45 pessoas, entre servidores, representantes de instituições parceiras e voluntários da comunidade. Durante a ação, foram abordadas informações sobre a fauna-alvo do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), e a apresentação das principais atividades desenvolvidas na região de Paraty (RJ). Também foi destacada a importância da educação ambiental como ferramenta essencial para a conservação da biodiversidade e para o estímulo a práticas mais sustentáveis.

A coordenação em conjunto com a equipe técnica realizou também uma reunião com a coordenadora do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Educação de Paraty, para fechamento de parcerias e alinhamento de estratégias e ações de educação ambiental entre a Prefeitura de Paraty e o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS). Com isso, criou-se o

Projeto “CONEXÃO MARINHA: EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO”, que será desenvolvido com crianças e adolescentes, entre uma faixa etária de 3-14 anos, nas escolas municipais de Paraty ao longo do ano.

No segundo semestre de 2025, o Trecho 11 desenvolveu diversas ações de Educação Ambiental no município de Paraty. O principal objetivo dessas ações foi promover a apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS área Rio de Janeiro e a divulgação do número da central de acionamentos 0800, aproveitando a oportunidade também, para sensibilizar a comunidade local e turistas sobre a importância da proteção ambiental, além de esclarecer dúvidas relevantes sobre o projeto e a fauna resgatada. Essas ações se destacaram pela interação com a comunidade e pelo impacto gerado na conscientização ambiental.

As atividades realizadas em Paraty incluíram palestras, e diversas atividades lúdico-pedagógicas realizadas nas Escolas Municipais de Paraty em parceria com a Secretaria de Educação, dando origem ao Projeto “CONEXÃO MARINHA: EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO”, criado no semestre anterior. Também foram realizadas, múltiplas ações de divulgação na comunidade, e ainda, a participação na 9ª Remada Ecológica realizada na Praia do Jabaquara. Essas atividades tiveram como objetivo a promoção da conscientização ambiental, divulgação de informações sobre a fauna e os ecossistemas locais e fortalecimento da educação ambiental na comunidade e nas escolas públicas.

Durante o segundo semestre de 2025, a equipe técnica participou da reunião de planejamento das oficinas de educação ambiental, realizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de Paraty-RJ. O encontro teve como objetivo alinhar estratégias a serem desenvolvidas nas unidades escolares. Durante a reunião, foram discutidas metodologias pedagógicas, público-alvo e formas de integração das ações de educação ambiental ao currículo escolar, visando promover a conscientização ambiental e o engajamento da comunidade.

As palestras e ações de educação ambiental foram voltadas para os alunos das escolas municipais de Paraty, principalmente nos bairros rurais e mais afastados do centro urbano, para crianças do ensino Infantil (Pré I e II) e o Fundamental 1 (1º ao 5º ano), mas estendeu-se também para professores e demais colaboradores que quiseram participar. Durante as ações, foram exibidas peças anatômicas de espécies da fauna marinha, entre outros materiais, destacando a diversidade biológica da área,

e o trabalho realizado pela equipe do trecho 11 ao longo dos monitoramentos de praia e atendimentos a acionamentos na região. As atividades lúdico-pedagógicas realizadas com as crianças, envolveram simulações de impactos à fauna marinha, as quais, tiveram como objetivo promover a conscientização sobre a preservação dos oceanos e as principais ameaças para a conservação das espécies, relacionando problemáticas atuais com a realidade do cotidiano das crianças e das comunidades onde elas estão inseridas. Elas participaram de atividades como a "Pescaria Ecológica", onde compararam um oceano sustentável com um poluído, a "Necropsia da Tartaruga", simulando a remoção de lixo do estômago de uma tartaruga, e o "Resgate no Oceano", onde elas libertaram animais presos em redes de pesca e com interação com resíduos sólidos (poluição ambiental). Ao longo da ação, foram distribuídos materiais educativos, reforçando práticas sustentáveis e a importância de proteger a fauna e os ecossistemas marinhos.

A equipe do trecho 11 participou da 9ª Remada Ecológica com foco em estimular a conscientização do público sobre a poluição marinha e costeira e a proteção dos recursos naturais, contando com a participação de aproximadamente 50 pessoas. Durante o evento, foram apresentadas peças anatômicas da fauna marinha, utilizadas de forma didática para destacar a biodiversidade da região e a importância da conservação dos ecossistemas. A programação também contou com atividades educativas lúdicas e interativas, abordando a vida marinha e os impactos das ações humanas, além de diálogos e orientações educativas, incentivando práticas sustentáveis e atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Ao longo do segundo semestre de 2025, as ações de educação ambiental desenvolvidas alcançaram aproximadamente 320 participantes, contribuindo para a sensibilização e o fortalecimento da consciência ambiental do público atendido.

Fotos:


05/06/2025


05/06/2025


05/06/2025


05/06/2025


06/03/2025


20/05/2025
21/05/2025


06/05/2025


PMP-BS
16/04/2025



30/04/2025



06/05/2025


18/04/2025



22/05/2025


18/04/2025


16/04/2025


30/04/2025



21/05/2025



Legenda: Ações de educação ambiental realizadas em Paraty/RJ no primeiro semestre de 2025.















07/12/2025



11/11/2025
Paraty


18/09/2025



18/09/2025



23/10/2025


11/11/2025



23/09/2025



01/10/2025















Legenda: Ações de educação ambiental realizadas em Paraty/RJ no segundo semestre de 2025.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: As postagens nas redes sociais da empresa têm como principal objetivo criar um canal direto de comunicação com o nosso público-alvo. Por meio delas, buscamos estabelecer uma relação próxima com os seguidores, respondendo a dúvidas, recebendo feedbacks e criando um diálogo que fortaleça a confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe. Além disso, o intuito é informar sobre pacientes inusitados registrados e/ou resgatados, comunicar sobre a evolução de casos clínicos peculiares, como reabilitação de animal que ingeriu anzol, fazer convites para solturas e outras ações de
educação ambiental, como a limpeza de praias. Ainda, busca-se atrair novos seguidores e potenciais clientes por meio dos conteúdos relevantes.

Já no caso da publicação de matérias em veículos de imprensa, o foco principal é a construção de credibilidade e autoridade. Com essa estratégia, espera-se a consolidação do projeto e da empresa como referência no setor, o alcance de um público mais amplo e diversificado, compartilhar reabilitação e outras ações de sucesso.

Análise das atividades:

No dia 23 de janeiro foi postado um reels a respeito da soltura de uma tartaruga-verde que permaneceu em reabilitação por cerca de 5 meses após ter sido resgatada com linha de nylon presa no pescoço. A publicação rendeu 4.880 visualizações, 227 curtidas e 11 comentários.

A publicação que teve o maior número de visualizações para Paraty foi um carrossel postado no dia 15 de setembro, mostrando a educação ambiental realizada pela equipe do PMP/BS-RJ no Centro Cultural de Paraty. Este post teve um alcance de 6.656 pessoas, 133 curtidas e 2 comentários.

Em outubro, no dia 07, foi publicado sobre a um carrossel de imagens de educação ambiental na Escola Municipal Marechal Santos Dias. Foram mais de cinco mil e duzentas visualizações, cerca de 70 curtidas e 3 compartilhamentos.

Ainda no mês de outubro, no dia 14, divulgamos em formato de reels mostrando a soltura da tartaruga marinha da espécie *Caretta caretta*. O vídeo teve

um ótimo alcance, com 3.612 visualizações, 146 curtidas, 12 comentários, e 21 compartilhamentos, sendo a publicação com os números mais altos a curtidas e comentários para Paraty, visto que o material foi gravado n
o local.

Fotos:









Legenda: Publicações de maior engajamento dos dias 23 de janeiro, 14 e 07 de outubro e 15 de setembro, relacionadas ao trecho 11 (Paraty).

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)
Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Abrangência: *Angra dos Reis/ RJ – Trecho 12*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e fomentar atitudes sustentáveis. A educação ambiental busca informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais, incentivando a adoção de práticas que minimizem os impactos negativos no planeta.

Espera-se que, através da educação ambiental, os indivíduos desenvolvam uma compreensão crítica sobre as questões ecológicas e se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Adquirir informações sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição, mudanças climáticas, desenvolver valores e atitudes que favoreçam a proteção ambiental, adotar práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de água e energia, uso consciente de recursos naturais e engajar-se em ações coletivas e projetos de conservação.

Participantes: 3.464

Análise das atividades:

Durante o primeiro semestre do ano de 2025, diversas atividades de divulgação da central 0800 e de educação ambiental foram realizadas ao longo do Trecho 12, com destaque para a soltura de tartaruga na Praia da Biscaia e a ação de Educação Ambiental e apresentação do PMP e Treinamento de Resgate de Animais Marinhos para os funcionários da BR Marinas Verolme.

No dia 13 de fevereiro de 2025, a equipe do Trecho 12 realizou uma ação de educação ambiental com a soltura de uma tartaruga-verde (Chelonia mydas) reabilitada no CRD de Itacuruçá (ECO-12/FAI000823), na Praia da Biscaia, em Angra dos Reis – RJ. A atividade teve como objetivo sensibilizar o público sobre a importância da conservação das tartarugas-marinhas e promover a valorização dos esforços de reabilitação e monitoramento. Cerca de 25 pessoas participaram do momento, contribuindo para a disseminação de conhecimento sobre fauna marinha e práticas sustentáveis.

As ações de soltura de tartarugas-marinhas com participação da comunidade local representam uma estratégia eficaz de educação ambiental e divulgação científica, fortalecendo o vínculo entre a população e a conservação da fauna marinha. Ao vivenciar o retorno de um animal reabilitado ao seu habitat natural, os participantes desenvolvem maior consciência sobre a importância da proteção das espécies e dos ecossistemas costeiros. Além disso, essas atividades ampliam a visibilidade do projeto, reforçam sua relevância social e promovem o engajamento coletivo na construção de práticas mais sustentáveis.

Fotos:





Legenda: Soltura de tartaruga e divulgação das ações do PMP BS área Rio de Janeiro na Praia da Biscaia, em Angra dos Reis, RJ.

No dia 8 de abril de 2025, a equipe do Trecho 12 realizou uma ação de educação ambiental na BR Marinas Verolme, em Angra dos Reis/RJ. A atividade teve como objetivo a apresentação do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) e a realização de um treinamento prático sobre o resgate de animais marinhos para os colaboradores da marina. Participaram da ação 10 pessoas, que puderam conhecer os protocolos do projeto, identificar possíveis situações de encalhe e entender como agir corretamente diante desses eventos, promovendo assim o fortalecimento da rede de apoio local à conservação da fauna marinha.

A aproximação com grandes empresas, como marinas e empreendimentos costeiros, representa uma oportunidade estratégica para ampliar o alcance das ações de conservação e divulgação dos objetivos do PMP-BS. A realização de palestras educativas e treinamentos práticos com os colaboradores fortalece o vínculo entre o setor produtivo e o projeto, promovendo uma rede de apoio mais preparada e consciente diante de ocorrências com a fauna marinha.

Além de contribuir para a formação de multiplicadores locais, essa parceria reforça a imagem institucional do projeto e estimula o comprometimento das empresas com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Estreitar esses laços é essencial para consolidar uma atuação integrada e eficaz na proteção dos ecossistemas marinhos.

Fotos:



Legenda: Ação de educação ambiental, apresentação do PMP-BS e treinamento de resgate de animais marinhos na BR Marinas, Verolme – Angra dos Reis, RJ

Durante o segundo semestre do ano de 2025, diversas atividades de divulgação da central 0800 e de educação ambiental foram realizadas ao longo do Trecho 12, com destaque para participação do PMP-BS no Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, evento mundial de limpeza de praias, Clean Up Day, edição

Angra dos Reis, organizada pelo Angra Surf Club, a soltura de tartaruga na Praia das Éguas, em Angra dos Reis – RJ.

ATIVIDADES

Atividade 01: Ação de Educação Ambiental e participação do PMP Angra dos Reis no Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ com exposição do material de educação ambiental do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, PMP-BS área Rio de Janeiro.

Data: 2, 3 e 04/07/2025

Local: Casa da Cultura Constantino Cokotós, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ.

Objetivo da Atividade: Ação de Educação Ambiental e participação do PMP Angra dos Reis no Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ e exposição do material de educação ambiental e das atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS área Rio de Janeiro.

Participantes: 900 pessoas

Breve descrição: Nos dias 2, 3 e 04/07/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental no Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ com exposição do material de educação ambiental do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos, PMP-BS área Rio de Janeiro. A ação contou com a participação de 900 pessoas nos 3 dias de evento.

Fotos:









Legenda: Ação de Educação Ambiental no Festival de Música e Ecologia da Ilha Grande – Angra dos Reis, RJ. Fonte: Econservation Estudos e Projetos Ambientais.

Promove o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) uma das maiores e mais complexas redes de proteção à vida marinha no mundo, atuando de forma decisiva na salvaguarda da biodiversidade. Ao aliar o resgate de animais debilitados e o exame de carcaças a um robusto pilar de pesquisa científica, o projeto gera dados cruciais para compreender como as atividades humanas impactam os oceanos. Sem esse monitoramento contínuo, muitas espécies estariam fadadas ao desaparecimento silencioso, privando o ecossistema de seus guardiões naturais e a ciência de informações valiosas para a preservação global.

Representa a educação ambiental para crianças a base estratégica sobre a qual se constrói um futuro sustentável. Quando levamos o conhecimento técnico e a exposição de materiais biológicos para as escolas, transformamos conceitos abstratos em vivências reais e impactantes. O contato precoce com a realidade da fauna marinha desperta a curiosidade inata dos pequenos, convertendo o aprendizado em um exercício de empatia e responsabilidade. É na infância que os valores de cuidado

com o meio ambiente se enraízam, garantindo que a nova geração cresça com uma consciência crítica sobre o seu papel no planeta.

Fortalece a união entre o PMP e a escola, o sentimento de pertencimento da comunidade local em relação ao seu território costeiro. Ao compreender que uma tartaruga ou ave marinha encalhada em sua praia faz parte de um ciclo que ela mesma pode ajudar a proteger, a criança torna-se um agente multiplicador de informações dentro de sua própria família e círculo social. Esse efeito em cadeia é essencial para combater ameaças como o descarte incorreto de plásticos e a poluição das águas, criando uma rede de vigilância popular que atua em conjunto com as equipes técnicas.

Consolida-se, portanto, o investimento em ações educativas como um dos maiores legados sociais do monitoramento ambiental. Cada palestra, exposição ou atividade prática no Parque Tecnológico do Mar planta uma semente de mudança que florescerá em adultos mais conscientes e comprometidos com a integridade da vida marinha. Proteger os oceanos deixa de ser apenas uma tarefa governamental ou científica e passa a ser uma missão compartilhada, onde o conhecimento é a ferramenta mais poderosa para garantir que as praias de amanhã continuem repletas de vida e saúde.

Atividade 02: Ação de Educação Ambiental e participação do PMP Angra dos Reis no CLEAN UP DAY, na praia das Amendoeiras, na Ilha da Gipóia, Angra dos Reis – RJ.

Data: 20/09/2025

Local: Praia das Amendoeiras, na Ilha da Gipóia, Angra dos Reis - RJ.

Objetivo da Atividade: Ação de Educação Ambiental e limpeza de praia com participação do Projeto de Monitoramento de Praias – trecho 12 no CLEAN UP DAY, na praia das Amendoeiras, na Ilha da Gipóia, Angra dos Reis – RJ.

Participantes: 131 pessoas

Breve descrição: No dia 20/09/2025 a equipe do trecho 12 participou da limpeza de praia organizada pelo Angra Surf Club, na praia das Amendoeiras, na Ilha da Gipóia, em Angra dos Reis-RJ. A ação contou com a participação de aproximadamente 131 pessoas e cerca de 500 kg de lixo coletados.

Fotos:



Legenda: Ação de educação ambiental e limpeza de praia, na praia das Amendoeiras, Ilha da Gipóia, Angra dos Reis – RJ. Fonte: Econservation Estudos e Projetos Ambientais.

Fortalece a presença do Projeto de Monitoramento de Praias (PMP) em ações de limpeza costeira a base científica necessária para transformar o recolhimento de resíduos em uma estratégia de conservação real. Ao participar de eventos de remoção de lixo, a equipe técnica não apenas auxilia na limpeza física, mas realiza a triagem diagnóstica dos detritos encontrados, relacionando-os diretamente às patologias observadas na fauna marinha resgatada. Essa conexão entre o objeto descartado e o sofrimento animal permite que o projeto gere dados epidemiológicos sobre o impacto do plástico nos oceanos, fundamentando políticas públicas e protocolos de manejo mais eficazes.

Constitui o Clean Up Day uma das maiores ferramentas globais de mobilização cívica, servindo como um chamado urgente para a responsabilidade compartilhada sobre os bens comuns. Quando centenas de voluntários se reúnem em locais como a Ilha da Gipóia, o ato de coletar resíduos transcende o esforço físico e torna-se um

exercício pedagógico de alto impacto. A experiência visual e tátil de retirar toneladas de lixo de uma praia aparentemente limpa gera um choque de realidade que altera permanentemente a percepção do participante sobre o seu próprio consumo e descarte diário.

Mitiga a remoção ativa de resíduos perigosos imediatos e invisíveis, como os microplásticos e os petrechos de pesca abandonados, que são as principais causas de morte não natural de tartarugas e aves marinhas. Cada quilograma de material retirado da areia representa uma diminuição estatística nas chances de ingestão acidental ou enredamento de animais debilitados. A presença do PMP nessas ações garante que os voluntários compreendam que a limpeza não é apenas estética, mas uma intervenção de emergência em um habitat que funciona como área de alimentação e descanso para espécies migratórias.

Amplifica a integração entre técnicos e a comunidade o poder da ciência cidadã, criando uma rede de vigilância que se mantém ativa muito além do dia do evento. O Clean Up Day, sob a orientação de projetos de monitoramento, capacita o cidadão comum a identificar situações de risco ambiental e a acionar os canais corretos ao encontrar animais encalhados ou focos de poluição. Esse engajamento é o que sustenta a viabilidade a longo prazo dos ecossistemas marinhos, pois substitui a indiferença por uma postura proativa de guarda do patrimônio natural.

Consolida-se, portanto, o Clean Up Day como um marco de conscientização que, quando apoiado pelo rigor técnico do PMP, produz resultados tangíveis para a saúde dos oceanos. Retirar resíduos da Praia das Amendoeiras é, acima de tudo, um gesto de respeito à vida marinha e um compromisso com o equilíbrio ecológico das gerações futuras. O sucesso dessa união entre ciência e voluntariado prova que a proteção dos mares é uma tarefa coletiva que exige tanto o conhecimento especializado quanto o desejo de mudança social.

Atividade 3: Ação de Educação Ambiental: Soltura de tartaruga-marinha na Praia das Éguas, Angra dos Reis – RJ.

Data: 18/11/2025

Local: Praia das Éguas, Angra dos Reis – RJ.

Objetivo da Atividade: Soltura de tartaruga-verde (*Chelonia mydas)* (ECO-12/FAI001112) na Praia das Éguas, em Angra dos Reis – RJ.

Participantes: 25 pessoas

Breve descrição: No dia 18/11/2025 a equipe do trecho 12 realizou a soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) reabilitada (ECO-12/FAI001112) na Praia das Éguas, Angra dos Reis – RJ. A ação contou com aproximadamente 25 participantes no total.

Fotos:









Legenda: Soltura de tartaruga-marinha (*C. mydas)* na Praia das Éguas, em Angra dos Reis – RJ. Fonte: Econservation Estudos e Projetos Ambientais.

O Retorno ao Oceano: Soltura e a Urgência da Conservação Marinha

Representa o momento em que uma tartaruga-marinha toca a linha d'água muito mais do que um encerramento de ciclo; configura-se como um ato de resistência ecológica. Eventos de soltura, como o realizado na Praia das Éguas, funcionam como poderosas ferramentas de educação ambiental, conectando a sociedade diretamente à fragilidade da biodiversidade brasileira.

Desempenha a tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) um papel vital na manutenção da saúde dos ecossistemas costeiros. Esses animais atuam como

"jardineiras dos oceanos" ao pastar em pradarias de capim-marinho, garantindo que a vegetação subaquática cresça de forma saudável e produtiva para diversas outras espécies.

Revela a reabilitação de um indivíduo — como o espécime ECO-12/FAI001112 — uma realidade preocupante sobre o impacto das atividades humanas. Entre as principais ameaças, destacam-se a ingestão de resíduos plásticos, a pesca incidental e a degradação desenfreada dos habitats de alimentação.

Transforma a presença de participantes em uma soltura o espectador comum em um aliado da causa ambiental. Ao observar o esforço do animal para retornar ao seu habitat, a comunidade compreende que a preservação depende de uma mudança coletiva de comportamento e do respeito às normas de proteção.

Significa conservar as tartarugas marinhas, em última análise, proteger o próprio equilíbrio dos oceanos. Cada animal devolvido à natureza carrega o esforço técnico da equipe e a esperança de que a vida marinha continue sendo um patrimônio preservado para as futuras gerações.

Os Desafios da Sobrevivência

Reabilitar um indivíduo — identificada pelo número da FAI, **ECO-12/FAI001112** — revela uma realidade preocupante: a maioria das tartarugas que chegam aos Centros de Reabilitação e Despetrolização são vítimas de ações humanas. Entre as principais ameaças, destacam-se:

- **Ingestão de resíduos sólidos:** Plásticos confundidos com águas-vivas causam obstruções fatais no trato digestório.
- **Pesca incidental:** Redes de espera e anzóis que capturam esses animais involuntariamente.
- **Colisão com embarcações:** Hélice de embarcações causando fraturas na carapaça, plastrão e cabeça.
- **Degradação de habitats:** O desenvolvimento costeiro desenfreado que destrói áreas de desova e alimentação.

O Papel da Educação Ambiental

A presença de participantes em uma soltura transforma o espectador em um aliado da causa. Ao observar o esforço de uma tartaruga para retornar ao seu lar, a comunidade compreende que a preservação não depende apenas de biólogos e veterinários, mas de uma mudança sistêmica de comportamento. A conscientização sobre o descarte correto do lixo e o respeito às áreas de proteção costeira são os

pilares que sustentam a sobrevivência das próximas gerações desses quelônios.

Conservar as tartarugas marinhas é, em última análise, conservar o próprio oceano. Cada animal devolvido ao mar carrega consigo o investimento em pesquisa, a dedicação técnica da equipe da **Econservation** e a esperança de que o equilíbrio marinho possa ser restaurado. A soltura na Praia das Éguas não termina quando o animal desaparece no horizonte; ela se perpetua na mente de cada criança e adulto que compreendeu que a vida marinha é um patrimônio coletivo e inegociável.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: As postagens nas redes sociais da empresa têm como principal objetivo criar um canal direto de comunicação com o nosso público-alvo. Por meio delas, buscamos estabelecer uma relação próxima com os seguidores, respondendo a dúvidas, recebendo feedbacks e criando um diálogo que fortaleça a confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe. Além disso, o intuito é informar sobre pacientes inusitados registrados e/ou resgatados, comunicar sobre a evolução de casos clínicos peculiares, como reabilitação de animal que ingeriu anzol, fazer convites para solturas e outras ações de
educação ambiental, como a limpeza de praias. Ainda, busca-se atrair novos seguidores e potenciais clientes por meio dos conteúdos relevantes.

Já no caso da publicação de matérias em veículos de imprensa, o foco principal é a construção de credibilidade e autoridade. Com essa estratégia, espera-se a consolidação do projeto e da empresa como referência no setor, o alcance de um público mais amplo e diversificado, compartilhar reabilitação e outras ações de sucesso.

Análise das atividades:

No dia 8 de fevereiro, foi publicado um carrossel educativo com a temática de colisão com embarcações devido a acidentes com as tartarugas marinhas. A postagem obteve 289 curtidas e 12 comentários, um número bem legal para um carrossel, talvez devido ao terma ser de bastante interesse nos últimos tempos e por apresentar imagens impactantes. No mesmo mês, já no dia 22, um reels foi postado a respeito de uma soltura de tartaruga-verde que aconteceu na Praia da Biscaia. O vídeo teve 3.742 visualizações, 142 curtidas e 8 comentários.

Por fim, no dia 25 de junho, um reels com dicas para os banhistam adotarem ao avistarem um pinguim-de-magalhães debilitado ou morto antes mesmo de eles aparecem no Rio de Janeiro, foi a postagem com o maior número de visualizações, que foi de mais de 10 mil, além de 229 curtidas e 20 comentários.

Já no segundo semestre, a publicação que teve o maior número de visualizações para Angra dos Reis foi um reel postado no dia 19 de novembro, mostrando soltura de uma tartaruga- vede na praia das Éguas. Este post teve um alcance de 2.101 pessoas, 94 curtidas e 2 comentários.

Fotos:





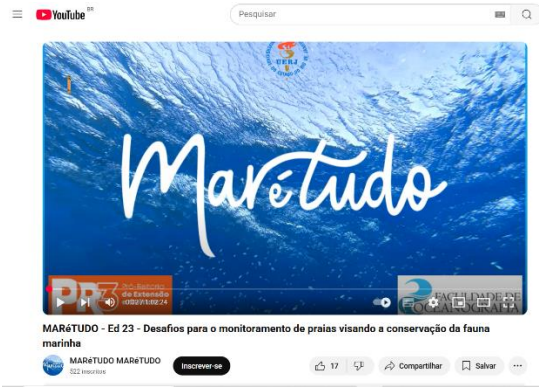




Legenda: Publicações de maior engajamento dos dias 8 e 22 de fevereiro, 25 de junho e 19 de novembro, relacionadas ao trecho 12 (Angra dos Reis).

A pauta de destaque foi uma entrevista concecida pela Coordenadora Geral de Campo, Marta Coser para o veículo Mar é Tudo.

Fotos:



RELATÓRIO ANUAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Período: 01/07/2025 a 31/12/2025

Instituição: Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Abrangência: *Mangaratiba/RJ – Trecho 13*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e fomentar atitudes sustentáveis. A educação ambiental busca informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais, incentivando a adoção de práticas que minimizem os impactos negativos no planeta.

Espera-se que, através da educação ambiental, os indivíduos desenvolvam uma compreensão crítica sobre as questões ecológicas e se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Adquirir informações sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição, mudanças climáticas, desenvolver valores e atitudes que favoreçam a proteção ambiental, adotar práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de água e energia, uso consciente de recursos naturais e engajar-se em ações coletivas e projetos de conservação.

Participantes: 2.806

Análise das atividades:

No dia 25/01/2025, foi realizada uma Ação de Educação Ambiental na Praça de Santa'Anna, em Itacuruçá, distrito de Mangaratiba/RJ. O objetivo da atividade foi promover a Sensibilização Ambiental entre moradores e turistas da região, além de divulgar as ações desenvolvidas pelo PMP-BS.

Em 17/03/2025, uma nova ação foi realizada, desta vez em Guaratiba, no Ginásio Educacional Tecnológico Ari Marques Pontes, também no Rio de Janeiro. A proposta foi sensibilizar o público por meio da exposição do acervo de peças anatômicas e da divulgação da central de acionamentos 0800.

Durante a Semana do Meio Ambiente, as atividades foram intensificadas. No dia 03/06/2025, aconteceu uma Ação de Educação Ambiental e Sensibilização com os colaboradores do Porto Sudeste – Itaguaí, incluindo a exposição do acervo de peças anatômicas e a divulgação da central 0800. Ao todo, 210 pessoas foram abordadas nessa ação.

No dia seguinte, 04/06/2025, a equipe participou de mais uma atividade, desta vez na Escola Delmiro Cabral, em Muriqui, Mangaratiba/RJ, com foco na Educação Ambiental voltada para professores e alunos. Nesta ocasião, foram abordadas 380 pessoas.

Dando continuidade à programação, em 05/06/2025, foi realizada uma ação no Corsário Negro, com as mesmas atividades de educação e sensibilização ambiental.

No dia 06/06/2025, uma nova ação aconteceu na Escola Caetano de Oliveira, em Itacuruçá, Mangaratiba/RJ.

Já em 09/06/2025, a equipe esteve no CEIM Nilton Xavier, onde enfrentou o desafio de adaptar a linguagem às crianças com faixa etária entre 2 e 3 anos.

Em 10/06/2025, foi realizada mais uma ação, desta vez no Projeto Grael, em Muriqui.

No dia 13/06/2025, a equipe promoveu uma atividade na Creche Municipal Sempre Vida Estrela do Alagado, em Sepetiba, com o objetivo de divulgar o projeto e incentivar a Educação Ambiental desde a primeira infância.

Encerrando a Semana do Meio Ambiente, em 16/06/2025, a equipe realizou mais uma ação de Sensibilização Ambiental com as crianças e professores do CEIM Daise Maria P. dos Santos.

No dia 22/07/2025 foi realizado na Praia de Muriqui, em Mangaratiba, uma soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), que foi reabilitada no CRD de Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os alunos do Projeto Grael, moradores e turistas de Muriqui, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação do indivíduo que seria solto, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 56 pessoas foram abordadas durante a ação.

No dia 26/08/2025, ocorreu uma atividade de Educação Ambiental no Espaço Ciência, Fábrica, Paracambi/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e professores, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 171 pessoas foram abordadas na ação, 15 lixeiras, 5 adesivos e 1 cartaz foram distribuídos.

No dia 27/08/2025 foi realizado na Praia de Muriqui, em Mangaratiba, uma soltura de duas tartarugas-verde (*Chelonia mydas*), que foram reabilitadas no CRD de Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os alunos do Projeto Grael, moradores e turistas de Muriqui, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação dos indivíduos que seriam soltos, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 27 pessoas foram abordadas durante a ação.

No dia 18/09/2025 foi realizado em Itacuruçá, Mangaratiba/RJ, uma ação de Educação Ambiental e Limpeza do manguezal no BR Marina de Itacuruçá. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os comunidade, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800, e foi feito a coleta de lixo no manguezal próximo à marina de

Itacuruçá. No total, 38 pessoas foram abordadas na ação.

No dia 24/09/2025 foi realizado uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização no Porto de Itaguaí, Itaguaí/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os colaboradores do Porto de Itaguaí, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 157 pessoas foram abordadas na ação, e 49 lixeiras foram distribuídas.

No dia 25/09/2025 foi realizado uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização no Porto de Itaguaí, Itaguaí/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os colaboradores do Porto de Itaguaí, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 160 pessoas foram abordadas na ação, 64 lixeiras e 4 cartazes foram distribuídos.

No dia 02/10/2025 foi realizado em Itacuruçá, Mangaratiba/RJ, uma ação de Educação Ambiental e Limpeza da praia com a Escola Municipal Caetano de Oliveira. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e profissionais da escola, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800, e foi feito a coleta de lixo na praia de Itacuruçá. No total, 77 pessoas participaram da atividade incluindo crianças, adultos e monitores da escola. Foram distribuídas 2 lixeiras.

No dia 02/10/2025 foi realizado na Praia de Muriqui, em Mangaratiba, uma soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), que foi reabilitada no CRD de Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os alunos do Projeto Grael, moradores e turistas de Muriqui, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação do indivíduo que seria solto, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 43 pessoas foram abordadas durante a ação.

No dia 21/10/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização no Bosque da Fábrica do Conhecimento, Fábrica, Paracambi/RJ. O

intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e professores, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 427 pessoas foram abordadas na ação e 4 cartazes foram distribuídos.

No dia 28/10/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização na UNIG - Universidade Nova Iguaçu, Nova Iguaçu/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e professores, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 80 pessoas foram abordadas na ação, 11 lixeiras foram distribuídas.

No dia 30/10/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização na Escola Municipal Victor de Souza Breves - Praia do Saco, Mangaratiba/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e professores, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 127 pessoas foram abordadas na ação e 14 cartazes foram distribuídos.

No dia 04/11/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização no Centro Ferroviário Cultural de Itacuruçá – Itacuruçá, Mangaratiba/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para condutores locais de turismo ecológico e cultural em Mangaratiba, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 21 pessoas foram abordadas na ação, e 15 cartazes e 15 lixeiras foram distribuídos.

No dia 07/11/2025 foi realizada uma ação de Educação Ambiental e Sensibilização na Escola Municipal Alberto Pereira Pinto - Itacurubitiba, Mangaratiba/RJ. O intuito da ação foi falar sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS para os alunos e professores, com exposição do acervo de peças anatômicas e divulgação da central de acionamentos 0800. No total, 101 pessoas foram abordadas na ação.

No dia 20/11/2025 foi realizado na Praia Grande, em Mangaratiba, uma soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), que foi reabilitada no CRD de

Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os moradores e turistas da Praia Grande, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação do indivíduo que seria solto, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 87 pessoas foram abordadas durante a ação.

No dia 09/12/2025 foi realizado na Praia de Muriqui, em Mangaratiba, uma soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), que foi reabilitada no CRD de Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os alunos do Projeto Grael e moradores locais da Praia de Muriqui, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação do indivíduo que seria solto, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 40 pessoas foram abordadas durante a ação.

No dia 30/12/2025 foi realizado na Praia de Muriqui, em Mangaratiba, uma soltura de uma tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), que foi reabilitada no CRD de Itacuruçá. Primeiramente, informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com os moradores e turistas da Praia de Muriqui, Mangaratiba/RJ. Em seguida, os motivos de encalhes de tartarugas marinhas foram explicados, assim como o histórico de resgate e reabilitação do indivíduo que seria solto, e a importância da preservação de espécies marinhas. No total, 55 pessoas foram abordadas durante a ação.

Fotos:


25/01/2025


17/03/2025


EDC
04/06/2025


16/06/2025


20/11/2025


07/11/2025


26/08/2025


02/10/2025
22,9270S 43,9508W

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: As postagens nas redes sociais da empresa têm como principal objetivo criar um canal direto de comunicação com o nosso público-alvo. Por meio delas, buscamos estabelecer uma relação próxima com os seguidores, respondendo a dúvidas, recebendo feedbacks e criando um diálogo que fortaleça a confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe. Além disso, o intuito é informar sobre pacientes inusitados registrados e/ou resgatados, comunicar sobre a evolução de casos clínicos peculiares, como reabilitação de animal que ingeriu anzol, fazer convites para solturas e outras ações de
educação ambiental, como a limpeza de praias. Ainda, busca-se atrair novos seguidores e potenciais clientes por meio dos conteúdos relevantes.

Já no caso da publicação de matérias em veículos de imprensa, o foco principal é a construção de credibilidade e autoridade. Com essa estratégia, espera-se a consolidação do projeto e da empresa como referência no setor, o alcance de um público mais amplo e diversificado, compartilhar reabilitação e outras ações de sucesso.

Análise das atividades:

A publicação que teve o maior número de visualizações para Mangaratiba foi um reels postado no dia 20 de janeiro, o qual mostrou um dia de monitoramento com a equipe do local. Este vídeo teve um alcance de 5.005 pessoas, 242 curtidas e 24 comentários.

Em fevereiro, no dia 17, divulgamos em formato de reels a rotina de um tratador de animais, mostrando todas as suas atividades diárias. O vídeo teve um ótimo alcance, com 4.728 visualizações, 281 curtidas e 31 comentários, sendo a publicação com os números mais altos a curtidas e comentários para Mangaratiba, visto que o material foi gravado no local.

Em abril, no dia 28, o reels publicado sobre a soltura de uma tartuga-verde em Mangaratiba, mais uma vez teve um bom resultado quanto ao alcance e às curtidas. Foram mais de quatro mil e novecentas visualizações, cerca de 200 curtidas e 13 comentários.

Os vídeos de rotina dos profissionais que atuam no projeto, mais uma vez, tiveram uma repercussão super interessante.

No segundo semestre, a publicação que teve o maior número de visualizações para Mangaratiba foi um reels postado no dia 11 de outubro, que fazia um meme com a rotina dos pinguins e anunciava a soltura das aves. Este vídeo teve um alcance de 7.849 pessoas, 380 curtidas, 27 comentários e 51 compartilhamentos.

Em outubro também, no dia 15, divulgamos em formato de carrossel fotos da microchipagem dos pinguins pré-soltura. O post teve um ótimo alcance, com 6.991 visualizações, 235 curtidas e 8 comentários.

Em setembro, no dia 12, o reels publicado sobre a soltura de duas aves – um biguá e uma gaivota, mais uma vez teve um bom resultado quanto ao alcance e às curtidas. Foram mais de cinco mil e trezentas visualizações, cerca de 270 curtidas e

10 comentários.

Os conteúdos relacionados aos pinguins-de-magalhães foram os favoritos do público.

Fotos:







Legenda: Publicações de maior engajamento dos dias dos dias 20 de janeiro, 17 de fevereiro28 de abril, 11 e 15 de outubro, e 12 de setembro, respectivamente, relacionadas ao trecho 13 (Mangaratiba).

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS)
Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Período: 01/07/2025 a 31/12/2025

Instituição: Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Abrangência: *Rio de Janeiro/ RJ – Trecho 14*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e fomentar atitudes sustentáveis. A educação ambiental busca informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais, incentivando a adoção de práticas que minimizem os impactos negativos no planeta.

Espera-se que, através da educação ambiental, os indivíduos desenvolvam uma compreensão crítica sobre as questões ecológicas e se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Adquirir informações sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição, mudanças climáticas, desenvolver valores e atitudes que favoreçam a proteção ambiental, adotar práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de água e energia, uso consciente de recursos naturais e engajar-se em ações coletivas e projetos de conservação.

Participantes: 3.555

Análise das atividades:

No primeiro semestre de 2025, o Trecho 14, correspondente à área do Rio de Janeiro, realizou diversas Ações de Educação Ambiental e atividades de divulgação da central 0800. Durante esses seis primeiros meses, mais de 2.400 pessoas participaram das ações.

Quase 42% desse número se deve a ações de educação ambiental direcionadas às escolas, com faixa etária entre 05 e 16 anos. Essas ações, ocorreram na Barra da Tijuca, mais precisamente no Ecolounge Beach Club, local esse que recebe escolas para atividades recreativas. O restante dos participantes é de ações de educação ambiental em campeonatos de surf, eventos de limpeza de praia, palestras em universidades, feiras de conscientização ambiental, capacitações para parceiros, divulgação da central 0800 e eventos de soltura de animais reabilitados.

A equipe técnica, composta por profissionais da área ambiental, são capazes de comandar apresentações lúdicas e direcionadas para cada público presente.

Nas Ações de educação ambiental direcionada para as escolas, as apresentações são lúdicas e não muito demoradas, possibilitando o toque, o que deixam as crianças muito interessadas. Em eventos como campeonatos de surf, eventos de limpeza de praia e feiras de conscientização ambiental contamos com públicos variados, tornado as apresentações mais dinâmicas. Durante as capacitações, a equipe demonstra procedimentos e cuidados que devem seguir até a chegada do resgate.

Nesse período tivemos um número significativo de solturas de tartarugas reabilitadas.

No dia 03/04/2025, foi realizada na Ilha de Palmas, no Rio de Janeiro, a soltura de uma Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) reabilitada. O evento contou com a presença de aproximadamente 15 pessoas, entre adultos e crianças.

No dia 10/04/2025, foi realizada na Praia de Itaipu, em Niterói, a soltura de duas Tartarugas-verde (*Chelonia mydas*) reabilitadas. Optamos por realizar a soltura em Itaipu, pois a maioria dos animais que resgatamos ou registramos na Marina da Glória apresentam sinais de interação com embarcações. Por esse motivo, decidimos não devolvê-las ao local de origem, priorizando o bem-estar e a saúde dos animais. O evento contou com a presença de aproximadamente 12 pessoas, entre adultos e crianças.

No dia 18/04/2025, foi realizada na Prainha de Grumari, no Rio de Janeiro, a soltura de uma Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) reabilitada. O evento contou com a presença de aproximadamente 41 pessoas, entre adultos e crianças.

No dia 31/05/2025, foi realizada na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, a soltura de uma Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) reabilitada. O evento contou com a presença de aproximadamente 47 pessoas, entre adultos e crianças.

No dia 16/06/2025, foi realizada na Praia de Itaipu, em Niterói, a soltura de uma Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) reabilitada. Optamos por realizar a soltura em Itaipu, pois a maioria dos animais que resgatamos ou registramos na Marina da Glória apresentam sinais de interação com embarcações. Por esse motivo, decidimos não devolvê-la ao local de origem, priorizando o bem-estar e a saúde do animal. O evento contou com a presença de aproximadamente 9 pessoas, entre adultos e crianças.

Em todos os eventos, informações sobre as atividades desenvolvidas pelo PMP-BS Área do RJ e o número da central de acionamentos 0800 foram passadas para o público, que contava com banhistas, turistas e integrantes da comunidade que estão sempre colaborando com nosso trabalho. Em seguida, foi feita uma breve explicação referente ao histórico de encalhe e reabilitação de cada animal.

No segundo semestre, no dia 11/07/2025, foi realizada uma atividade de Educação Ambiental durante o evento Layback Pro, na Prainha, no Rio de Janeiro. Durante a ação, foram apresentadas ao público — composto por participantes e instrutores do evento — informações sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS – Área RJ, bem como divulgado o número da Central de Acionamentos 0800.

No dia 01/08/2025, ocorreu uma atividade de Educação Ambiental no Instituto Chico Mendes, no Rio de Janeiro. Foram repassadas informações sobre o PMP-BS – Área RJ e o número da Central de Acionamentos 0800. Além disso, foram abordados aspectos relacionados à fauna-alvo, com o auxílio de peças anatômicas e materiais provenientes de animais marinhos resgatados, destacando também os impactos antrópicos sobre a fauna e o ambiente marinho.

No dia 09/08/2025, foi realizada uma atividade de Educação Ambiental no COC Cambaúba, na Ilha do Governador, Rio de Janeiro. A ação contemplou a divulgação das atividades do PMP-BS – Área RJ, do número 0800 da Central de

Acionamentos e a apresentação de informações sobre a fauna-alvo, utilizando materiais biológicos e peças anatômicas, além de discutir os impactos das ações humanas no ecossistema marinho.

No dia 21/08/2025, foi desenvolvida uma atividade de Educação Ambiental no Ecolounge, localizado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O público recebeu informações sobre o PMP-BS – Área RJ e sobre os procedimentos de acionamento da Central 0800, com foco na conscientização ambiental.

No dia 23/08/2025, foi realizada uma atividade de Educação Ambiental durante o evento de limpeza de praia ViuPegou, na Praia do Leblon, Rio de Janeiro. A ação teve como objetivo sensibilizar os participantes sobre a importância da conservação ambiental, aliando educação ambiental prática à limpeza da praia, com o apoio de voluntários.

No dia 02/09/2025, ocorreu uma atividade de Educação Ambiental na Universidade Veiga de Almeida, Campus Tijuca, no Rio de Janeiro. Foram apresentadas as ações desenvolvidas pelo PMP-BS – Área RJ e divulgado o número da Central de Acionamentos 0800. A atividade também incluiu a exposição de informações sobre a fauna-alvo, com o uso de peças anatômicas e materiais de animais marinhos resgatados, além da discussão sobre os impactos antrópicos no ambiente marinho.

No dia 12/09/2025, foi realizada uma atividade de Educação Ambiental na Prainha, no Rio de Janeiro. A ação teve como foco a divulgação das atividades do PMP-BS – Área RJ e a orientação do público quanto aos canais de acionamento disponíveis, reforçando a importância da participação da sociedade na proteção da fauna marinha.

No dia 20/09/2025, foi desenvolvida uma atividade de Educação Ambiental durante o evento de limpeza de praia World Cleanup Day, na Praia de Copacabana, Rio de Janeiro. Foram abordadas informações sobre as faunas-alvo, utilizando materiais provenientes de animais marinhos resgatados, além de destacar os principais impactos antrópicos sobre a fauna e o ambiente marinho.

No dia 30/09/2025, ocorreu uma atividade de Educação Ambiental na Casa do Remo, em Guaratiba/RJ. Durante a ação, foram divulgadas informações sobre o PMP-BS – Área RJ e o funcionamento da Central de Acionamentos 0800, com ênfase na conscientização ambiental do público presente.

No dia 11/11/2025, foi realizada uma atividade de Educação Ambiental na Universidade Estácio de Sá, unidade Norte Shopping, no Rio de Janeiro. A atividade teve como objetivo promover a sensibilização ambiental entre estudantes e professores, além de divulgar as ações e a atuação do PMP-BS.

No dia 09/12/2025, foi desenvolvida uma atividade de Educação Ambiental na Praia de Grumari, no Rio de Janeiro. A ação ocorreu durante o evento de hasteamento da Bandeira Azul e teve como objetivo reforçar a conscientização ambiental, destacando a importância da conservação costeira e marinha.

Fotos:













COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: As postagens nas redes sociais da empresa têm como principal objetivo criar um canal direto de comunicação com o nosso público-alvo. Por meio delas, buscamos estabelecer uma relação próxima com os seguidores, respondendo a dúvidas, recebendo feedbacks e criando um diálogo que fortaleça a confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe. Além disso, o intuito é informar sobre pacientes inusitados registrados e/ou resgatados, comunicar sobre a evolução de casos clínicos peculiares, como reabilitação de animal que ingeriu anzol, fazer convites para solturas e outras ações de
educação ambiental, como a limpeza de praias. Ainda, busca-se atrair novos seguidores e potenciais clientes por meio dos conteúdos relevantes.

Já no caso da publicação de matérias em veículos de imprensa, o foco principal é a construção de credibilidade e autoridade. Com essa estratégia, espera-se a consolidação do projeto e da empresa como referência no setor, o alcance de um público mais amplo e diversificado, compartilhar reabilitação e outras ações de sucesso.

Análise das atividades:

No dia 19 de março, foi publicado um reels sobre a necropsia de uma tartaruga-marinha da espécie *Dermochelys coriacea*, conhecida popularmente como tartaruga-gigante. A publicação teve 6.168 visualizações, 316 curtidas e 11 comentários, sendo a postagem de maior alcance para a cidade do Rio de Janeiro.

Outro vídeo que teve bastante alcance foi o reels que mostrou uma cirurgia de amputação de nadadeira de tartaruga-marinha. O víde, publicado no dia 6 de março, teve 5.278 visualizações, 221 curtidas e 7 comentários.

No dia 16 de junho, foi o Dia Mundial da Tartaruga Marinha e, na data, foi publicado um reels com melhores momentos de solturas na região. O vídeo obteve 4.741 visualizações, 180 curtidas e 3 comentários. Por fim, já no dia 19 do mesmo mês, um reels sobre o primeiro atendimento que um albatroz-de-nariz-amarelo teve ao chegar na Unidade de Estabilização rendeu 5.853 visualizações, 273 curtidas e 6 curtidas.

A publicação que teve o maior número de visualizações no segundo semestre para o trecho do Rio de Janeiro foi um reel postado no dia 16 de outubro, onde a equipe realizou a soltura dos pinguins-de-magalhães, a soltura foi embarcada saindo da Marina da Glória. Este post teve um alcance de 7.205 pessoas, 213 curtidas e 17 comentários.

Em outubro, no dia 08, foi publicado um reel da soltura de uma tartagura-verde, na Prainha, no Recreio dos Bandeirantes – RJ. Foram mais de quatro mil visualizações, cerca de 170 curtidas e 13 compartilhamentos.

No mês de agosto, no dia 13, divulgamos em formato de reel o exame de ressonância magnética em uma tartaruga-verde, realizado em uma clínica na Tijuca

- RJ. O vídeo teve um ótimo alcance, com 3.828 visualizações, 101 curtidas, 9 comentários, e 16 compartilhamentos, sendo a publicação com os números mais altos a curtidas e comentários para o trecho do Rio de Janeiro, visto que o material foi gravado no local.

Fotos:









Legenda: Publicações de maior engajamento dos dias 13 de agosto, 08 e 16 de outubro, respectivamente, relacionadas ao trecho 14 (Rio de Janeiro).

A pauta de maior destaque foi uma tartaruga-marinha morta encontrada por banhista em uma ciclovia em Ipanema, zona sul do Rio de Janeiro. A matéria saiu na página de instagram da BandNews.

Fotos:



Legenda: Pauta de destaque na abrangência do trecho 14 (Rio de Janeiro).

RELATÓRIO SEMESTRAL DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Instituição: Econservation Estudos e Projetos Ambientais

Abrangência: *Maricá/ RJ – Trecho 15*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo: Promover a conscientização sobre a importância de preservar o meio ambiente e fomentar atitudes sustentáveis. A educação ambiental busca informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas ambientais, incentivando a adoção de práticas que minimizem os impactos negativos no planeta.

Espera-se que, através da educação ambiental, os indivíduos desenvolvam uma compreensão crítica sobre as questões ecológicas e se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Adquirir informações sobre ecossistemas, biodiversidade, poluição, mudanças climáticas, desenvolver valores e atitudes que favoreçam a proteção ambiental, adotar práticas sustentáveis no dia a dia, como reciclagem, economia de água e energia, uso consciente de recursos naturais e engajar-se em ações coletivas e projetos de conservação.

Participantes: 2.952

Análise das atividades:

Em 2025, no primeiro semestre, a equipe de campo do Trecho 15 seguiu fortalecendo seu papel na promoção da educação ambiental e na conservação dos ecossistemas costeiros. Com base em experiências acumuladas e vínculos construídos com a comunidade, ampliamos nossas ações práticas voltadas à educação ambiental, à manutenção dos habitats naturais e ao incentivo à participação popular.

Por meio de atividades educativas, eventos colaborativos e iniciativas de sensibilização, buscamos não apenas compartilhar conhecimento, mas também cultivar um sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva em relação ao meio ambiente. Nosso trabalho segue firme nas cidades de Maricá e Niterói, com o propósito de gerar impactos reais e duradouros, conectando pessoas à natureza de forma consciente e transformadora. Algumas de nossas atividades foram:

- **Mutirão de Limpeza de Praia e apresentação do PMP-BS – Área RJ**

A atividade reuniu a equipe, moradores da região e visitantes para a coleta de resíduos sólidos ao longo da faixa de areia. Além da ação prática de cuidado com o ambiente, houve também a apresentação das principais iniciativas realizadas pelo PMP-BS na Área Rio de Janeiro, promovendo diálogo e conscientização sobre a importância da conservação marinha.

- **Exposição de peças anatômicas e taxidermizadas em eventos como “CleanUp Bay”, “Mundial Beach Pro Tour”, “Semana do Meio Ambiente – PESET”, “Dia do Meio Ambiente ”, entre outros.**

Durante esses eventos, a equipe promoveu exposições de peças anatômicas e animais taxidermizados do acervo do PMP-BS, despertando grande interesse e emoção no público. A utilização desses materiais tem se mostrado uma ferramenta poderosa de sensibilização, facilitando a compreensão das mensagens e fortalecendo o impacto das ações educativas. Todo o material exposto foi produzido ou doado pela própria equipe do projeto, com cuidado e propósito educativo.

- **Apresentação do PMP-BS RJ e capacitação sobre manejo de fauna marinha para órgãos parceiros**

Foram realizadas capacitações voltadas para equipes de Guarda-Parque do Parque Estadual da Serra da Tiririca (PESET); integrantes da Liga de Animais Silvestres da Universidade Estácio de Sá; equipe da ECOPONTE e outros, com foco no manejo adequado das espécies atendidas pelo PMP-BS. Essas formações são fundamentais para alinhar protocolos de resgate, atendimento e reabilitação entre a equipe do projeto e os órgãos que atuam na linha de frente na região. Além de promover o conhecimento técnico, esses encontros fortalecem a rede de apoio e ampliam a divulgação da central de atendimento 0800, contribuindo para que mais acionamentos ocorram de forma ágil e eficaz.

Por fim, iniciativas como essas são fundamentais para o avanço do projeto, pois ajudam a tecer uma rede de colaboração entre moradores, escolas, instituições e órgãos públicos. Quando trabalhamos juntos, unindo educação ambiental e ações práticas de monitoramento, resgate e reabilitação, não estamos apenas compartilhando conhecimento, mas também despertando mudanças reais na forma como nos relacionamos com o ambiente.

Durante o segundo semestre de 2025 a equipe de campo do Trecho 15 contribuiu para a conscientização ambiental da comunidade local através de ações em escolas, projetos sociais, universidades, empresas e nos próprios espaços públicos da região de abrangência do trecho. Essas ações se deram com intuito de levar à população conhecimento sobre a fauna que ocorre na região e conservação dela, preservação dos ambientes costeiros e entendimento a respeito do escopo do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

Algumas de nossas atividades foram:

- **Palestra e exposição de peças anatômicas para crianças do Projeto de inclusão social amigos de Ponta D'Areia.**

Consistiu em levar de forma acessível e dinâmica o conhecimento para crianças participantes desse projeto social. As crianças ficaram encantadas ao se depararem com as peças e ao ouvirem mais sobre as espécies e a necessidade de conservá-las.

- **Capacitação e exposição de peças anatômicas para a equipe da empresa Bunker One.**

Tivemos o privilégio de abordar com a equipe da empresa BUNKER ONE uma capacitação a respeito do resgate dos animais e dos protocolos básicos para contenção dos animais da nossa fauna alvo e como lidar com situações envolvendo com animais oleados.

- **Exposição de peças anatômicas no evento Clean Up Day "*Dia Mundial de Limpeza de Praias*" na praia do Recanto em Itaipuaçu.**

Ação em que a equipe, junto de moradores locais e visitantes, realizam a retirada de resíduos sólidos da areia da praia e fazem a apresentação das atividades desenvolvidas no âmbito do PMP-BS Área Rio de Janeiro. Essa ação foi realizada em parceria com o projeto Sigas Maricás.

- **Palestra e exposição de peças anatômicas para crianças do 6º ano ao 3º ano do Ensino Médio nos colégios José Bonifácio, João Monteiro e Zero Hum.**

Durante esse semestre tivemos a oportunidade de apresentar o projeto e o conhecimento sobre as espécies em escolas públicas e privadas para alunos de diferentes faixas etárias. As apresentações se deram através de um Evento temático da escola, de Feiras de Ciências e Feira de Profissões. O entusiasmo e interesse das crianças ao terem contato com as peças taxidermizadas é notório e muito gratificante, além de instigar a curiosidade dos mesmos e os despertá-los a cuidar do meio ambiente.

- **Exposição de peças anatômicas no Circuito Ecológico Ilha do Tibau.**

A exposição no Circuito ecológico da Ilha do Tibau foi mais uma oportunidade em parceria com outros projetos de levar aprendizado a turmas de alguns colégios de Niterói, além de ser um evento aberto à comunidade, o que permite que mais pessoas estejam se envolvendo e tomando conhecimento do PMP-BS e da fauna local.

- **Divulgação e exposição de peças anatômicas no evento "II Simpósio da Liga Acadêmica de Medicina, Conservação e Saúde Única de Animais Selvagens" - UFF Praia Vermelha, Niterói.**

Evento realizado por alunos de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense, e contou com a presença de alunos e professores de diversas universidades. Foi possível realizar essa troca de conhecimento e mostrar um pouco de como funciona nosso trabalho com resgate e reabilitação dos animais da nossa fauna alvo.

Fotos:









Legenda: Ação de Campanha de Limpeza de Praia e Educação Ambiental *Clean Up Bay*. Praia do Recanto, Itaipuaçu/RJ.2025.





Legenda: Campanha de Educação ambiental realizada no Parque Estadual Serra da Tiririca. Itaipuaçu/RJ.2025.





Legenda: Segunda ação da Campanha de Educação ambiental realizada no Parque Estadual Serra da Tiririca. Itaipuaçu/RJ.2025.





Legenda: Campanha de divulgação da central de acionamentos 0800 e Exposição de peças anatômicas em Jaconé. Saquarema/RJ.2025.





Legenda: Palestra para alunos do curso de medicina veterinária, membros da liga de animais silvestres da Universidade Estácio de Sá em Niterói. Niterói/RJ.2025.





Legenda: Palestra e exposição de peças anatômicas para funcionários da Ecoponte. Niterói/RJ.2025.





Legenda: Semana do meio ambiente e exposição de peças anatômicas para alunos do colégio João Monteiro na Sede do PESET. Itaipuaçu/RJ.2025.





Legenda: Palestra e exposição de peças anatômicas no Dia Mundial do Meio Ambiente, organizado pela Prefeitura de Maricá. Maricá/RJ.2025.





Legenda: Apresentação e exposição de peças anatômicas alunos do Projeto Grael. Niterói/RJ.2025.





Legenda: Apresentação para crianças do Projeto social amigos de Ponta D'Areia, Julho de 2025







Legenda: Capacitação para funcionários da empresa BUNKER ONE, setembro de 2025.









Legenda: Feira de Ciências Colégio Zerohum, outubro e novembro de 2025.





Legenda: Feira das Profissões Colégio João Monteiro, Agosto de 2025.





Legenda: Dia Mundial da Natureza e dos Animais Colégio José Bonifácio, Outubro de 2025.





Legenda: II Simpósio da Liga Acadêmica de Medicina, Conservação e Saúde Única de Animais Selvagens, Dezembro de 2025.









Legenda: Clean Up Day, Setembro de 2025.





Legenda: Circuito Ecológico da Ilha do Tibau, Novembro de 2025.

COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA

Objetivo: As postagens nas redes sociais da empresa têm como principal objetivo criar um canal direto de comunicação com o nosso público-alvo. Por meio delas, buscamos estabelecer uma relação próxima com os seguidores, respondendo a dúvidas, recebendo feedbacks e criando um diálogo que fortaleça a confiança no trabalho desenvolvido por toda a equipe. Além disso, o intuito é informar sobre pacientes inusitados registrados e/ou resgatados, comunicar sobre a evolução de casos clínicos peculiares, como reabilitação de animal que ingeriu anzol, fazer convites para solturas e outras ações de
educação ambiental, como a limpeza de praias. Ainda, busca-se atrair novos seguidores e potenciais clientes por meio dos conteúdos relevantes.

Já no caso da publicação de matérias em veículos de imprensa, o foco principal é a construção de credibilidade e autoridade. Com essa estratégia, espera-se a consolidação do projeto e da empresa como referência no setor, o alcance de um público mais amplo e diversificado, compartilhar reabilitação e outras ações de sucesso.

Análise das atividades:

No dia 11 de janeiro foi postado um reels a respeito da soltura de uma tartaruga-verde que permaneceu em reabilitação por cerca de 5 meses após ter sido resgatada com linha de nylon presa no pescoço. A publicação rendeu 4.880 visualizações, 227 curtidas e 11 comentários.

Em 24 de fevereiro, uma publicação interessante para o local foi um carrossel sobre uma atobá-pardo reabilitada pelo PMP-BS área RJ no Centro de Reabilitação e Despetrolização de Maricá que posteriormente foi vista com filhote. A postagem teve 229 curtidas e 8 comentários.

No dia 25 de março, um card único apresentado em forma de montagem com três fotos sendo uma com pegada de tartaruga-marinha, outra de ave e outra de humano mostrando os restos de lixo nas praias obteve 431 curtidas.

Já em 10 de abril, o reels publicado também era sobre a soltura de uma tartaruga-verde, a qual obteve 4.448 visualizações, 183 curtidas e 12 comentários.

No segundo semestre a publicação que teve o maior número de visualizações para Maricá foi um carrossel postado no dia 27 de agosto, sobre a golfinho falsa-orca resgatada em Itaipu. Este post teve um alcance de 15.256 pessoas, 413 curtidas e 46 compartilhamentos.

Em julho, no dia 23, foi publicado sobre a um carrossel de imagens de do elefante-marinho encontrado na areia da praia de Jaconé, Maricá – RJ. Foram mais de quatorze mil e oitocentas visualizações, cerca de 600 curtidas e 51 compartilhamentos.

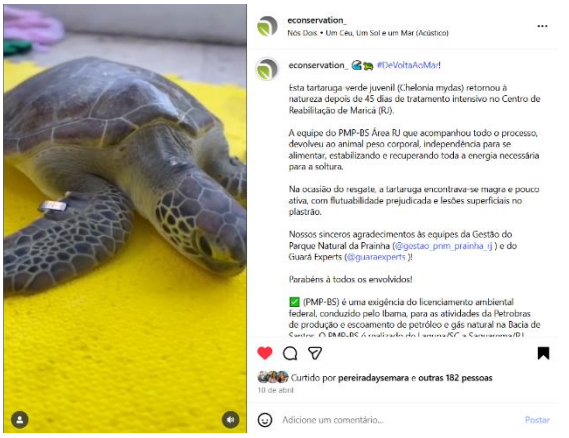
Ainda no mês de julho, no dia 28, divulgamos em formato de carrossel outro post falando sobre o elefante-marinho e as orientações aos seus cuidados. O vídeo teve um ótimo alcance, com 14.343 visualizações, 273 curtidas, 8 comentários, e 102 compartilhamentos, sendo a publicação com os números mais altos a curtidas e comentários para Maricá.

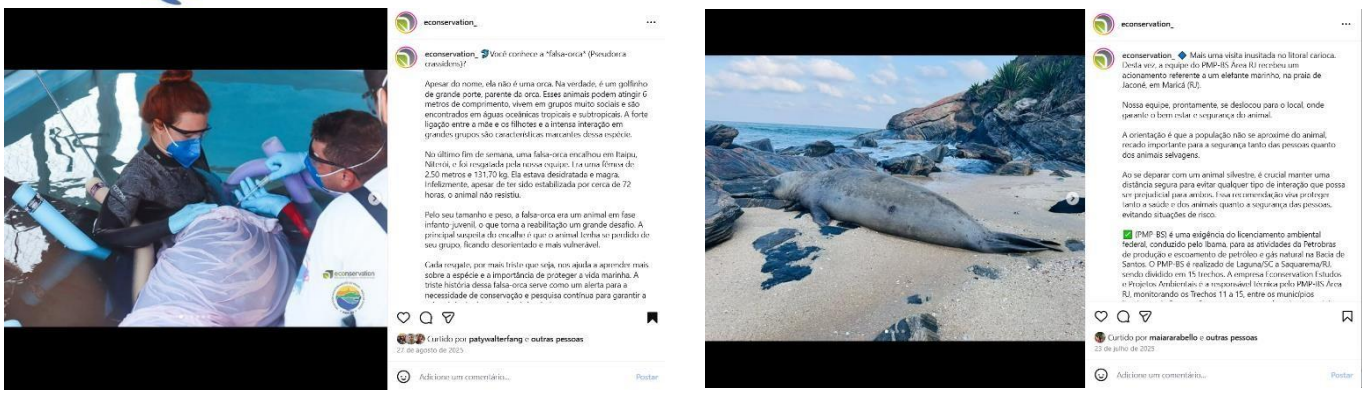
Fotos:











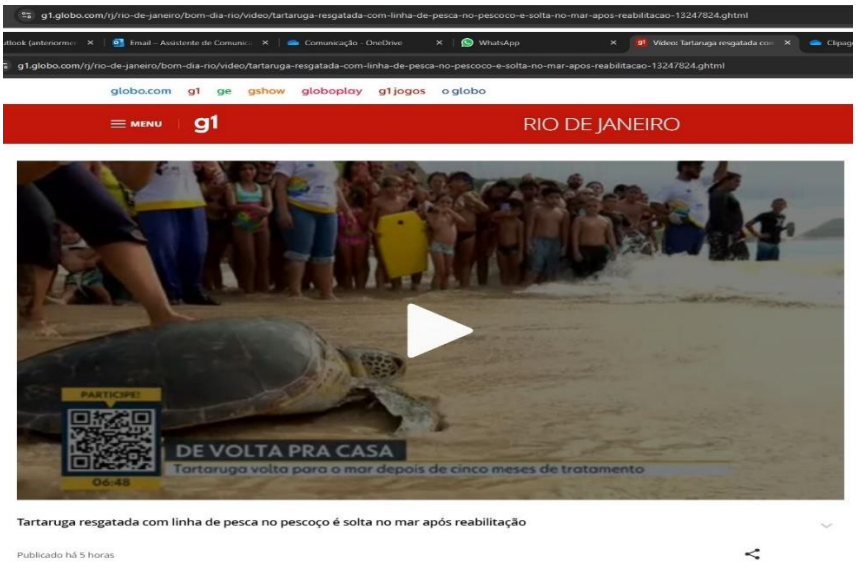


Legenda: Publicações de maior engajamento dos dias 27 de agosto, 23 e 28 de julho, respectivamente, relacionadas ao trecho 15 (Maricá).

Em relação aos veículos de imprensa, uma pauta de destaque foi a soltura de uma tartaruga-verde realizada na Praia de Itaipu no dia 9 de janeiro. O assunto foi publicado na página A Tribuna e no g1. A segunda pauta de destaque foi sobre a carcaça de uma tartaruga-gigante encontrada em Maricá.

Fotos:







Legenda: Matérias sobre a soltura de tartaruga-verde do dia 9 de janeiro e sobre a carcaça de uma tartaruga-gigante.